



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CURSO DE LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA**

**JAINY BEZERRA LEITE DOS SANTOS**

**ANÁLISE DO EIXO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA COLETÂNEA DE LIVROS  
DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA *TELÁRIS ESSENCIAL* (6º AO 9º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL)**

**ITAPORANGA – PB**

**2025**

**JAINY BEZERRA LEITE DOS SANTOS**

**ANÁLISE DO EIXO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA COLETÂNEA DE LIVROS  
DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA *TELÁRIS ESSENCIAL* (6º AO 9º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL)**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
apresentado ao Curso Letras Português da  
Universidade Federal da Paraíba-UFPB, como  
requisito parcial para a conclusão do Curso em  
Letras Português.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Marianne Carvalho Bezerra  
Cavalcante

**ITAPORANGA - PB**

**2025**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

J25a Santos, Jainy Bezerra Leite dos.

Análise do eixo da produção textual na coletânea de livros didáticos de língua portuguesa teláris essencial (6º ao 9º ano do ensino fundamental) / Jainy Bezerra Leite dos Santos. - João Pessoa, 2025.  
83 f.

Orientadora : Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante.  
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2025.

1. Produção textual. 2. Livro didática. 3. Telaris essencial. 4. Análise documental. I. Cavalcante, Marianne Carvalho Bezerra. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 81

**JAINY BEZERRA LEITE DOS SANTOS**

**ANÁLISE DO EIXO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA COLETÂNEA DE LIVROS  
DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA *TELÁRIS ESSENCIAL* (6º AO 9º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL)**

Trabalho de conclusão de curso, como requisito parcial à obtenção do grau de licenciada  
em Letras Português pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, pela seguinte banca:

Aprovado(a) em 21 /11 /2025

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante  
(Orientadora)

---

Profa. Hérica Paiva Pereira -UFPB  
(Examinadora)

---

Profa. Evangelina Faria - UFPB  
(Examinadora)

---

Profa. Driely Xavier - UEPB  
(Examinadora) Suplente

---

Profa. Maria Aparecida Afonso -UFPB  
(Examinadora Externa) Suplente

**ITAPORANGA - PB  
2025**

Dedico este trabalho à minha família, especialmente a minha mãe, que sempre acreditou em mim, me apoiou e me ensinou que o verdadeiro significado da vida está na transformação através do conhecimento.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro e imprescindível lugar, meu maior agradecimento é a Deus, que me deu força e sabedoria durante vários momentos que pensei em desistir. Sem sua magnífica presença jamais teria conseguido concluir esse significativo passo em minha vida.

À minha família, especialmente a minha mãe e minha madrinha, minhas fontes de inspiração, dedicação e incentivo diário, que me encorajaram do início ao fim do curso, demonstrando carinho, amor e apoio incansável. Meu eterno agradecimento por serem minha base de vida e por acreditarem junto comigo, nos meus sonhos.

Aos meus professores de curso. Principalmente, a professora “Marianne Cavalcanti”, minha orientadora deste trabalho que com dedicação, compromisso e paciência, foram fundamentais na minha formação.

Aos meus colegas de curso Priscila Laise, Michael Clysman, Luiza Marianny e Joaquim Sérvulo, meus companheiros desde o início do curso, verdadeiros parceiros nessa jornada de estudo. Sem todo suporte e apoio de vocês, não teria conseguido chegar até aqui.

A cada um, minha mais profunda e sincera gratidão.

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar as propostas de produção textual presentes nos livros didáticos da coleção *Teláris Essencial – Língua Portuguesa*, destinados aos anos finais do Ensino Fundamental, verificando sua conformidade com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os critérios do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo das atividades de produção textual dos volumes correspondentes ao 6º, 7º, 8º e 9º anos, considerando as dimensões de concepção de linguagem, tipo de proposta, processo de escrita, progressão, apoio ao professor e alinhamento à BNCC/PNLD. Os resultados indicam predominância de uma concepção comunicativa e interacionista de linguagem, com propostas que valorizam o texto como prática social e a escrita como processo que envolve planejamento, revisão e reescrita, além de evidenciarem progressão na complexidade das tarefas, que evoluem de gêneros predominantemente narrativos e expressivos para gêneros argumentativos e informativos, embora ainda se observem traços estruturais tradicionais em alguns exercícios dos anos iniciais do Ensino Fundamental II. De modo geral, conclui-se que a coleção *Teláris Essencial* contribui para o desenvolvimento da competência escritora e para o letramento linguístico e social dos estudantes, ao mesmo tempo em que propõe a reflexão sobre o perfil crítico de escritor que se pretende formar, a concepção de linguagem que norteia o material e os valores culturais que nele são transmitidos, destacando o papel formativo do livro didático na construção da autoria e da cidadania discente.

**Palavras-chave:** produção textual; livro didático; *Teláris Essencial*; análise documental.

## ABSTRACT

This Final Course Project aims to analyze the text production proposals present in the textbooks of the Teláris Essencial – Língua Portuguesa collection, intended for the final years of Elementary School, verifying their conformity with the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC) and with the criteria of the National Textbook and Didactic Material Program (PNLD). It is a documentary research, with a qualitative approach, based on the content analysis of the text production activities in the volumes corresponding to the 6th, 7th, 8th, and 9th grades, considering the dimensions of language conception, type of proposal, writing process, progression, teacher support, and alignment with the BNCC/PNLD. The results indicate a predominance of a communicative and interactionist conception of language, with proposals that value the text as a social practice and writing as a process involving planning, revision, and rewriting. They also show a progression in the complexity of tasks, evolving from predominantly narrative and expressive genres to argumentative and informative genres, although traditional structural traits are still observed in some exercises from the early years of Elementary School II. In general, it is concluded that the Teláris Essencial collection contributes to the development of writing competence and linguistic and social literacy of students, while also proposing reflection on the critical writer profile it aims to form, the conception of language that guides the material, and the cultural values transmitted within it, highlighting the formative role of the textbook in the construction of student authorship and citizenship.

**Keywords:** text production; textbook; Teláris Essencial; documentary analysis.

## SUMÁRIO

|                                                                                      |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                                           | <b>10</b> |
| <b>2. O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PAPEL, FUNÇÕES E IMPLICAÇÕES: .....</b> | <b>11</b> |
| 2.1 CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E IMPLICAÇÕES PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL .....              | 11        |
| 2.2 DIRETRIZES POLÍTICAS E CURRICULARES .....                                        | 13        |
| 2.2.1 O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD) .....               | 13        |
| 2.2.2 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) .....                                  | 13        |
| 2.2.3 A PRODUÇÃO TEXTUAL COMO PROCESSO: ETAPAS E ESTRATÉGIAS ...                     | 13        |
| <b>3. METODOLOGIA: .....</b>                                                         | <b>14</b> |
| 3.1 CRITÉRIOS DE ANÁLISE PROPOSTOS .....                                             | 15        |
| <b>4. ANÁLISES DE DADOS: .....</b>                                                   | <b>16</b> |
| 4.1 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL – 6º ANO .....                         | 34        |
| 4.2 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL – 7º ANO .....                         | 48        |
| 4.3 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL – 8º ANO .....                         | 62        |
| 4.4 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL – 9º ANO .....                         | 79        |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS: .....</b>                                                | <b>79</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: .....</b>                                             | <b>82</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

A escolha do tema “Análise do eixo da produção textual na coletânea de livros didáticos de Língua Portuguesa Teláris Essencial (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)” decorre do interesse em compreender como os livros didáticos, utilizados nas escolas públicas brasileiras, contribuem para a formação de sujeitos autônomos, críticos e competentes no uso da linguagem. A motivação central desta pesquisa relaciona-se ao papel de destaque que o livro didático assume como mediador das práticas pedagógicas e como principal referência no ensino da escrita, sobretudo em contextos nos quais o professor dispõe de poucos recursos complementares.

Considerando que a produção textual constitui um dos eixos estruturantes do ensino de Língua Portuguesa ao lado da leitura, da oralidade e da análise linguística, torna-se fundamental investigar de que maneira as coleções didáticas orientam o trabalho com a escrita: se favorecem uma concepção de linguagem comunicativa e sociointeracionista ou se ainda reproduzem práticas centradas na correção formal e na repetição de modelos. Nesse contexto, a análise da coleção Teláris Essencial justifica-se por sua ampla distribuição no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e por sua relevância enquanto instrumento pedagógico nas redes públicas de ensino.

O objetivo geral deste estudo é analisar o eixo da produção textual na coleção Teláris Essencial, verificando se as propostas de escrita apresentadas nos volumes do 6º ao 9º ano estão alinhadas às concepções de linguagem e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Especificamente, busca-se: examinar a concepção de linguagem subjacente às atividades de produção textual; verificar se as propostas contemplam o processo de escrita, planejamento, revisão e reescrita; analisar a progressão e a complexidade das propostas ao longo das séries; e observar o alinhamento das atividades com as competências da BNCC e com as orientações do PNLD.

No que diz respeito à organização, este trabalho estrutura-se da seguinte forma: na introdução, apresentam-se a justificativa, os objetivos e a delimitação geral da pesquisa; no capítulo dois, discute-se o referencial teórico que fundamenta o estudo, abordando o papel do livro didático, as concepções de linguagem, as diretrizes da BNCC e do PNLD e as teorias relacionadas ao processo de escrita; no capítulo três, descrevem-se a metodologia adotada, o corpus e os critérios de análise; no capítulo quatro, desenvolve-se a análise das atividades de produção textual da coleção Teláris Essencial, contemplando os volumes do 6º ao 9º ano; por

fim, apresentam-se as considerações finais, com as principais conclusões e implicações pedagógicas do estudo.

## **2. O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PAPEL, FUNÇÕES E IMPLICAÇÕES:**

O livro didático de Língua Portuguesa ocupa, historicamente, um lugar privilegiado nas práticas pedagógicas brasileiras. Ele é o principal instrumento de mediação entre o planejamento didático e a ação em sala de aula para muitos professores, auxiliando como guia, referência e suporte para a organização de conteúdos, seleção de textos e sugestão de atividades.

No contexto da escola pública, essa centralidade é ainda mais evidente, dado que o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) garante a distribuição gratuita de coleções para todas as escolas, tornando o LD um recurso amplamente acessível e, muitas vezes, o único material didático disponível para alunos e professores.

De acordo com Rangel (2006), a escolha do livro didático não pode ser entendida como um ato meramente técnico ou individual, pois trata-se de um processo coletivo e complexo, permeado por fatores culturais e pedagógicos. Ao selecionar uma determinada coleção, a instituição escolar adota também uma concepção de ensino, um modo de tratar os conteúdos, uma seleção de gêneros textuais e uma proposta de atividades que refletem determinadas visões de linguagem e de sociedade. Nesse caso, cabe ao professor de língua portuguesa, segundo Rangel (2006, p. 25) “utilizar o LD de forma crítica, como apoio didático em sala de aula, não substituindo o planejamento pedagógico e o trabalho docente”.

Nessa perspectiva, a análise da coleção Teláris Essencial não se restringe apenas à verificação da qualidade das propostas de produção textual, mas propõe a reflexão sobre o perfil crítico do escritor que se pretende formar, a concepção de linguagem que norteia o material e os valores culturais que nele são transmitidos.

### **2.1 CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E IMPLICAÇÕES PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL**

A forma como os livros didáticos organizam as propostas de escrita está diretamente vinculada à concepção de linguagem que orienta sua elaboração. Conforme discutido por Geraldi (1997) e Antunes (2003), é possível identificar três grandes perspectivas sobre a linguagem: (1) a linguagem como expressão do pensamento, (2) a linguagem como instrumento

de comunicação e (3) a linguagem como processo de interação. A primeira concepção, tradicional e fortemente associada à escola tradicional, considera a linguagem como um espelho do pensamento, de modo que escrever significa exteriorizar ideias previamente formadas. Nessa perspectiva, o foco recai sobre o indivíduo e sobre a expressão correta do conteúdo mental, o que tende a gerar atividades centradas no produto final e em modelos fixos de redação.

A segunda concepção, influenciada pelos estudos estruturalistas, especialmente pela teoria saussuriana, entende a linguagem como um código composto por signos e regras de combinação. Aqui, a escrita é vista como um sistema de transmissão de mensagens, e o texto é tratado como uma peça organizada segundo normas gramaticais e semânticas. Como consequência, as atividades de produção textual associadas a essa visão costumam privilegiar exercícios de codificação e decodificação, correção linguística e fixação de estruturas.

Por fim, a concepção de linguagem como processo de interação, também chamada sociointeracionista que compreende a linguagem como prática social situada, construída nas relações entre sujeitos, em contextos reais de comunicação. Nessa perspectiva, não basta que o aluno domine o código: é necessário considerar o contexto, os interlocutores, os objetivos comunicativos e os gêneros textuais que circulam na sociedade. Essa concepção, consolidada no Brasil a partir da década de 1990 e inspirada em Bakhtin, fundamenta os documentos oficiais, como os PCN, a BNCC e os critérios de avaliação do PNLD. Marcuschi (2008), ao definir os gêneros como “formas relativamente estáveis de enunciados”, reforça que cada gênero cumpre funções sociais, circula em diferentes esferas da atividade humana e exige do produtor do texto escolhas discursivas adequadas à situação comunicativa.

Assim, ensinar a escrever, na perspectiva sociointeracionista, significa inserir o aluno em práticas sociais de leitura e produção textual, promovendo sua participação discursiva e seu desenvolvimento como sujeito que age no mundo por meio da linguagem. Dentro desse marco teórico, avaliar um livro didático implica verificar se suas propostas de escrita promovem situações reais de comunicação, com objetivos claros, destinatários definidos, diversidade de gêneros e trabalho processual de escrita — ou se ainda reproduzem modelos descontextualizados, centrados na norma e na estrutura.

Nesse sentido, ao analisar a coleção *Teláris Essencial – Língua Portuguesa*, o desafio consiste em identificar se suas propostas de produção textual estão efetivamente alinhadas à concepção sociointeracionista de linguagem que orienta as políticas curriculares e o PNLD, ou se, apesar disso, ainda mantêm traços das concepções de linguagem centradas na expressão do pensamento ou na comunicação como simples codificação. Essa verificação é fundamental para

compreender a coerência pedagógica da obra e seu potencial formativo no desenvolvimento da competência escritora dos estudantes.

## **2.2 DIRETRIZES POLÍTICAS E CURRICULARES**

### **2.2.1 O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD)**

O PNLD constitui a principal política pública de distribuição de livros didáticos no âmbito nacional. Desde sua criação, o programa estabelece critérios de avaliação das obras, que precisam atender a requisitos como a qualidade editorial, a acessibilidade, a conformidade com a BNCC, a adequação didático-pedagógica e a presença de orientações claras para o professor no manual didático.

No que tange à produção textual, o PNLD exige que os livros apresentem propostas diversificadas de escrita, contemplando gêneros variados, temas relevantes e situações comunicativas autênticas.

### **2.2.2 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) organiza as aprendizagens essenciais em competências e habilidades. Para os anos finais do Ensino Fundamental, o documento estabelece que os alunos devem ser capazes de planejar textos de acordo com os gêneros, os propósitos comunicativos e os destinatários; produzir textos multissemióticos e multimodais, considerando os suportes digitais; revisar e reescrever textos com base em critérios discursivos e linguísticos; além de valorizar a diversidade linguística, reconhecendo as diferentes variedades do português. Dessa forma, a BNCC exige que os livros didáticos estejam alinhados a uma concepção sociointeracionista de linguagem e proponham situações de escrita que favoreçam o desenvolvimento progressivo da competência comunicativa.

### **2.2.3 A PRODUÇÃO TEXTUAL COMO PROCESSO: ETAPAS E ESTRATÉGIAS**

A perspectiva contemporânea do ensino da produção textual não compreende a escrita como um ato pontual, finalizado em um único momento, mas como um processo contínuo de construção, avaliação e reelaboração. Nessa concepção, o texto deixa de ser entendido como

produto acabado para ser visto como um objeto em constante transformação. Dolz e Schneuwly (2004, p. 182) afirmam que:

O escritor pode considerar seu texto como um objeto a ser retrabalhado, revisto, refeito, mesmo a ser descartado [...] O aluno deve aprender que escrever é (também) reescrever. (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 182)

Nesse sentido, o ato de escrever envolve diferentes etapas interdependentes, que incluem o planejamento, a textualização, a revisão e a reescrita. O planejamento corresponde ao momento de definição do tema, do público-alvo, da finalidade e da organização do texto. A textualização refere-se à produção da primeira versão, na qual o aluno concretiza suas ideias iniciais. A revisão, por sua vez, consiste na análise crítica do texto, com o objetivo de identificar problemas de coerência, coesão, adequação linguística e argumentação. Já a reescrita implica a elaboração de uma nova versão, incorporando os ajustes e aprimoramentos identificados na etapa anterior. Essa visão processual da escrita requer, ainda, a presença de propostas de mediação docente, nas quais o professor atua como orientador, oferecendo feedbacks e estratégias que auxiliem o aluno a desenvolver suas habilidades de escrita e a aprimorar a qualidade de seus textos.

A análise da *Teláris Essencial* deve observar se as atividades propostas favorecem esse percurso processual ou se a ênfase ainda recai sobre o produto final. Em muitos livros, a etapa de revisão aparece de forma tímida ou inexistente, o que pode comprometer a formação de escritores autônomos e reflexivos.

No caso da *Teláris Essencial*, a investigação deve se concentrar em verificar se as propostas de escrita favorecem a autoria, a criticidade e a inserção do aluno em práticas sociais de linguagem. É fundamental identificar se a coleção promove uma visão de escrita como processo, alinhada à BNCC e ao PNLD, ou apenas se limita a reproduzir modelos tradicionais e normativos de ensino. Permite ainda, compreender que a análise do eixo da produção textual em uma coleção de livros didáticos exige articular diferentes dimensões: concepção de linguagem, teorias sobre a escrita e políticas educacionais.

A partir dessa fundamentação, torna-se possível construir a análise documental do corpus e, posteriormente, discutir as implicações pedagógicas de seus resultados.

### 3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e de caráter bibliográfico. A escolha por essa abordagem fundamenta-se na intenção de compreender e

interpretar criticamente o conteúdo dos livros didáticos analisados, considerando suas propostas pedagógicas à luz dos pressupostos teóricos que orientam o ensino de Língua Portuguesa na contemporaneidade. Segundo Gil (2008, p.50), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, sendo especialmente útil por possibilitar ao pesquisador o acesso a uma ampla gama de fenômenos e informações que, de outra forma, não poderiam ser observados diretamente.

A investigação qualitativa, por sua vez, busca compreender fenômenos a partir de uma perspectiva interpretativa, priorizando o significado atribuído aos dados e a relação entre o sujeito e o objeto de estudo. Conforme Minayo (2012), esse tipo de pesquisa não se limita à mensuração de variáveis, mas procura compreender as motivações, os valores e as práticas que permeiam o objeto investigado. Assim, a análise proposta neste trabalho não se restringe à descrição das atividades contidas nos livros, mas visa identificar as concepções de linguagem, escrita e ensino subjacentes às propostas apresentadas.

O corpus desta pesquisa é composto pela coletânea *Teláris Essencial de Língua portuguesa*, destinada às turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Essa coleção foi selecionada devido a sua ampla circulação nas escolas públicas brasileiras e por integrar o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), configurando-se, portanto, como uma referência significativa no contexto educacional. A análise concentra-se, especificamente, nas seções e orientações voltadas à produção textual, com o objetivo de verificar em que medida essas propostas se alinham às competências e habilidades descritas na BNCC.

### 3.1 CRITÉRIOS DE ANÁLISE PROPOSTOS

Com base nos referenciais teóricos apresentados, foi elaborada uma base referencial de análise do eixo da produção textual na coletânea *Teláris Essencial*, com o objetivo de identificar de que modo o material se estrutura em relação às principais dimensões que orientam o ensino da escrita. A análise considera, em primeiro lugar, a concepção de linguagem que sustenta as propostas, buscando identificar se o livro adota uma perspectiva estrutural, expressiva ou sociointeracionista. Em seguida, observa-se a diversidade dos tipos de propostas apresentadas, verificando a presença de diferentes gêneros textuais, situações comunicativas e finalidades discursivas. Outro aspecto analisado diz respeito ao processo de escrita, considerando se o material propõe etapas de planejamento, revisão e reescrita como parte integrante da produção textual. Também é examinada a progressão didática, com o intuito de verificar se há aumento gradual de complexidade entre os anos finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano.

Além disso, a análise contempla o apoio oferecido ao professor, verificando se o manual docente apresenta critérios de avaliação e sugestões metodológicas que auxiliem o trabalho pedagógico com a escrita. Outro ponto relevante é o alinhamento das propostas com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as orientações do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), observando se há coerência entre as atividades e as habilidades e competências previstas nesses documentos. Por fim, considera-se pontuar sobre a diversidade linguística e cultural, examinando se o material valoriza as diferentes variedades da língua portuguesa e se promove a representatividade cultural em suas propostas de produção textual.

O procedimento metodológico adotado compreendeu a leitura minuciosa dos volumes que compõem a coleção, seguida da identificação e categorização das atividades de produção textual propostas. Em seguida, realizou-se um confronto entre as práticas de produção textual sugeridas nos livros e os princípios teóricos que fundamentam o ensino da escrita como prática social. Essa etapa analítica foi subsidiada por autores que discutem o ensino de língua portuguesa e a função social do texto, como Antunes (2003), Geraldi (1997) e Soares (2018), além dos parâmetros definidos pela BNCC (2017).

Por fim, a análise dos dados buscou articular a teoria e a prática, evidenciando as contribuições e as limitações do material didático em relação à formação de sujeitos críticos, autônomos e competentes no uso da linguagem. Dessa forma, pretende-se oferecer uma reflexão consistente sobre o papel do livro didático na consolidação de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral do estudante.

#### **4. ANÁLISE DE DADOS**

A coleção *Teláris Essencial – Língua Portuguesa*, destinada aos anos finais do Ensino Fundamental, é composta por quatro volumes, correspondentes ao 6º, 7º, 8º e 9º anos, os quais apresentam uma organização didática uniforme e progressiva, voltada para o desenvolvimento das competências linguísticas, comunicativas e discursivas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017).

Cada volume é estruturado em oito unidades temáticas, que dialogam entre si e contemplam diferentes campos de atuação social da linguagem. Essas unidades são organizadas de modo a integrar os quatro eixos do ensino de Língua Portuguesa da leitura, oralidade, análise linguística/semiótica e produção de texto, promovendo uma abordagem articulada e contextualizada da língua. Essa disposição reflete uma concepção sociointeracionista de linguagem, na qual o texto é compreendido como prática social e instrumento de interação.

No interior de cada unidade, o livro apresenta seções fixas e recorrentes, que desempenham funções específicas no processo de ensino-aprendizagem. De modo comum a todos os volumes desta coleção, as unidades são estruturadas conforme o seguinte padrão:

- **Iniciando a unidade:** seção introdutória que apresenta o tema central, ativa os conhecimentos prévios dos alunos e desperta o interesse pelo conteúdo a ser estudado. Costuma trazer imagens, perguntas norteadoras e pequenos textos motivadores, que apresentam o gênero temático a ser estudado na unidade e promove a antecipação de;
- **Leitura e interpretação:** dedicada à exploração de diferentes gêneros textuais, essa seção busca desenvolver estratégias de leitura, compreensão global e análise discursiva. Os textos selecionados servem de base para a ampliação do repertório linguístico e cultural dos alunos;
- **Língua e linguagem:** aborda aspectos gramaticais, semânticos e textuais em articulação com os textos estudados. O conteúdo linguístico é tratado de forma funcional, a partir do uso efetivo da língua nas práticas de leitura e escrita;
- **Amplie o seu conhecimento:** propõe atividades que aprofundam os conteúdos temáticos e linguísticos da unidade, incentivando a reflexão crítica e o diálogo entre diferentes saberes;
- **Produção de texto:** seção que constitui o eixo central desta pesquisa, dedicada ao desenvolvimento da escrita autoral e à aplicação prática dos conhecimentos construídos ao longo da unidade;
- **Projeto final ou integração:** em algumas unidades, há uma etapa conclusiva que promove a socialização das produções, a reflexão coletiva e a consolidação dos aprendizados.

Dentre essas seções, destaca-se as propostas de Produção de texto, objeto de análise neste trabalho. Localizada ao final de cada unidade, essa seção apresenta propostas de escrita orientadas por gêneros textuais específicos, que variam conforme o tema e o campo de atuação. Os gêneros explorados ao longo da coleção incluem contos populares, crônicas, poemas, artigos de opinião, infográficos e relatos pessoais, entre outros. Cada proposta é acompanhada de instruções detalhadas que conduzem o aluno pelas etapas do processo de escrita, tais como planejamento, elaboração da primeira versão, revisão, reescrita e socialização.

Essa organização evidencia uma abordagem processual da escrita, conforme os princípios defendidos por Dolz e Schneuwly (2004), que entendem a produção textual como um processo contínuo e formativo, no qual o aluno é conduzido gradualmente à autonomia discursiva. Nesse sentido, quando o material didático propõe atividades sequenciais e

contextualizadas, favorece o desenvolvimento da autoria e o aprimoramento das capacidades linguísticas, cognitivas e comunicativas do aluno.

A análise da coleção revela também uma progressão didática coerente entre os volumes. No 6º ano, as propostas priorizam gêneros mais familiares aos estudantes, como contos populares e crônicas, introduzindo o aluno nas práticas de escrita por meio de situações cotidianas e de fácil identificação. Nos anos subsequentes, observa-se o aumento gradual da complexidade das tarefas, tanto no nível temático quanto nas exigências discursivas, culminando, no 9º ano, com gêneros que demandam maior abstração, argumentação e domínio das convenções da escrita formal.

Ademais, os livros didáticos oferecem apoio sistemático ao professor, por meio de orientações metodológicas e critérios de avaliação no manual do docente. Essas orientações indicam objetivos de aprendizagem, habilidades da BNCC envolvidas e sugestões de mediação, o que reforça o caráter formativo e colaborativo do processo de escrita.

No geral, a estrutura da coleção *Teláris Essencial* demonstra coerência com as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), ao integrar práticas de leitura, oralidade e escrita de modo articulado e progressivo. Essa organização permite compreender como o material busca desenvolver as competências gerais da área de Linguagens, favorecendo o uso consciente, criativo e socialmente significativo da língua portuguesa.

Diante dessa caracterização estrutural, as próximas seções dedicam-se à análise das propostas de produção textual do 6º ao 9º ano, considerando as dimensões estabelecidas na matriz de análise: concepção de linguagem, tipo de proposta, processo de escrita, progressão, apoio ao professor, alinhamento à BNCC/PNLD e diversidade linguística e cultural.

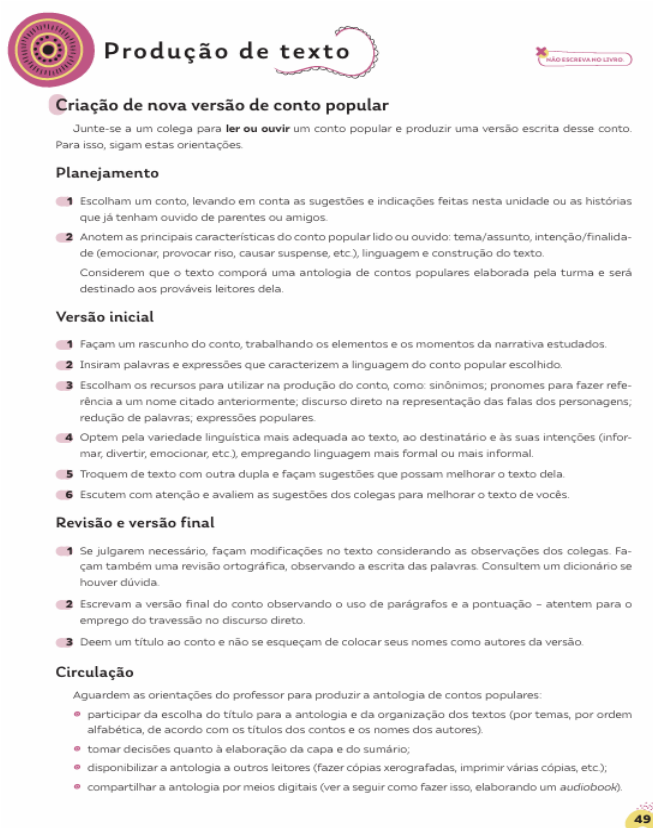
#### **4.1 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL – 6º ANO**

Cabe ressaltar ainda, que antecedentemente a Unidade 1 do volume inicial do ensino Fundamental II: o 6º ano, observa-se na introdução do livro didático uma estratégia de reflexão sobre a identificação e a importância das práticas de linguagem. Cotidianamente utilizadas através das linguagens verbais e mistas “música, arte, placas de trânsito, troca de mensagens de texto por meio de aplicativo em aparelhos celulares” a comunicação é desenvolvida através da linguagem seja ela, verbal ou não verbal. Introduzindo assim, a necessidade do estudo integral da língua portuguesa no ensino fundamental II.

##### **4.1.1 Unidade 1 – Produção Textual: Conto Popular**

Iniciando a leitura da unidade 1 do livro didático “Teláris Essencial do 6º ano do Ensino Fundamental”, intitulada “Contar histórias: Uma arte antiga”, podemos analisá-la brevemente pelo contexto interligado aos quais se dispõe toda a construção das atividades de leitura a interpretação textual, desde tirinhas a textos multimodais, revisão ortográfica, elementos da narrativa, estudo sobre variedade linguística, propostas de atividades voltadas a práticas da oralidade até a finalização com a proposta de produção textual para criação de uma nova versão de um conto popular.

Figura 1– Conto Popular



**Produção de texto**

**Criação de nova versão de conto popular**

Juntem-se a um colega para **ler ou ouvir** um conto popular e produzir uma versão escrita desse conto. Para isso, sigam estas orientações.

**Planejamento**

- 1 Escolham um conto, levando em conta as sugestões e indicações feitas nesta unidade ou as histórias que já tenham ouvido de parentes ou amigos.
- 2 Anotem as principais características do conto popular lido ou ouvido: tema/assunto, intenção/finalidade (emocionar, provocar riso, causar suspense, etc.), linguagem e construção do texto. Considerem que o texto comporá uma antologia de contos populares elaborada pela turma e será destinado aos prováveis leitores dela.

**Versão inicial**

- 1 Façam um rascunho do conto, trabalhando os elementos e os momentos da narrativa estudados.
- 2 Insiram palavras e expressões que caracterizem a linguagem do conto popular escolhido.
- 3 Escolham os recursos para utilizar na produção do conto, como: sinônimos; pronomes para fazer referência a um nome citado anteriormente; discurso direto na representação das falas dos personagens; redução de palavras; expressões populares.
- 4 Optem pela variedade linguística mais adequada ao texto, ao destinatário e às suas intenções (informar, divertir, emocionar, etc.), empregando linguagem mais formal ou mais informal.
- 5 Troquem de texto com outra dupla e façam sugestões que possam melhorar o texto dela.
- 6 Escutem com atenção e avaliem as sugestões dos colegas para melhorar o texto de vocês.

**Revisão e versão final**

- 1 Se julgarem necessário, façam modificações no texto considerando as observações dos colegas. Façam também uma revisão ortográfica, observando a escrita das palavras. Consultem um dicionário se houver dúvida.
- 2 Escrevam a versão final do conto observando o uso de parágrafos e a pontuação – atentem para o emprego do travessão no discurso direto.
- 3 Deem um título ao conto e não se esqueçam de colocar seus nomes como autores da versão.

**Circulação**

Aguardem as orientações do professor para produzir a antologia de contos populares:

- participar da escolha do título para a antologia e da organização dos textos (por temas, por ordem alfabética, de acordo com os títulos dos contos e os nomes dos autores);
- tomar decisões quanto à elaboração da capa e do sumário;
- disponibilizar a antologia a outros leitores (fazer cópias xerografadas, imprimir várias cópias, etc.);
- compartilhar a antologia por meios digitais (ver a seguir como fazer isso, elaborando um audiobook).

Fonte: Teláris Essencial Português – 6º ANO, 2022.

A análise da primeira proposta de produção textual evidencia que o exercício privilegia práticas discursivas, pois contém orientações objetivas sobre a atividade a ser desenvolvida. O conto popular se configura como um gênero textual socialmente reconhecível pois pode ser construído considerando as variedades linguísticas e não possui destinatário definido. O capítulo apresenta um nível de progressão adequado ao 6º ano do Ensino Fundamental, com instruções que favorecem tanto o processo de construção textual propondo planejamento, versão inicial, revisão e reescrita do texto, quanto suporte ao docente, alinhando-se às habilidades e competências previstas na BNCC.

A atividade de criação de nova versão do conto popular exercita a habilidade **EF67LP30**, de criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, que utiliza cenários e personagens reais ou de fantasia, observando os elementos que estruturam a narrativa adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e inserindo os discursos direto e indireto. Segundo Trinconi, Bertin e Marchezi (2022, p. 49).

No contexto desta produção textual, destaca-se o desenvolvimento da habilidade “EF69LP46”, que orienta a produção, revisão e compartilhamento de textos com atenção à norma e à adequação ao gênero; a habilidade “EF67LP30”, voltada para o reconhecimento e uso dos gêneros textuais em situações de leitura e escrita; a “EF06LP11”, que enfatiza o planejamento e a produção considerando interlocutor, finalidade e características do gênero; e a “EF06LP12”, relacionada à revisão e aprimoramento dos textos, promovendo coesão, coerência e adequação linguística.

Logo, a atividade contempla os critérios de análises propostos neste trabalho, pois permite que a escrita se desenvolva de maneira contextualizada, promovendo práticas de comunicação significativas e socialmente relevantes.

#### **4.1.2 Unidade 2 – Gênero textual: Crônica**

Subsequentemente, a Unidade 2 é apresentada previamente sob o título “Narrativas do cotidiano”, na qual, observa-se o alinhamento de diferentes tipos de narrativas, como crônicas, textos multimodais e demais atividades voltadas à leitura, à interpretação textual e às práticas de comunicação e oralidade. Dessa forma, a unidade contempla textos que exploram variações linguísticas regionais através das expressões regionais, o uso adequado da pontuação, bem como a leitura de gêneros textuais relacionados à temática proposta. Além disso, aborda aspectos de revisão gramatical e semântica evidenciando a estrutura de uma frase por exemplo, para a construção do texto. Essas atividades se articulam de maneira progressiva até culminar na atividade final do capítulo, que é a proposta de produção textual.

Constata-se, ao final desta unidade, que o livro mantém o padrão de contextualizar os conteúdos de forma coerente com os objetivos de aprendizagem, favorecendo, assim, o desenvolvimento da produção textual de maneira mais técnica e consistente. Cada abordagem é previamente direcionada pelo material didático, garantindo coesão e continuidade ao longo de toda a unidade.



## Produção de texto

### Crônica

Agora você vai produzir uma crônica inspirada em uma das fotos a seguir para publicar em um livro de crônicas. Esse livro poderá ser lido pelos colegas da turma, por seus pais e familiares. Depois, o livro poderá ficar disponível na biblioteca da escola para ser lido por mais pessoas. Se for possível, vocês também podem publicar as crônicas no blog da turma.

Observe estas fotos:



### Planejamento

- Escolha da cena:
  - Observe o que chamou mais sua atenção para fazer sua escolha: pessoas retratadas, local, fatos registrados, etc.
  - Depois de escolhida a foto, imagine que história poderia ser criada com base na cena retratada.
- Intenção:** a finalidade do seu texto será divertir, ou fazer uma crítica, ou provocar emoção?
- Provável leitor:** uma crônica pode ser lida por diferentes leitores. Ao escrever seu texto, pense em como conquistar os leitores de acordo com o meio em que ele vai circular.
- Linguagem:** para retratar o cotidiano, geralmente a linguagem da crônica é mais informal, próxima da fala. Além disso, você deverá fazer escolhas de acordo com a sua intenção e, ao mesmo tempo, para conquistar os possíveis leitores.
- Leia, na página seguinte, o esquema com as características principais da crônica que você vai produzir.

NÃO ESQUEÇA DE LER!



### Rascunho

- Antes de escrever o rascunho do texto, planeje no caderno os seguintes elementos da narrativa:
  - personagens;
  - tempo;
  - espaço;
  - narrador (se houver);
  - enredo (fatos principais da história).
- Faça a versão inicial da sua crônica, que deve ser curta e inspirada na foto que você escolheu.

### Revisão e reescrita

- Em dupla.** Leia seu texto para um colega e ouça a leitura do texto dele. Comparem:
  - a forma de estruturar os elementos e os momentos da narrativa;
  - a intenção: divertir, fazer humor, criticar uma situação; provocar emoção no leitor, etc.
- Em dupla.** Analisem, juntos, as escolhas de linguagem, a clareza do texto, se não falta algum elemento da narrativa e se os momentos da narrativa estão bem apresentados.
- Não se esqueçam de observar cuidadosamente a pontuação de frases ou orações para dar mais expressividade ao texto.
- Com a ajuda do professor, verifique se há erros de ortografia a serem corrigidos.
- Faça os ajustes necessários e escreva a versão final de sua crônica.
- Dê um título a sua crônica e escreva seu nome como autor.

### Finalização e circulação

- Em grupo.** Com o professor, organizem os textos que vão compor a coletânea de acordo com: a foto escolhida; as intenções: crônicas de humor, fazer uma crítica a uma situação, emocionar o leitor...; a ordem alfabética dos títulos.
- Numere as páginas do livro e elabore um **sumário** com o título de todas as crônicas e a página em que se encontram, para facilitar a localização pelo leitor.
- Com o livro organizado, conversem para decidir qual será o **título** do livro e como será a **capa**.
- Com o livro pronto, organizem um rodízio entre os estudantes da turma para que todos possam ler as crônicas e levá-lo para casa. Assim, os familiares também poderão ler os textos escritos por vocês.

Fonte: Teláris Essencial Português – 6º ANO, 2022.

A proposta de produção textual da Unidade 2 do *Teláris Essencial – Língua Portuguesa* (BRASIL, 2020) evidencia uma concepção comunicativa de linguagem, ao valorizar práticas discursivas e o uso social da escrita, em vez da mera correção formal. O gênero “Crônica” é trabalhado como forma de expressão do cotidiano, com destinatário e finalidade definidos, estimulando o aluno a refletir sobre o contexto de criação e circulação da sua produção.

A proposta de produção textual adota uma abordagem processual da escrita, unindo as etapas de rascunho, produção, revisão e reescrita, o que favorece a construção autônoma do texto. Observa-se também uma progressão adequada de complexidade em relação às unidades anteriores, ampliando gradualmente as demandas cognitivas e discursivas.

O material oferece orientações claras ao professor, com sugestões de mediação e avaliação, como a leitura coletiva e a socialização das produções. Encontra-se alinhado à BNCC e ao PNLD, atendendo a habilidades como EF67LP38 e EF67LP32. A atividade ainda, promove o respeito à diversidade linguística e cultural, valorizando diferentes formas de expressão da língua, pois, propõe a construção textual baseada em fotografias que evidenciam características pessoais de cada estudante e desenvolvem as habilidades adquiridas ao longo da unidade.

### 4.1.3 Unidade 3 – Gênero Textual: Poema

A Unidade 3 tem como foco o gênero textual “Poema”, propondo o desenvolvimento de atividades articuladas a partir da perspectiva do gênero. Inicialmente, o material objetiva realizar leituras orientadas, visando à compreensão dos elementos estruturais e estilísticos do poema, bem como à percepção de recursos expressivos, como ritmo, rima e figuras de linguagem.

Subsequentemente, propõe-se que os estudantes realizem atividades de fixação, contemplando aspectos gramaticais presentes nos textos poéticos e promovendo a análise da caracterização do gênero. No final da unidade encontramos a proposta de produção de um poema, permitindo aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos, explorando criatividade, coesão, coerência e recursos literários estudados.

Figura 4 – Gênero Poema

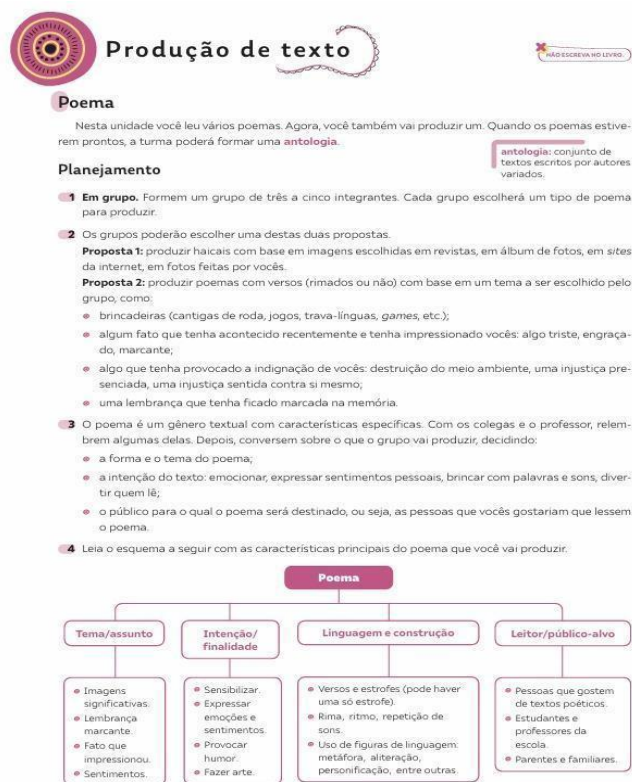
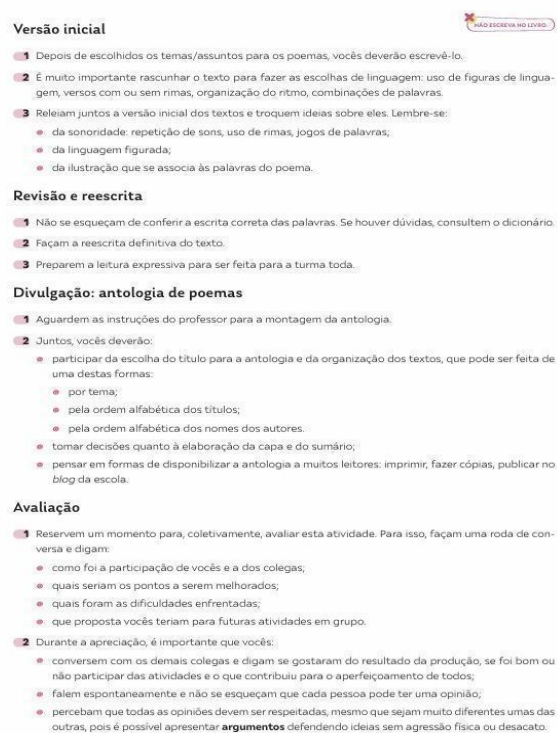


Figura 5 – Continuação do Gênero Poema



Fonte: Teláris Essencial Português – 6º ANO, 2022

A proposta de produção textual desta unidade do *Teláris Essencial – Língua Portuguesa* revela uma concepção comunicativa de linguagem, priorizando a construção de sentidos e a

expressão subjetiva dos alunos. O gênero poema é tratado como prática social reconhecível, com finalidade estética, o que favorece o uso intencional da linguagem.

A atividade pressupõe a produção textual orientada, estabelecendo as etapas de planejamento, escrita, revisão e socialização, o que reforça o caráter processual da produção textual. Em relação à progressão, nota-se um aumento de complexidade em comparação às unidades anteriores, exigindo maior domínio dos recursos poéticos e reflexão sobre o efeito de sentido.

Há apoio efetivo ao professor, por meio de instruções claras e critérios de avaliação, além do alinhamento à BNCC, especialmente às habilidades EF69LP51, EF67LP31, que envolvem criação e revisão de textos poéticos. A proposta valoriza a diversidade linguística e cultural, incentivando a expressão de diferentes vozes e perspectivas por meio da produção de uma antologia poética. Em suma, a atividade articula leitura, escrita e reflexão sobre a linguagem, configurando uma prática coerente com a abordagem interacional e formativa da coleção.

#### **4.1.4 Unidade 4 – Gênero Infográfico**

A Unidade 4 “Da Informação ao conhecimento”, presente no livro “Teláris Essencial”, introduz o aluno ao campo das práticas de estudo e pesquisa, ampliando as experiências de leitura e escrita trabalhadas nas unidades anteriores. Diferentemente dos gêneros literários, o infográfico tem como principal característica a integração entre linguagem verbal e visual, exigindo do estudante a capacidade de sintetizar informações e organizá-las de modo claro, objetivo e atrativo. Por esse motivo, a unidade tem como foco atividades de leitura, interpretação textual e prática da oralidade direcionadas a temática, revisando a gramática.

Essa atividade configura um avanço na complexidade das práticas discursivas no LD, pois estimula a leitura crítica de dados, a seleção de informações relevantes e a construção de textos multimodais, alinhando-se às exigências comunicativas contemporâneas. Ao abordar o tema dos animais em risco de extinção, a unidade consegue articular o aprendizado linguístico à reflexão socioambiental, promovendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento da consciência cidadã.



## Produção de texto

NÃO ESQUEÇA O LIVRO

### Infográfico

O professor vai separar a turma em três grandes grupos. Cada um vai produzir um infográfico sobre animais em risco de extinção para apresentar aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola.

Cada grande grupo juntará o material feito pelos pequenos grupos na atividade realizada na seção Conhecimento e ação.

### Preparação

1 Em grupo. Vejam o seguinte esquema para esta produção de texto:



2 Coletem as fichas, as fotos, as ilustrações, os mapas e outros materiais produzidos pelos pequenos grupos.

3 Pensem na melhor forma de apresentar esse material de pesquisa. Considerando o público a quem será destinada a produção, conversem sobre a linguagem e a escolha das imagens (o aspecto gráfico-visual) do infográfico para atrair os pequenos leitores dos anos iniciais.

### Primeira versão

1 Em uma folha de papel grande, façam a distribuição das informações. Distribuam as fichas, as imagens e os mapas, escolhendo a melhor forma de apresentar o infográfico. Se não houver fotos, façam desenhos dos animais. Se tiverem dificuldade, desenhem apenas a silhueta, isto é, o contorno deles. Tenham em mente que algumas das fichas podem precisar de revisão e reescrita antes de serem aplicadas no papel.

2 Escolham um título que chame a atenção. Usem cores variadas, letras de diferentes tamanhos, ilustrações, títulos menores.

### Revisão e versão final

1 Releiam e revejam a primeira versão do infográfico para verificar se a distribuição dos textos e das imagens tornou possível compreender as informações de forma rápida e simplificada e se não há nenhuma informação incompleta ou palavra escrita de maneira inadequada.

2 Avaliem se os desenhos ajudam a compreender as informações e se essas informações estão bem organizadas na folha de papel.

3 Se tudo estiver de acordo, passem a limpo a versão definitiva.

127

Fonte: Teláris Essencial Português – 6º ANO, 2022.

A proposta de produção do gênero infográfico, apresentada nesta unidade do LD, evidencia uma concepção comunicativa de linguagem, centrada nas práticas discursivas e no uso social do texto. O infográfico é apresentado como um gênero multimodal e socialmente reconhecível, cuja função é registrar e compartilhar informações sobre um tema de relevância coletiva, que é “os animais em risco de extinção”. A proposta define claramente o público-alvo (colegas da turma e estudantes dos anos iniciais), reforçando o caráter comunicativo quando sugere a realização em grupo e contextualizado da produção textual.

A atividade orienta o processo completo de escrita, abrangendo as etapas de planejamento, elaboração da primeira versão, revisão, reescrita e circulação. Essa estrutura contribui para o desenvolvimento da autoria e da autonomia dos alunos, consolidando o aprendizado progressivo em relação à escrita e à leitura de textos multimodais. Observa-se ainda que a proposta demonstra progressão de complexidade em relação a unidades anteriores, ao integrar elementos verbais e não verbais, exigindo dos estudantes maior capacidade de síntese, organização lógica e design gráfico.

O material oferece orientações claras ao professor, com esquemas explicativos, exemplos e instruções detalhadas, favorecendo a mediação pedagógica e a avaliação processual. Em termos de alinhamento curricular, a proposta contempla as habilidades EF15LP25 e

EF67LP38 da BNCC, que tratam da produção de textos multimodais e da revisão de textos de acordo com o gênero e a situação comunicativa. Nesse sentido, observa-se que a atividade valoriza a diversidade discursiva e o trabalho colaborativo, promovendo práticas de linguagem que articulam informação, criatividade e cidadania.

#### 4.1.5 Unidade 5 – Gênero Textual: Fichas de apoio para apresentação de pesquisa

A Unidade 5 “Conhecimento científico, informação e ação” desse volume integra a sequência das unidades temáticas do volume, inserindo os alunos no campo das práticas de estudo e pesquisa. Explora o uso da linguagem em contextos informativos e orais, pois apresenta temáticas importantes no cotidiano como alimentação saudável alinhado a morfologia no desenvolvimento de atividades que destacam o adjetivo suas funções, flexões e outras variações e a sintaxe na revisão reiterada da pontuação em atividades.

O cenário desta unidade evidencia uma progressão didática, que busca ampliar o repertório textual dos alunos com estudo de textos de divulgação científica e fortalecimento das habilidades de planejamento, investigação e comunicação oral. A proposta ainda, articula leitura, escrita, oralidade e multimodalidade, favorecendo o trabalho colaborativo e interdisciplinar.

Figura 8 – Fichas de apoio

**Produção de texto**

**Fichas de apoio para apresentação de pesquisa**

Você sabia que o **desperdício de alimentos** é um problema que pode aumentar a fome no mundo? Para pensar um pouco mais sobre isso, se puderem, assistam juntos ao vídeo “Você come e muda o planeta”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uNFHVC9Q8Y0>, acesso em: 13 abr. 2022.

Para ampliar esse assunto, vocês farão uma pesquisa e vão elaborar fichas que servirão de apoio para uma apresentação oral.

**Planejamento**  
Em grupo.

- Escolham qual será o foco da pesquisa:
  - O desperdício de alimentos no planeta
  - O desperdício de alimentos na comunidade, na região em que moramos
  - O desperdício de alimentos em casa ou na escola
- Escolham diferentes **suportes** para a pesquisa: livros, enciclopédias, jornais, revistas, internet.
  - Busquem informações em fontes confiáveis, de preferência de estudiosos do assunto ou de instituições ou organizações respeitadas.
  - Confirmem a data dos documentos consultados: se forem muito antigos, as informações podem ter mudado.
  - Todas as fontes de informação devem ser registradas pelo grupo.
- Pesquem em pelo menos **duas fontes** para comparar os conteúdos, os dados e as informações.
  - As informações se confirmam nas fontes consultadas?
  - Há divergências nos dados?
- Selecione as **informações mais relevantes, mais importantes** e registrem.
- Procuram imagens (fotos ou ilustrações, gráficos, etc.) que possam complementar o registro, citando suas respectivas fontes.

**Elaboração**

- Ficha 1** – Organizem esquematicamente os dados e as informações pesquisados, preparando uma ficha com os itens que considerarem mais importantes nas pesquisas feitas. Sugestão:

|                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| Introdução      | Assunto: [ ]                      |
| Desenvolvimento | Informações mais importantes: [ ] |
|                 | [ ]                               |
|                 | [ ]                               |
| Fechamento      | Conclusão do grupo: [ ]           |

Figura 9 – Continuação: Fichas de apoio

- Preparem uma apresentação oral com o apoio de **slides**.  
Para fazer uma apresentação no computador, vocês podem usar uma ferramenta do próprio programa ou alguma outra disponível on-line. Para os slides:
  - Prefiram fundo branco em vez de fundo com cores fortes.
  - Escrevam textos curtos: não é preciso escrever tudo o que será falado.
  - Use os tópicos dos assuntos de sua ficha que serão explicados.
  - Escolham tipos de letras simples e com bom tamanho para ler.
  - Não produzam muitos slides, atentem-se para que o número de imagens usadas em cada slide não dificulte a visualização.
  - Peçam ajuda ao professor para verificar se não há erros ortográficos.
  - Cada grupo terá três minutos para fazer sua apresentação. Para isso, selecionem a quantidade de slides e de informações, escolhendo as mais importantes da pesquisa.
  - Verifiquem a disponibilidade do material necessário para a apresentação dos slides.
- Ficha 2** – Preparem uma ficha que sirva de roteiro, organizando a ordem dos slides para a apresentação. Por exemplo: 1. Apresentação do assunto; 2. Justificativa da importância da pesquisa; 3. Apresentação de dados: número de pessoas que passam fome; tipo de alimento desperdiçado, etc.
  - Sugestão:

**TEMA ESCOLHIDO:**

**ORDEM DA APRESENTAÇÃO**

Slide 1: Apresentação do tema (imagem).  
- locução/fala: justificativa sobre a importância do tema.

Slide 2: Imagem/foto de um flagrante de desperdício.  
- locução/fala: explicação do que está na imagem.

Slide 3:

Slide 4:

**Revisão**

- Rever para verificar se ficou tudo claro, se as informações estão bem organizadas na ordem escolhida e editar a versão final.
- Combinar a distribuição das falas entre os membros do grupo.
- Ensaiai a apresentação dos slides com o apoio das fichas elaboradas, prestando atenção ao tempo estipulado de três minutos.
- Use expressões como “em primeiro lugar/ em segundo lugar/ por exemplo/ de acordo com”, cuidando do tom de voz e da clareza ao falar.

**Apresentação**

- Na vez do grupo, apresentem o material produzido e respondam com cortesia às perguntas que possam surgir.

No final, conversem sobre os pontos positivos da produção e as dificuldades que surgiram, avaliando os trabalhos apresentados.

**Assista mais**

- Para entender melhor o que é um alimento ultraprocessado, assista ao vídeo baseado no Guia alimentar para a população brasileira (Ministério da Saúde, 2014): <https://www.youtube.com/watch?v=36F0fwY3Vck> (acesso em: 13 abr. 2022).
- Para conhecer uma iniciativa para conscientizar os consumidores brasileiros da importância de evitar o desperdício de alimentos, assista ao vídeo produzido pela iniciativa #SemDesperdício, em: <https://www.semdesperdicio.org/> (acesso em: 13 abr. 2022).

Fonte: Teláris Essencial Português – 6º ANO, 2022.

A proposta de elaboração de fichas de apoio para apresentação de pesquisa sobre o tema “Desperdício de alimentos” representa uma proposta de avanço significativo no desenvolvimento das competências discursivas e comunicativas, pois estimula a escrita em uma situação real de uso e socialização, promovendo a reflexão crítica sobre questões ambientais e sociais, aproximando o ensino da Língua Portuguesa de práticas cidadãs e contextualizadas.

Diante desse contexto, a atividade apresentada nessa unidade reflete uma concepção sociointeracionista de linguagem, ao compreender a produção textual como prática social mediada por objetivos comunicativos específicos, as fichas de apoio. Como gênero em foco as fichas de apoio para apresentação oral se configuram como instrucional e informativo no desenvolvimento da oralidade, cuja função é auxiliar o estudante na organização das ideias e no desenvolvimento coerente da fala.

Com relação as etapas do processo de produção textual, distribuídas entre planejamento, elaboração, revisão e socialização, a proposta orienta o estudante a escolher o foco da pesquisa, selecionar fontes confiáveis, registrar as informações mais relevantes e elaborar fichas contendo introdução, desenvolvimento e fechamento. Ainda solicita a criação de slides de apoio, integrando texto e imagem e reforçando o caráter multimodal e interativo da atividade.

Do ponto de vista da progressão, a proposta amplia o nível de complexidade em relação às unidades anteriores, pois envolve habilidades de pesquisa, síntese e comunicação oral. O trabalho em grupo, aliado à orientação docente, favorece o desenvolvimento da autonomia e reflexão intelectual e da responsabilidade coletiva.

O material oferece apoio pedagógico consistente, com instruções claras sobre o objetivo da atividade, as etapas de produção e os critérios de revisão e socialização. Em termos de alinhamento à BNCC, essa proposta dialoga com as habilidades EF15LP25, EF67LP38 e EF69LP51, que tratam da produção, revisão e adequação de textos multimodais às situações comunicativas e ao público.

Portanto, constata-se que a proposta desta unidade sugere práticas discursivas contextualizadas, nas quais a escrita é compreendida como instrumento de comunicação e investigação. Ao abordar um tema socialmente relevante como o desperdício de alimentos e articular leitura, escrita e oralidade, a atividade contribui consideravelmente para a formação de alunos críticos, autônomos e engajados com questões sociais e ambientais.

#### **4.1.6 Unidade 6 – Gênero Textual: Notícia**

A Unidade 6 “Notícia: Fragmentos da Realidade” deste livro de estudo, introduz o estudante no campo jornalístico e midiático, com o objetivo de desenvolver competências voltadas à comunicação pública de fatos, notícias e à construção de textos informativos. Ao abordar a notícia como um gênero socialmente reconhecido, que circula em diferentes suportes (jornais impressos e digitais, blogs e murais escolares), a unidade direciona o aluno a compreender o papel social da linguagem e a importância da informação na sociedade contemporânea. Subsequentemente, e de textos informativos, interpretação, práticas discursivas associadas ao gênero temático, como podcast e entrevistas, estudo estrutural da língua revisando e ampliando o conceito sobre verbos, advérbios e acentuação em atividades perfeitamente alinhadas ao gênero estudado.

Figura 10 – Notícia

**Produção de texto**

**Notícia**

Nesta seção, você e os colegas produzirão notícias que poderão ser publicadas em um jornal impresso da sala ou no blog da escola ou da turma. O jornal impresso poderá ser distribuído a outras turmas. Levem alguns jornais para a sala e os folheiem, observando que eles são organizados em seções ou em cadernos de acordo com o tema das notícias, por exemplo: cotidiano (fatos locais da região onde o jornal é publicado), política, cultura, acontecimentos internacionais, ciência, etc. Dividam-se em grupos. Cada grupo se encarregará da produção de uma notícia. Antes de escreverem a notícia no caderno, relembrem as partes que compõem a notícia.

**Ensaio** **Ponto de checagem**

1 Leia o trecho de uma notícia. No caderno, crie um **título** e uma **linha fina** para ela.

Dois séculos depois da chegada de ratos em navios na Geórgia do Sul, no Atlântico Sul, os roedores foram completamente exterminados, devolvendo a tranquilidade às aves raras próprias da ilha britânica.

Uma equipe de cientistas britânicos e americanos trabalhou no extermínio dos ratos no maior programa do tipo até a data, e que custou 10 milhões de libras (14 milhões de dólares), durou 10 anos e cobriu mais de 1.000 km<sup>2</sup>. “Os roedores invasores foram erradicados com sucesso da ilha”, indicou Mike Richardson, diretor do projeto, em um comunicado.

Os ratos chegaram junto com os seres humanos no século XVIII e tiveram um “efeito devastador” sobre a população local de aves, acrescenta o comunicado.

Os roedores ameaçavam particularmente duas espécies que são encontradas apenas na ilha, a cachirila da Geórgia do Sul (*Anthus antarcticus*) e o pato *piquidorado* da Geórgia do Sul (*Anas georgica georgica*), que acabaram confinadas aos poucos cantos da ilha livres dos ratos [...].

AGENCE France-Presse. *Hoje em dia*. Belo Horizonte, 9 maio 2018. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/primeiro-plano/aves-das-ilhas-georgia-do-sul-respiram-tranquilas-com-extermio-de-ratos-1.620019>. Acesso em: 22 abr. 2022.

2 A seguir há uma foto relacionada à notícia para a qual vocês criaram um título. Escrevam no caderno uma **legenda** para ela. **Resposta pessoal. Aceitar respostas pertinentes à notícia.**



Figura 11 – Produção: Notícia

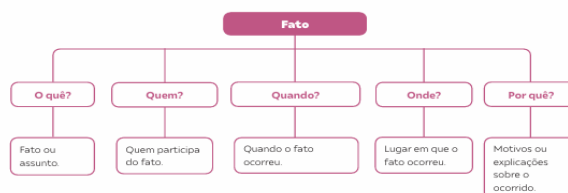
- 3 Releiam o trecho da notícia da atividade 2 e escrevam um **lide** para ela.
- Considerem os elementos importantes: O que aconteceu? Quando? Onde? Quem participou do acontecimento?
  - Não se esqueçam de que o lide é um parágrafo curto e de que os elementos que o compõem devem aparecer de maneira objetiva e resumida.

#### Produção

Agora vocês escreverão uma notícia que vai compor o jornal produzido pela turma.

#### Preparação

- 1 Conversem entre si e com o professor e definam o público a que será destinado o jornal produzido pela turma: crianças e jovens; pessoas em geral; estudantes, professores e funcionários da escola; etc. Isso determinará a linguagem a ser empregada na notícia e a escolha do fato a ser noticiado.
- 2 Definam também o meio em que será publicada a notícia: jornal impresso ou digital. Assim, vocês poderão ter orientações sobre o tamanho do texto, a linguagem, os recursos que podem ser utilizados, etc.
- 3 Façam a seleção do fato. Para ser publicado, lembrem-se de que o fato tem de ser **relevante**, isto é, significativo para os leitores. O fato pode ser:
- algo que aconteceu na comunidade da escola, na cidade onde moram, ou em outro lugar;
  - um fato importante que está sendo noticiado pela imprensa (telejornal, rádio ou internet).
- 4 Anotem as principais informações do fato que respondam aos itens do esquema a seguir. Esses elementos ajudarão a organizar a notícia.



- 5 Decidam se vocês usarão fotos para ilustrar a notícia. As fotos podem ser tiradas por vocês ou reproduzidas de um veículo de comunicação. Se reproduzirem, não se esqueçam de indicar a fonte.

Figura 12 – Finalização da Produção: Notícia

**Rascunho**

- Com os dados anotados, elaborem um rascunho da notícia com as partes que vocês estudaram:
  - título;
  - linha fina ou subtítulo;
  - lide;
  - corpo do texto com o detalhamento de informações sobre o fato;
  - encerramento do texto.
- Verifiquem se o que já foi estudado vocês podem aplicar no texto. Observem também os seguintes aspectos:
  - como a sequência do fato será apresentada;
  - a linguagem deve ser objetiva, mais formal no corpo do texto;
  - evitem frases muito longas;
  - se houver depoimentos, a linguagem pode ser a transcrição do que a pessoa falou, da forma como ela falou, inclusive empregando linguagem informal;
  - o título e a linha fina devem atrair o interesse do leitor sem serem sensacionalistas;
  - uso de verbos: no título podem estar no presente, mesmo que o fato já tenha acontecido. Isso aproxima o fato do momento em que o leitor lerá a notícia; podem também empregar o pretérito;
  - detalhamento de circunstâncias: pode ser feito por meio do emprego de advérbios ou locuções adverbiais;
  - se houver foto, deve ser escrita uma legenda breve, com informações. Não se esqueçam de dar a fonte ou autoria da foto.

**Lembre-se**

A linha fina ou subtítulo tem a função de resumir o assunto da notícia, completando o que se diz no título e, muitas vezes, trazendo outras informações. Ao ler o título e o subtítulo, o leitor pode ter uma ideia mais clara do conteúdo do texto.

**Revisão**

- Com o rascunho pronto, releiam a notícia e verifiquem se ela:
  - contém todas as partes (título, linha fina, lide, corpo do texto e encerramento);
  - apresenta, de forma clara, as informações principais sobre o fato: assunto (o quê), os envolvidos (quem), lugar (onde), tempo (quando), e maneira como o fato aconteceu (como) e o motivo desse acontecimento (por quê).
- Façam a revisão do texto e reescrevam-no se houver necessidade. Não se esqueçam de observar também:
  - o uso da pontuação;
  - o uso dos verbos: atenção ao tempo que será empregado e a concordância;
  - a escrita correta de palavras.

**Versão final**

- Escrevam a versão final.
- Com a ajuda do professor, organizem o jornal com as notícias produzidas pela turma. Se for possível, a notícia poderá ser digitada e impressa.

194

Fonte: Teláris Essencial Português – 6º ANO, 2022.

Pela perspectiva teórica, a proposta está fundamentada em uma concepção sociointeracionista de linguagem, ao compreender o texto como produto de práticas discursivas executadas em contextos reais de uso. O gênero notícia não é apresentado como mera estrutura formal, mas como um meio de interação entre produtores e leitores, orientado por sua função social específica que é informar acontecimentos com clareza, objetividade e veracidade, consegue ultrapassar o espaço escolar e aproximar – se do âmbito social de comunicação.

A proposta segue um processo de escrita estruturado e progressivo, composto pelas quatro etapas principais em sequência: produção, preparação, revisão e versão final. Tal processo de elaboração, garante que o aluno compreenda a função e a estrutura de cada parte da notícia (título, lide, corpo do texto e elementos visuais). Durante o planejamento, os alunos identificam os elementos básicos da notícia (o quê, quem, quando, onde, como e por quê), organizando as informações em ordem de relevância e coerência. Essa orientação presente na proposta, favorece o desenvolvimento do texto com clareza, coesão e objetividade, que são aspectos essenciais para a construção de textos jornalísticos.

Na etapa de revisão, o material propõe que os alunos reflitam sobre a adequação da linguagem à situação comunicativa, verificando o uso dos tempos verbais, da pontuação e da concordância, além da veracidade e coerência das informações apresentadas. A atividade culmina na socialização das produções, por meio da criação de um jornal coletivo da turma, o que reforça a função social do gênero e promove a autoria e o protagonismo dos alunos.

Com relação à progressão didática essa proposta sugere um avanço significativo em comparação às unidades anteriores, pois exige maior capacidade de planejamento, síntese e objetividade. O trabalho com a notícia amplia o repertório textual do aluno e o insere em práticas discursivas que envolvem leitura crítica, ética informacional e responsabilidade social, consequentemente desenvolvendo habilidades fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

A atividade ainda, oferece apoio pedagógico consistente ao professor, apresentando instruções claras, exemplos de textos-modelo, sugestões de mediação e critérios de avaliação, o que garante segurança metodológica e coerência no desenvolvimento da proposta.

Considerando alinhamento à BNCC, a atividade contempla a habilidade EF69LP07 que engloba a produção de textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção, bem como, a habilidade EF69LP10 referente ao planejamento da produção de textos como a notícia em diferentes contextos de comunicação (escritos ou orais). Tais habilidades demonstram que o livro articula as práticas de leitura e escrita a competências voltadas à formação crítica e ética do leitor-produtor de textos.

Finalmente, a proposta promove uma abordagem social e contextualizada da linguagem, destacando a variedade do gênero, os suportes midiáticos e incentivando a circulação responsável da informação. Ao integrar leitura, escrita e oralidade neste processo reflexivo, o material contribui para o desenvolvimento da autonomia discursiva e do pensamento crítico, culminando na escrita como prática cidadã e instrumento de participação social.

#### **4.1.7 Unidade 7 – Gênero Textual: Artigo de Opinião**

A unidade 7 “Opiniões em jogo”, antepenúltima desse volume, fortalece a construção de textos argumentativos, pois reforçam a estimulação do estudante no campo da leitura e interpretação de textos relacionado a criticidade, como as charges. Introduzindo o estudo dos termos essenciais da oração (verbo, sujeito e predicado), a unidade desenvolve o campo da sintaxe, interligando-a ao estudo dos pronomes para facilitar a identificação do sujeito da oração.

**Produção de texto**

## Artigo de opinião

Nesta unidade, você participou de um debate sobre o controle do tempo de uso do computador e leu um texto sobre os malefícios que o uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode causar aos jovens.

O artigo “Uso excessivo de celulares pode ser prejudicial às crianças” trata de um assunto bastante polêmico nos dias de hoje. E você, o que pensa sobre o assunto?

Você vai produzir um artigo de opinião sobre esse tema para compor um painel na escola. Para isso, siga as instruções dadas.



O uso excessivo de celular pode levar ao sedentarismo e causar problemas de saúde.

### Planejamento

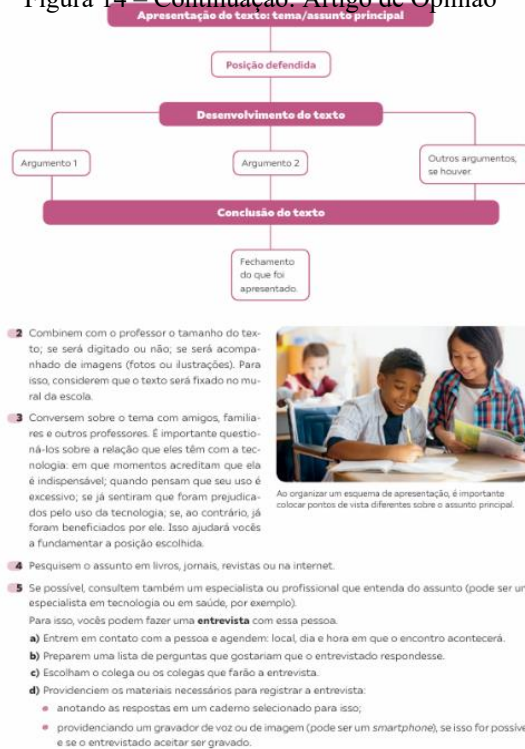
- Em dupla.** Junte-se a um colega e refitam sobre esta afirmação: “O uso excessivo de celulares pode ser prejudicial”.
- Assumam uma posição sobre ela, pensando se:
  - Concordam totalmente:** Por que concordam? Que prejuízos acreditam que a tecnologia pode causar aos jovens?
  - Discordam:** Por que discordam? Que argumentos usariam para defender essa posição? Pensem em benefícios que, na opinião de vocês, a tecnologia trouxe.
  - Concordam parcialmente:** Vocês acreditam que a tecnologia é benéfica, mas também pode causar danos dependendo do uso que se faz dela? Quais seriam os benefícios? E quais seriam os malefícios?
- De acordo com o posicionamento escolhido, cada dupla deverá produzir um artigo de opinião.

### Preparação

- Para organizar o texto que vão produzir, copie o esquema a seguir no caderno e completem juntos os espaços.

Sugestão: Cada uma das partes pode ser um parágrafo do seu texto.

Figura 14 – Continuação: Artigo de Opinião



Fonte: Teláris Essencial Português – 6º ANO, 2022.

O tema trabalhado nessa proposta de Produção textual “O uso excessivo de celulares pode ser prejudicial às crianças e aos jovens?”, propõe o diálogo direto com a realidade dos alunos, estimulando a reflexão crítica sobre questões contemporâneas. Essa escolha evidencia o compromisso do material com a formação de leitores e produtores de textos capazes de refletir, opinar, argumentar e posicionar-se frente a assuntos de relevância social.

A proposta fundamenta-se em uma concepção sociointeracionista de linguagem, compreendendo o texto como ação social e espaço de debate e argumentação. O artigo de opinião é trabalhado como um gênero socialmente reconhecível, que circula em diferentes meios especialmente em jornais, revistas e ambientes digitais, cujo objetivo é defender um ponto de vista baseando-se em argumentos consistentes, que podem ser explorados pelo docente. Além disso, a atividade estimula o aluno a adotar uma postura autoral, incentivando a construção de uma opinião discursiva própria e responsável sobre o tema norteador da produção textual.

A estrutura da proposta contempla um processo de escrita orientado e gradual, dividido em quatro etapas principais: planejamento, versão inicial, revisão e versão final. Durante o

planejamento, os alunos são conduzidos a refletir em dupla sobre o tema, assumindo uma posição favorável ou contrária e elaborando justificativas. Essa etapa é seguida de discussões e coleta de opiniões de colegas, familiares e professores, o que amplia a dimensão social e interativa da escrita.

A atividade presente no material oferece um esquema gráfico de organização textual, que representa a estrutura do gênero: introdução com a apresentação do tema e tese; desenvolvimento com argumentos e contra-argumentos; e conclusão com o fechamento do raciocínio. Esse recurso visual contribui para o domínio da estrutura do texto argumentativo, possibilitando ao aluno planejar suas ideias com coerência e progressão lógica.

Na fase de revisão, são propostas reflexões sobre a clareza das ideias, a adequação da linguagem ao público-alvo e o uso de conectivos que garantam a coesão argumentativa. O livro orienta o estudante a observar aspectos de ortografia, pontuação e organização dos parágrafos, reforçando o caráter processual da escrita. A versão final é produzida com base nas correções e compartilhada em um painel coletivo, promovendo a socialização e o reconhecimento da autoria.

Em relação à progressão didática, a proposta representa um avanço expressivo em comparação às unidades anteriores, pois introduz o aluno ao discurso argumentativo, que exige maior conceptualização, lógica e autonomia intelectual. O gênero artigo de opinião, por sua natureza reflexiva e crítica, amplia as práticas discursivas trabalhadas anteriormente, consolidando a evolução para gêneros mais complexos.

O livro apresenta ainda apoio metodológico ao professor, com orientações claras sobre o objetivo da atividade, as habilidades envolvidas e os critérios de avaliação. Em termos de alinhamento à BNCC, a proposta engloba as habilidades EF69LP07, EF69LP21, EF07LP11 relacionadas à produção de textos do campo jornalístico/midiático, como a produção de artigos de opinião, que envolvem o planejamento e a escrita de textos argumentativos. Bem como, a habilidade EF67LP36 que trata especificamente da revisão e edição de textos argumentativos, garantindo coesão e coerência.

Por fim, observa-se que a proposta de produção do artigo de opinião reforça o papel da escrita como instrumento de reflexão, cidadania e diálogo social. Ao incentivar o estudante a argumentar sobre um assunto relevante de interesse coletivo e contemporâneo, o material contribui para o desenvolvimento da autonomia discursiva, da responsabilidade comunicativa e da consciência crítica, princípios fundamentais para a formação integral do sujeito.

#### **4.1.8 Unidade 8 – Gênero Textual: Propaganda**

A última unidade do volume, intitulada “Propaganda: uma forma de convencer”, apresenta o gênero *propaganda* como instrumento de persuasão. Nessa unidade, busca-se desenvolver a capacidade de leitura e produção de textos multimodais, explorando recursos como cartazes sobre o bullying, placas de trânsito, tirinhas e anúncios voltados à conscientização e à adoção de animais.

As atividades propostas articulam-se em torno da interpretação de textos que combinam linguagem verbal e não verbal, permitindo que os estudantes compreendam a função persuasiva desses elementos, em alinhamento ao estudo gramatical dos modos verbais. Inclusive, a unidade estimula a prática da oralidade por meio da criação de publicidades para rádio e da análise de diferentes tipos de anúncios, ampliando as possibilidades de expressão e de compreensão crítica das estratégias discursivas utilizadas na mídia.

Figura 15 – Cartaz de Propaganda

**Produção de texto**

**Cartaz de propaganda**

Vocês já conheceram diferentes propagandas. Agora, terão a oportunidade de produzir um cartaz para uma campanha.

**Preparação**

**1 Em dupla.** Vocês vão produzir um cartaz inspirado em uma história em quadrinhos. Para isso, leiam a HQ abaixo e, depois, sigam as orientações.

SOLSA, Mauricio de. *Bidu*. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/post/40596398540/por-mauricio-de>. Acesso em: 12 fev. 2022.

248

Figura 16– Continuação Cartaz de Propaganda

**2** Na história em quadrinhos, observe:

- somente o cesto de lixo tem falas;
- a fala em tom de queixa, no último quadrinho, expressa a revolta do cesto de lixo com o fato de ser ignorado;
- é possível comprovar o motivo da revolta do cesto de lixo observando que o cesto está vazio, embora haja muito lixo esparramado por perto.

**3** Conversem sobre o tema do cartaz de propaganda (“Lixo no lixo”) e também sobre o objetivo dele, que é convencer as pessoas da necessidade de jogar o lixo na lixeira, e não fora dela.

**4** Pensem sobre quem serão os prováveis leitores, o público-alvo da campanha: a comunidade escolar e seu entorno.

**5** Ao planejarem o cartaz, tenham em vista o esquema que orientará a produção.

**Lembre-se** A propaganda tem a intenção de convencer o leitor a aceitar uma ideia ou a mudar de atitude. Para conseguir isso, nesta produção, você e os colegas devem escolher:

- imagens interessantes e cores de fundo que as destaquem;
- tipos e formatos de letras para leitura fácil;
- slogan curto e fácil de memorizar;
- argumentos fortes para convencer o leitor.

**Cartaz de propaganda**

| Tema/ assunto                                       | Intenção/ finalidade                                            | Linguagem e construção                                               | Leitor/ público-alvo              | Circulação                                                                                       |
|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cartaz de propaganda para a campanha “Lixo no lixo” | Convencer da necessidade de todos contribuírem para a campanha. | Uso de imagens (fotografia, ilustração, cores), slogan e argumentos. | Comunidade escolar e seu entorno. | Cartazes afixados na escola e em espaços autorizados, como lojas, postos de saúde, parques, etc. |

**6** Criem a frase para compor o slogan com o tema da campanha “Lixo no lixo”.

**7** Relacionem as palavras que poderão dar origem aos argumentos para convencer as pessoas, tanto os que apelam para os aspectos positivos do “Lixo no lixo” (limpeza, ordem, higiene, saúde, ambiente agradável, etc.) quanto os que chamam a atenção para os negativos (sujeira, desordem, doenças, etc.).

**8** Pesquisem imagens que possam combinar com as frases imaginadas, reunindo-as com materiais que serão necessários para compor o cartaz: folha de cartolina, lápis, borracha, tesoura, cola, canetinhas coloridas, lápis de cor ou algum outro material (pedaços de papel amassado, papéis de bala, pedaços de plástico, tampinhas, tudo aquilo que possa representar o lixo normalmente descartado no chão).

Figura 17– Continuação

**Rascunho e revisão**

- 1 Elaborem um rascunho do cartaz de propaganda em folha avulsa, preferencialmente do mesmo tamanho do papel que será usado na versão definitiva. É importante que os elementos característicos de propaganda estejam presentes (imagens, *slogan* e argumentos).
- 2 Releiam a produção observando se ela está adequada ao que foi proposto: convencer da necessidade de descartar o lixo adequadamente.
- 3 Observem também se o cartaz publicitário está de acordo com o planejamento que fizeram, considerando:
  - a distribuição dos textos e das imagens no cartaz;
  - o tamanho e as cores das letras;
  - o título da campanha publicitária;
  - o uso de verbos no modo imperativo;
  - o emprego de pontuação adequada (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e vírgula);
  - a escrita correta das palavras, sem erros ortográficos.
- 4 Avaliem quais são as alterações necessárias ao trabalho.

**Versão final**

- 1 Façam as adaptações ou correções necessárias.
- 2 Verifiquem:
  - se as imagens estão nos locais em que planejaram;
  - se as palavras foram escritas corretamente, consultando um dicionário, se for preciso.

**Divulgação**

- Aguardem a orientação do professor, da escola e da comunidade sobre o lugar em que cada cartaz poderá ser fixado.

Fonte: Teláris Essencial Português – 6º ANO, 2022.

A atividade está inserida no campo das práticas de estudo e pesquisa, pois propõe a elaboração de um cartaz a partir da leitura de uma história em quadrinhos do personagem Bidu, que aborda a temática ambiental do descarte de lixo. A escolha do tema evidencia o compromisso do material em promover a reflexão sobre questões sociais e ambientais, aproximando a linguagem publicitária do contexto escolar e da vivência dos estudantes.

A proposta fundamenta-se em uma concepção sociointeracionista de linguagem, que compreende o texto como prática social e comunicativa. Nesse sentido, o gênero cartaz de propaganda é apresentado como um instrumento de persuasão e conscientização, cuja função é influenciar comportamentos e atitudes por meio de recursos linguísticos e visuais.

A estrutura da proposta está organizada em etapas progressivas de produção: preparação, rascunho e revisão, versão final e divulgação. Na etapa de preparação, os alunos são convidados a observar uma HQ e identificar nela os elementos que expressam crítica e propósito comunicativo, refletindo sobre o tema da campanha. Essa mediação inicial favorece a leitura de imagens e o reconhecimento da intencionalidade discursiva, aspectos fundamentais do gênero.

Em seguida, o material apresenta um esquema gráfico de orientação, que ajuda os alunos a planejar o cartaz com base em cinco eixos: tema/assunto, intenção/finalidade, linguagem e

composição, leitor/público-alvo e circulação. Tal organização visual contribui para o desenvolvimento da competência discursiva e multimodal, orientando o estudante quanto à função social do gênero e às estratégias de persuasão.

A etapa de rascunho e revisão reforça a importância do processo de escrita, solicitando que os alunos elaborem versões preliminares e observem a adequação das imagens, textos e layout. São trabalhados aspectos como uso de linguagem apelativa, coesão visual, pontuação expressiva e correção ortográfica, o que demonstra o alinhamento entre conteúdo linguístico e intencionalidade comunicativa.

Na versão final, o cartaz é produzido de forma coletiva, com atenção à clareza das mensagens e à harmonia entre texto e imagem. A proposta culmina na etapa de divulgação, em que os alunos fixam seus cartazes na escola ou na comunidade, o que amplia o alcance comunicativo do gênero e reafirma sua função social de intervenção e sensibilização.

Em relação à progressão didática, a proposta apresenta um avanço significativo ao introduzir um gênero híbrido e multimodal, ampliando a noção de texto e o repertório discursivo dos alunos. Diferentemente das produções anteriores (crônica, notícia ou artigo de opinião), o cartaz exige o domínio de recursos visuais, o planejamento espacial e o uso estratégico da linguagem para persuadir e informar.

O livro oferece apoio claro ao professor, com orientações para a condução da atividade e critérios de avaliação que consideram tanto a dimensão estética quanto a comunicativa do texto. Em termos de alinhamento à BNCC, a proposta contempla habilidades como EF15LP18 e EF15LP19, que envolvem planejar, produzir e revisar textos multimodais de acordo com o gênero, o público e a finalidade comunicativa.

Assim, a produção do cartaz de propaganda, conforme apresentada no Teláris Essencial de Língua Portuguesa do 6º ano, constitui uma proposta pedagógica que integra leitura crítica, criatividade e cidadania, estimulando o aluno a usar a linguagem de forma consciente e socialmente engajada.

Para finalizar o volume, o livro didático apresenta a sessão “Ponto de Chegada” reiterando com uma última atividade de fixação da aprendizagem englobando conteúdos estudados ao longo da unidade com forte presença das conjugações verbais

#### **4.1 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL – 7º ANO**

Assim como no volume anterior, o livro do 7º ano da Coletânea da Teláris Essencial de Língua Portuguesa apresenta um ponto de partida que engloba o eixo da leitura e interpretação

textual por meio de atividades e a sugestão de uma simples produção textual, a partir de um tema indicado no LD.

O objetivo da atividade é avaliar a produção de escrita, levando em conta as cognições de produção do texto e também o que se refere à habilidade de produzir textos seguindo as regras básicas da convenção escrita quanto à ortografia, à pontuação e à concordância e utilizando recursos de coesão. (Referências: BNCC – EF69LP56, EF67LP30, EF67LP32, EF67LP33, EF06LP11, EF06LP12.). Segundo Trinconi, Bertin e Marchezi (2022, p. 15).

Seguida da introdução que apresenta as formas da língua portuguesa do Brasil, nas suas origens e influências nos dias atuais, mostrando palavras de origem indígena e de outros idiomas, realizando ainda, a exposição de palavras novas criadas a partir de conceitos estrangeiros como trailer, mouse, dowland, online influenciadas pelas tecnologias digitais.

Seguindo o padrão evidenciado no volume anterior, que a coleção Telárias Essencial aqui estudada segue o alinhamento processual do determinado gênero que vai culminar na proposta de produção textual ao final de cada unidade. Vamos destacar a partir do volume 7º apenas o foco de estudo deste trabalho: a proposta de Produção textual.

#### **4.2.1 Unidade 1 – Gênero Textual: Poema**

A primeira proposta de produção textual do 7º ano, centrada no gênero “Poema”, evidencia uma concepção comunicativa de linguagem, pois estimula o aluno a construir sentidos por meio da relação entre texto verbal e imagem. A proposta não se restringe à correção formal, mas à interpretação sensível e criativa, o que revela um enfoque discursivo, coerente com a noção de linguagem como prática social.

A atividade orienta o estudante a escolher uma das imagens apresentadas, refletir sobre a mensagem visual e elaborar um poema que “converse” com ela, utilizando recursos expressivos da poesia (metáfora, personificação, aliteração, entre outros). Assim, o tipo de proposta se ancora em um gênero socialmente reconhecível e com finalidade estética, sem perder de vista a possibilidade de interlocução simbólica com o leitor.

Figura 18 – Poema

Figura 19 – Continuação: Poema

**Produção de texto**

**Poema**

Depois de ter lido alguns haicais e poemas com outras formas, chegou sua vez de produzir um poema no formato que preferir. Para isso, siga as etapas:

**Preparação**

1 Escolha uma destas imagens observando a que mais interessou ou sensibilizou você.

**Imagem A**



CAULDES. Só dá quando eu respiro. Porto Alegre: L&PM, 2001.

**Imagem B**



SANTOS, Aníbaluro da Silva. Vício em redes sociais. Charge. Aníbaluro Cartuns, abr. 2016. Disponível em: <http://www.anibalurocartuns.com.br/2016/04/charge-vicio-internet.html>. Acesso em: 12 jul. 2022.

2 Escreva no caderno as suas ideias.

**Primeira versão**

1 Faça o rascunho de seu poema em uma folha à parte.

a) Lembre-se de que o poema deve ter relação com a imagem que você escolheu, ou seja, deve "conversar" com ela.

b) Use os recursos de construção: as rimas, a organização dos versos e recursos expressivos (metáfora, personificação, metonímia, aliteração, assonância ou o jogo de palavras).

c) Dê um título ao poema.

2 Leia o esquema para ficar atento ao contexto da produção do poema.



**Revisão**

Troque o seu texto com o de um colega. Ele vai ajudar você no processo de revisão e você o ajudará lendo e revisando o poema produzido por ele. Considerem:

- o poema "conversa" com a imagem escolhida?
- os recursos expressivos e de construção de poema foram usados?
- o poema tem título?
- as palavras foram escritas de forma correta?

**Versão final**

Depois de pronto, passe a limpo seu trabalho em outra folha, fazendo as adaptações ou correções necessárias.

Combine com a turma o destaque que será dado ao título e o lugar em que deve aparecer o nome do autor.

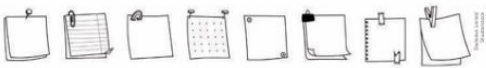
Seu poema será reunido aos dos colegas que escolheram a mesma imagem que você escolheu.

**Circulação**

1 Ajude o professor e os colegas a montarem um painel com os trabalhos produzidos.

2 Os poemas ficarão dispostos com a imagem escolhida.

3 Divirta-se lendo os trabalhos dos colegas e observe como as mesmas imagens ganharam poemas diferentes!



Fonte: Teláris Essencial Português – 7º ANO, 2022.

O processo de escrita é claramente valorizado: há etapas explícitas de preparação, primeira versão, revisão e versão final, o que demonstra preocupação com a construção progressiva do texto. Essa abordagem está em consonância com o que a BNCC propõe sobre o trabalho com a escrita como processo, e não apenas como produto. As orientações incluem troca de textos entre colegas, reescrita e socialização das produções, o que reforça a dimensão colaborativa e reflexiva da aprendizagem.

Quanto à progressão, nota-se que, embora se trate de um gênero literário, o nível de complexidade é adequado ao 7º ano, pois mobiliza tanto o imaginário quanto a competência linguística do aluno, sem exigir domínio técnico avançado. Há também apoio ao professor, com sugestões claras para a mediação, avaliação e exposição dos poemas.

No tocante ao alinhamento com a BNCC e o PNLD, a atividade atende a habilidades como EF69LP07B (produção de textos com adequação de linguagem, gênero e tema) e EF67LP38 (Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem). A diversidade linguística é trabalhada de sutilmente, por meio da liberdade criativa e da valorização de diferentes formas de expressão poética.

## 4.2.2 Unidade 2– Gênero Textual: O resumo e o esquema de um texto de divulgação científica.

A segunda proposta, que envolve o resumo e o esquema de um texto de divulgação científica, apresenta características complementares. Aqui, o livro orienta o aluno a lidar com gêneros do campo científico e expositivo, o que amplia a diversidade textual trabalhada ao longo do ano.

Figura 20 – Resumo e Esquema de Texto de Divulgação Científica

**Produção de texto**

**Resumo e esquema de texto de divulgação científica**

Um recurso que auxilia na organização das ideias para produzir um texto escrito são os **esquemas**. Eles são constituídos de anotações que organizam as ideias. Nesta seção, você vai produzir um esquema com os pontos principais abordados no artigo de divulgação científica “O Dia do Oceano”.

Esse artigo traz informações baseadas em pesquisa científica, que são divulgadas ao público leigo de forma didática. Fazer um esquema com as ideias principais do artigo pode ajudá-lo a assimilar melhor o conteúdo dele.

**Resumo em tópicos**

- 1 Em dupla.** Junte-se a um colega e releiam o texto “O Dia do Oceano”. Se tiverem uma cópia do texto, grifem trechos com informações relevantes sobre o assunto no texto.
- 2 Na sequência,** façam anotações das informações destacadas, em tópicos. Pode-se fazer uso de palavras-chave nos tópicos. O importante é expressar a ideia principal contida no trecho em destaque. Fiquem atentos para não alterar os dados. Na organização dos tópicos não deve ser feita a cópia integral das frases do texto. A organização em tópicos ajudará vocês a produzirem o esquema do texto, pois no esquema as frases não podem ser longas.

**Elaboração do esquema**

- 1 Copiem no caderno ou em uma folha de sulfite o esquema seguir, alterando-o, se necessário. Em seguida, completem-no.**

**Diagrama do Esquema:**

```

graph TD
    Tema[Tema/assunto] --> Objetivo
    Tema --> Motivos
    Tema --> Propostas
    Tema --> Consequencias
    Objetivo --> Consequencias
    Motivos --> Consequencias
    Propostas --> Consequencias
  
```

**Conteúdo do Diagrama:**

- Tema/assunto:** Dia Mundial do Oceano – 8 de junho. Década da Ciência Oceânica para Desenvolvimento Sustentável – 2021 a 2030.
- Objetivo:** Preservar os oceanos, pois eles são uma fonte de alimentos e de outras riquezas.
- Motivos:** Ações humanas prejudiciais: poluição, desmatamento, pesca ilegal.
- Propostas:**
  - Envolver as novas gerações na campanha.
  - Divulgar informações e resultados de pesquisas científicas.
  - Investimento dos governantes em estudos e ações.
  - Convencer as pessoas a dar destino correto ao lixo que produzem.
  - Ajudar a divulgar a campanha.
- Consequências:**
  - Mudanças climáticas.
  - Poluição do mar.
  - Extinção de espécies marinhas.

**Apresentação oral com base no esquema**

- 1 Cada grupo deve ensaiar a apresentação do esquema oralmente.**
- 2 Ao ler, não se esqueçam de fazer a ligação entre as partes, na forma de uma fala contínua.**
- 3 Em grupos.** Releiam o texto “84% dos jovens entre 11 e 17 anos no Brasil são sedentários, diz OMS”, da seção Outro texto do mesmo gênero, e produzam um esquema como esse que fizeram.
- 4 Preparem uma apresentação oral do esquema. Aguardem instruções do professor.**

80

Fonte: Teláris Essencial Português – 7º ANO, 2022.

A concepção de linguagem permanece comunicativa, uma vez que o aluno é conduzido a organizar informações, sintetizar ideias e compreender o texto como um meio de circulação do conhecimento. Diferentemente da proposta anterior, o foco transfere-se da expressividade para a clareza, objetividade e estrutura lógica do texto, características típicas da esfera científica.

O tipo de proposta se baseia em um gênero socialmente legítimo “o Resumo” e prevê o uso de esquemas para representar visualmente a relação entre ideias, reforçando a multimodalidade textual. O processo de escrita também é valorizado, dividido em etapas:

leitura, identificação de tópicos, elaboração de esquema e apresentação oral. Essa sequência evidencia uma abordagem processual e interdisciplinar, que articula leitura, escrita e oralidade.

A progressão entre as propostas do 7º ano é evidente: o estudante transita de um gênero literário, centrado na sensibilidade e na subjetividade, para um gênero informativo, pautado na lógica e na síntese. Tal variação demonstra o cuidado em ampliar o repertório textual e consolidar diferentes usos da língua. As orientações ao professor são claras e incluem possibilidades de socialização oral, o que reforça a dimensão interacional do ensino.

Por fim, o alinhamento à BNCC é explícito, especialmente às habilidades EF69LP32 (Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas) e EF69LP33 (articular o texto verbal com elementos não verbais). A proposta também valoriza a diversidade linguística e discursiva, ao reconhecer diferentes formas de organizar o discurso seja poético e/ou científico, dentro de uma mesma unidade de ensino, promovendo o letramento literário e científico de forma integrada.

#### **4.2.3 Unidade 3 – Entrevista**

A proposta de produção textual centrada no gênero entrevista evidencia uma clara concepção sociointeracionista de linguagem, pois compreende o texto como prática comunicativa situada. Nessa atividade, o estudante é convidado a realizar entrevistas com pessoas de diferentes faixas etárias sobre o tema “atividade física”, o que promove o contato com usos reais da língua em contextos sociais concretos.

A atividade valoriza a interação oral e escrita, considerando o entrevistado como interlocutor legítimo do processo comunicativo. Essa perspectiva distancia-se da simples reprodução de modelos e aproxima-se da noção de linguagem como forma de interação, em consonância com a BNCC e com as orientações do PNLD.

Figura 21 – Entrevista

Figura 22 – Continuação: Entrevista



### Entrevista

A entrevista da abertura desta unidade foi feita com uma atleta que se dedica ao skate. Você leu sobre alguns esportes ao longo da unidade. Chegou sua vez de fazer entrevistas sobre o tema **atividade física** e compartilhá-las de forma impressa ou no site da escola.

### Preparação

- 1 Leia o esquema a seguir para começar o planejamento da entrevista.



- 2 Em grupo. Preparem-se para entrevistar três pessoas da mesma faixa etária sobre o tema proposto.

Sugestão:

- Grupos A e B — 3 jovens menores de 18 anos
- Grupos C e D — 3 adultos
- Grupos E e F — 3 pessoas idosas

- 3 Escolham três pessoas que estejam dentro da faixa etária selecionada por vocês.

- 4 Façam contato com as pessoas escolhidas e informem qual é o tema da entrevista.

- 5 Perguntem se elas permitem gravar a entrevista e se há algum detalhe sobre o qual não gostariam de falar.

- 6 Levantem informações sobre o entrevistado para colocar na abertura ou introdução, como nome, idade, sexo e profissão.

- 7 Marquem uma data para o encontro.

### Roteiro

- 1 Preparem por escrito as perguntas sobre o assunto. Vocês podem perguntar sobre o que leva o entrevistado a fazer ou a não fazer atividade física, suas preferências por determinadas atividades, a importância da atividade física para a saúde.

- 2 Lembrem-se de que, no momento da entrevista, podem surgir outras questões a partir das respostas dadas, como vocês viram na entrevista feita com Rayssa Leal.

- 3 Pensando no perfil do entrevistado, planejem o nível de linguagem: mais espontânea, mais informal, ou mais cuidadosa, formal.

### Entrevista

- 1 Preparem o material para gravar a entrevista ou escolham quem ficará responsável por tomar nota, a fim de registrar as respostas dos entrevistados. Se a entrevista for gravada, determinem quem será o responsável por transcrever as perguntas e as respostas. Em ambos os casos, sugere-se que a atividade seja realizada por vários componentes do grupo, para não ficar cansativo.

- 2 Lembrem-se de anotar, entre parênteses, eventuais ações e reações do entrevistado, como a anotação “(pega o celular para conferir)”, presente na primeira entrevista.

- 3 Façam as perguntas pausadamente, com calma, e não interrompam o entrevistado durante o turno de fala dele. Solicitem ao entrevistado que também fale pausadamente, para facilitar o registro das respostas.

### Registro

- 1 Escrevam as perguntas e as respostas em um rascunho, diferenciando os turnos de fala do entrevistador e do entrevistado.

- 2 Preparem a introdução da entrevista, com um breve perfil de apresentação do entrevistado.

### Revisão e reescrita

- 1 Releiam o texto observando a pontuação, a grafia e a clareza. Façam os ajustes necessários.

- 2 Se houver oportunidade e condições, separem fotos para ilustrar a entrevista.

- 3 Antes de finalizar o texto definitivo, se possível, verifiquem se o entrevistado concorda com o texto da entrevista, ou seja, se o texto está de acordo com as respostas que ele deu.

- 4 Combinem com o professor se o registro final da entrevista será à mão ou digitado.

### Apresentação e circulação

Depois de apresentarem a entrevista oralmente para os colegas da sala, combinem com o professor como ela será divulgada. Vocês podem publicá-la no jornal ou no site da escola, ou, ainda, se for viável, no jornal do bairro ou da cidade. Trata-se de um assunto que merece ser compartilhado, dada a importância da atividade física nos dias de hoje, em tempos de internet.



A prática regular de atividade física é importante em todas as idades.

111

112

Fonte: Teláris Essencial Português – 7º ANO, 2022.

A tipologia de proposta é autêntica, pois o gênero “Entrevista” é reconhecível socialmente e com finalidade informativa. O livro apresenta um quadro esquemático com os elementos composicionais do gênero para o planejamento da entrevista, que são: tema, intenção/finalidade, linguagem, interlocutor e circulação, o que reforça a formulação da consciência textual do aluno. Além disso, define o destinatário e o propósito comunicativo, orientando a coleta e a organização das perguntas, bem como o registro das respostas.

Quanto ao processo de escrita, o material evidencia uma sequência didática completa: planejamento (definição do entrevistado e do tema), elaboração de roteiro, realização da entrevista, registro, revisão e socialização. Essa estrutura revela o entendimento da escrita como processo contínuo de produção, articulado à oralidade e à escuta, que são aspectos fundamentais no letramento linguístico. A etapa de revisão e reescrita é explicitamente orientada, sugerindo a análise coletiva e a adequação linguística do texto.

Em relação à progressão, a proposta apresenta nível de complexidade adequado ao 7º ano, retomando o conhecimento do aluno na produção de textos de caráter informativo e dialogal. O gênero entrevista serve como ponte entre a oralidade e os gêneros escritos jornalísticos, preparando o estudante para desafios mais complexos nas séries seguintes.

O apoio ao professor é visível nas instruções detalhadas sobre planejamento e socialização do trabalho, incluindo a sugestão de publicação das entrevistas em murais ou jornais da escola, o que reforça a proposta de circulação real do texto. No tocante ao alinhamento com a BNCC, a proposta articula-se com as habilidades EF69LP06 (produção e publicação de textos de diferentes gêneros), EF69LP10 (planejar e realizar entrevistas) e EF69LP14 (formular e decompor perguntas).

Portanto, observa-se valorização à diversidade linguística, ao propor a interação com pessoas de diferentes idades e contextos, reconhecendo a pluralidade de falares e experiências sociais. Assim, a proposta favorece tanto a aprendizagem linguística quanto a formação cidadã, ao estimular o respeito e a escuta ativa.

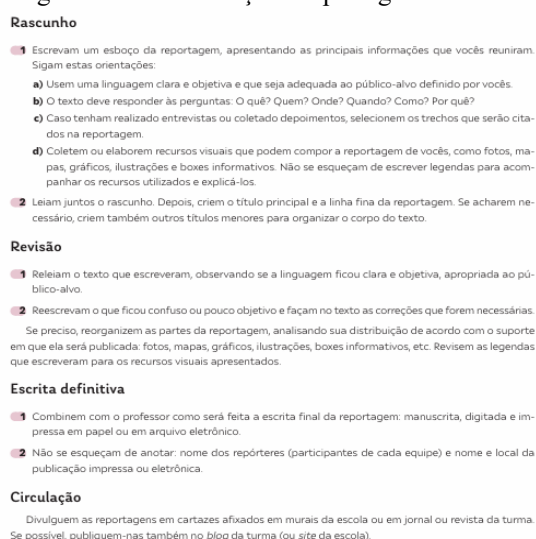
#### 4.2.4 Unidade 4 – Reportagem impressa

A proposta de reportagem impressa, intitulada “A influência da internet no modo de vida das pessoas”, representa um avanço no percurso de complexidade textual do 7º ano, pois consolida o trabalho com gêneros jornalísticos, articulando leitura, pesquisa e escrita autoral. A concepção de linguagem é claramente comunicativa, visto que o texto é compreendido como forma de participação social e de construção de sentidos sobre temas contemporâneos. O estudante é convidado a investigar e produzir informações sobre a influência da tecnologia digital na vida cotidiana, o que demonstra pertinência social e atualidade temática.

Figura 23 – Reportagem



Figura 24 – Continuação: Reportagem



Fonte: Teláris Essencial Português – 7º ANO, 2022.

Esse tipo de proposta é de natureza expositiva e informativa, com circulação realista (revistas, murais, blogs, jornais escolares). O livro apresenta novamente um quadro de sistematização do gênero, destacando aspectos como linguagem formal, estrutura composicional e finalidade comunicativa. O texto deixa claro os papéis do repórter e do leitor, o que contribui para o desenvolvimento da consciência discursiva dos estudantes.

Referindo – se ao processo de escrita, o material propõe um percurso didático completo, que envolve: pesquisa orientada, planejamento, elaboração de rascunho, revisão, escrita definitiva e circulação. Essa organização está em consonância com o princípio da escrita processual defendido por autores como Antunes (2003) e Geraldi (2011), ao privilegiar o planejamento e a reformulação como etapas essenciais. As atividades de revisão, especialmente, valorizam a clareza e a adequação à linguagem jornalística.

A progressão entre as propostas do 7º ano é notável: após a entrevista (centrada na oralidade), o aluno avança para um gênero que exige maior domínio da escrita, objetividade e coesão. Essa transição evidencia o cuidado metodológico do livro em ampliar gradualmente o repertório textual e as competências discursivas do estudante.

O apoio ao professor também é consistente: o manual orienta a organização dos grupos, a seleção de informações e a socialização das reportagens. Além disso, a proposta estimula a circulação dos textos em meios escolares, aproximando o trabalho de escrita da prática jornalística real.

No tangente ao alinhamento à BNCC, a atividade dialoga diretamente com as habilidades EF69LP17 (capacidade de identificar e analisar recursos estilísticos e semióticos em gêneros jornalísticos e publicitários), EF69LP16 (a analisar e utilizar a composição de gêneros jornalísticos de relato, como notícias e entrevistas) e EF69LP07 (produzir textos em diferentes gêneros, considerando o contexto por exemplo). Já a diversidade linguística se manifesta na abordagem de um tema contemporâneo e na possibilidade de integrar múltiplas vozes (entrevistados, fontes, colegas), refletindo a multiplicidade de discursos presentes na sociedade digital.

Logo, a proposta da reportagem impressa consolida o eixo da produção textual como prática social e reflexiva, permitindo ao estudante compreender-se como produtor de sentido, mediador de informações e sujeito atuante no mundo digital.

#### **4.2.5 Unidade 5 – Texto Teatral**

A proposta de produção textual referente ao texto teatral demonstra coerência com os princípios metodológicos que orientam a coleção Teláris Essencial, ao priorizar práticas discursivas contextualizadas e socialmente significativas. O gênero é apresentado de forma a integrar criação, expressão e interação, permitindo que o aluno compreenda o texto como resultado de uma ação comunicativa situada.

Figura 25 – Texto Teatral



**Produção de texto**

**Texto teatral**

Nesta seção, a turma realizará duas produções: retextualizar uma narrativa para compor um texto teatral, fazendo a representação desse texto, e elaborar o cartaz de divulgação para motivar e atrair público.

**Planejamento**

1 Leia a letra de canção a seguir, que apresenta um diálogo entre dois personagens e pode inspirar a criação de um texto teatral.

**Sinal fechado**

Paulinho da Viola

— Olá! Como vai?  
— Eu vou indo. E você, tudo bem?  
— Tudo bem! Eu vou indo, correndo pegar meu lugar no futuro... E você?  
— Tudo bem! Eu vou indo, em busca de um sono tranquilo... Quem sabe?  
— Quanto tempo!  
— Pois é, quanto tempo!  
— Me perdoe a pressa, é a alma dos nossos negócios!  
— Qual, não tem de quê! Eu também só ando a cem!  
[...]  
— Quanto tempo!  
— Pois é... Quanto tempo!  
— Tanta coisa que eu tinha a dizer, mas eu sumi na poeira das ruas...  
— Eu também tenho algo a dizer, mas me foge à lembrança!  
— Por favor, telefone! Eu preciso beber alguma coisa, rapidamente...  
— Pra semana...  
— O sinal...  
— Eu procuro você...  
— Vai abrir, vai abrir...  
— Eu prometo, não esqueço, não esqueço...  
— Por favor, não esqueça, não esqueça...  
— Adeus!  
— Adeus!

VÍOLA, Paulinho da. Sinal fechado. Universal Music, 1994.

2 Em grupo. Imaginem como a narrativa poderia ser encenada. Pensem nas características de cada personagem e como suas falas contariam essa história por meio de diálogo, gestos e ações. Pensem também no figurino e no cenário, situando quando e onde a história se passa.

3 Para planejar a escrita do texto, retomem as características do gênero texto teatral, que é uma narrativa: para ser representada, encenada, que tem a intenção de entreter, divertir, emocionar os leitores e, quando encenada, os espectadores; construída por meio de falas e rubricas; que apresenta um roteiro técnico com personagens, cenário e figurino.

Figura 26 – Continuação: Texto Teatral

4 Leia também o esquema apresentado a seguir. Ele vai auxiliá-los no planejamento do texto de vocês.

**Texto teatral**

| Tema/assunto                                                                                                           | Intenção/finalidade                                                                                              | Linguagem/construção                                                                                                                                                                                                         | Leitor/público-alvo                                                                                                                        | Circulação                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Com base na situação apresentada na letra da canção "Sinal fechado".</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entreter, divertir, emocionar o público presente na encenação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos e momentos da narrativa.</li> <li>Geralmente não há narrador.</li> <li>Discurso direto.</li> <li>Rubricas com orientações sobre personagens, figurino e cenário.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Pessoas interessadas em ler um texto teatral ou em assistir a uma representação teatral.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em palcos e outros espaços, quando encenado.</li> </ul> |

**Primeira versão**

1 Escolham, cada um, o nome para seu personagem.

2 Imaginem a cena em que os personagens se encontram e escrevam rubricas com indicações sobre:

- o cenário (o lugar em que o encontro entre os personagens acontece);
- o momento (de dia ou à noite);
- os sons que podem ser ouvidos no ambiente;
- o modo de falar de seu personagem (tom de voz alto/baixo, com ou sem sotaque, com espanto, devagar, demonstrando surpresa, contrariedade, tentando esconder as emoções, com alegria, etc.).

3 Escrevam as falas do texto teatral.

4 Leiam a produção em voz alta para verificar se as falas e indicações de cena estão claras e adequadas, pois o texto teatral é feito para ser encenado.

**Revisão**

Reúna-se com um colega do grupo e façam a leitura dramatizada do diálogo, na íntegra, da forma que imaginaram. Releiam o texto e façam os ajustes antes da escrita definitiva. Considerem estes itens:

- pontuação adequada para dar expressividade a cada fala;
- a organização do texto teatral (em cenas, atos, rubricas);
- a linguagem apropriada à situação narrada e às características dos personagens.

**Versão final** Ponto de checagem

Escrevam a versão final do texto e aguardem as orientações do professor sobre a encenação.

Fonte: Teláris Essencial Português – 7º ANO, 2022

Observa-se que o material favorece a autonomia do estudante, propondo um percurso de escrita com todas as etapas de planejamento, redação, revisão, versão final e finalmente estimulando o trabalho em grupo, o diálogo e a encenação.

Nessa perspectiva, a atividade amplia o repertório textual dos alunos, articulando aspectos linguísticos, artísticos e culturais, ao mesmo tempo em que consolida habilidades de leitura e produção vinculadas à oralidade e à multimodalidade. Ao incentivar a retextualização de uma canção em texto dramático, o livro promove a reflexão sobre os efeitos de sentido, o uso expressivo da linguagem e as especificidades da construção de falas e rubricas, em consonância com as habilidades previstas na BNCC para esse nível de ensino.

Dessa forma, o trabalho com o gênero teatral contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa, estética e crítica, consolidando a progressão das práticas de escrita ao longo do 7º ano e reafirmando o compromisso do material com uma concepção sociointeracionista de linguagem.

#### 4.2.6 Unidade 6 – Conto Maravilhoso

A proposta de produção textual referente ao conto maravilhoso deste volume, mantém a coerência metodológica da coleção ao abordar a escrita como prática social e processo formativo. Fundamentada em uma concepção sociointeracionista de linguagem, a proposta compreende o texto como espaço de construção de sentidos e de comunicação entre autor e leitor, valorizando a autoria e a imaginação do estudante.

Figura 27 – Conto Maravilhoso

**Produção de texto**

**Conto maravilhoso**

Agora, você será o autor de um conto maravilhoso. Com base na **situação inicial** proposta, você dará continuidade ao texto. Os contos produzidos serão reunidos em uma antologia da turma e divulgados por meio impresso ou digital. Siga as etapas.

**Preparação**

1. Relembre:
  - Para dar um toque especial ao conto "Como os campos", a autora descreve detalhes das vestes feitas pelos personagens. Em "O geógrafo", a explicação dada sobre a mudança da localização do lago Titicaca é descrita com detalhes fantasiosos.
  - Ao fazerem a descrição detalhada dos personagens, dos espaços e do tempo na narrativa, os autores dos contos lidos utilizam alguns recursos da língua, como adjetivos e locuções adjetivas.
2. Para planejar a continuação do conto, atente para os aspectos apresentados neste esquema.

| Conto maravilhoso                                 |                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                            |                                                                    |
|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Tema/<br>assunto                                  | Intenção/<br>finalidade                                                                            | Linguagem e<br>construção                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Leitor/<br>público-alvo                                                                    | Circulação                                                         |
| Com base no que é sugerido pela situação inicial. | Envolver o leitor, sensibilizando e ativando seus sentidos: visuais, auditivos, táteis, olfativos. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos da narrativa: personagens, espaço, tempo, enredo, narrador.</li> <li>Momentos da narrativa: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.</li> <li>Uso de verbos no pretérito.</li> <li>Descrições detalhadas de personagens, espaço e ação.</li> </ul> | Pessoas interessadas na leitura de histórias criadas e narradas com imaginação e fantasia. | Em uma antologia de contos divulgada por meio digital ou impresso. |

**Versão inicial**

1. Leia o início da narrativa:
 

Num reino distante, vivia pacificamente um rei. Em seu reino havia harmonia, os habitantes não sentiam vontade de sair de lá. As terras produziam o necessário para o sustento de todos e dificilmente algum acontecimento ruim chegava a atrapalhar a vida das pessoas.
2. Solte a fantasia e imagine como você pode dar continuidade a essa história. Pense:
  - a) no espaço ocupado por esse reino (mais rural ou mais urbano);
  - b) nas características que remetem ao tempo em que seus habitantes vivem;
  - c) nos seus habitantes – como são o que fazem, como vivem, etc.

Figura 28 – Continuação: Conto Maravilhoso

3. Escreva, no caderno, um rascunho com informações para cada parte da narrativa, conforme o esquema a seguir. Cada parte pode ter mais de um parágrafo.

| Situação inicial                                                                                                                                                                                                                                                         | Conflito | Climax | Desfecho |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|--------|----------|
| Num reino distante, vivia pacificamente um rei. Em seu reino havia harmonia, os habitantes não sentiam vontade de sair de lá. As terras produziam o necessário para o sustento de todos e dificilmente algum acontecimento ruim chegava a atrapalhar a vida das pessoas. |          |        |          |

4. Ao escrever a continuação do conto, lembre-se de:
  - identificar e usar adjetivos e locuções adjetivas que caracterizem os substantivos;
  - descrever o local e os personagens;
  - usar um narrador observador, em 3ª pessoa;
  - usar verbos no pretérito;
  - utilizar palavras que estabeleçam relações de sentido entre os elementos do texto (coesão textual): mas, um dia, porém, de repente, até, mais tarde, naquele momento, quando, depois, então, por isso, assim, no final, dessa forma, etc.

**Revisão**

1. Releia seu conto e verifique se:
  - as ações dos personagens estão narradas de forma coerente com os fatos;
  - os elementos de coesão que foram utilizados para marcar as mudanças entre um e outro momento da narrativa garantiram a coerência da sucessão dos fatos e ligaram esses elementos;
  - a pontuação está de acordo com a expressividade desejada para cada parte do texto, e o uso de parágrafos e de letra maiúscula foi respeitado;
  - as palavras estão escritas adequadamente;
  - a intenção – narrar uma história com base na situação inicial proposta – foi alcançada.
2. Troque de texto com um colega para que cada um leia o texto do outro e dê sua opinião.

**Versão final**

1. Escreva a versão final do conto levando em consideração suas anotações e as observações do colega.
2. Dê um título à sua produção e grafite o seu nome como a assinatura de autoria no final.
3. Aguarde as orientações do professor quanto à possibilidade de as produções serem digitadas para posterior divulgação, impressa ou por meio digital, da antologia de contos maravilhosos da turma.

**Produção de antologia**

Participe da organização de uma antologia de contos maravilhosos da turma, contribuindo com:

- sugestões quanto ao título da antologia e à organização dos textos;
- decisões quanto ao formato e ao material a ser utilizado na confecção da capa e do sumário;
- sugestões de como disponibilizar a antologia a um número maior de leitores.

Fonte: Teláris Essencial Português – 7º ANO, 2022.

Nesta proposta o gênero é apresentado de forma contextualizada e significativa: o aluno é convidado a dar continuidade a uma narrativa previamente iniciada, assumindo o papel de coautor e exercitando sua capacidade criativa e expressiva. O material orienta claramente o propósito comunicativo do gênero que é envolver o leitor por meio da fantasia e da sensibilidade

e define tanto o público-alvo quanto o contexto de circulação, uma vez que os contos produzidos compõem uma antologia coletiva, conferindo sentido social à escrita.

O processo de produção textual é estruturado em etapas bem definidas como os demais, envolvendo preparação, versão inicial, revisão e versão final, evidenciando a preocupação do material em promover a autonomia e a consciência linguística dos alunos. Durante o planejamento, são destacadas estratégias para o uso de descrições detalhadas, adjetivos e locuções que caracterizem personagens e ambientes, enquanto a revisão incentiva o olhar crítico e colaborativo, permitindo que os estudantes revisem textos em pares e aprimorem a coesão e a clareza narrativa. No que se refere a progressão, o trabalho com o conto maravilhoso representa um avanço de complexidade em relação às produções anteriores, pois requer a articulação entre coerência textual, continuidade narrativa e criatividade estética.

As orientações ao professor são precisas e didaticamente consistentes, com esquemas visuais que facilitam a compreensão dos elementos narrativos e orientam o acompanhamento do processo de escrita. A atividade final propõe a organização de uma antologia na turma, ampliando ainda, o alcance da proposta e transformando a produção individual em um projeto coletivo de autoria e circulação real.

Do ponto de vista da BNCC, a unidade articula-se especialmente com as habilidades EF69LP07 e EF69LP50, que tratam respectivamente da produção de textos em geral e contextualizada, e de textos dramáticos peculiares e da reescrita orientada, além de dialogar com as competências gerais que enfatizam a imaginação, a autoria e a expressão estética.

Assim, o trabalho com o conto maravilhoso contribui para o desenvolvimento da competência narrativa e criativa dos estudantes, reafirmando o compromisso da coleção Teláris Essencial com uma abordagem de ensino que integra técnica, sensibilidade e intencionalidade comunicativa.

#### **4.2.7 Unidade 7 – Carta de Reclamação**

A proposta de produção textual referente à carta de reclamação desta unidade, insere os estudantes em uma proposta prática da linguagem concreta e socialmente significativa, vinculada ao campo da vida pública. Fundamentada em uma concepção sociointeracionista de linguagem, a atividade propõe que o aluno compreenda a escrita como instrumento de intervenção e participação cidadã, por meio da qual é possível reivindicar direitos, expor insatisfações e buscar soluções para problemas coletivos.

Figura 29 – Carta de Reclamação

**Produção de texto**

**Carta de reclamação**

Chegou a hora de reunir o material das atividades desenvolvidas nas diferentes seções realizadas para produzir uma carta de reclamação sobre um problema ou pedido de interesse dos estudantes, da escola ou da comunidade.

- Em grupo.** Retornem com o professor a relação dos problemas apontados por vocês na seção *Prática de oralidade*.
- Selecione o problema ou pedido que será apresentado na carta de seu grupo.

**Planejamento**

- Pesquise a causa do problema selecionado, as consequências que atingem as pessoas envolvidas e outros dados que possam servir de argumento, como fotos, falas dos envolvidos, etc.
- Retornem os canais de comunicação da pesquisa feita na seção *Conhecimento e ação*: SAC, ouvidoria, consumidor.gov, Reclame Aqui, Procon.
- De acordo com a natureza do problema, escolham qual será o canal mais adequado para a publicação.
- Planejem a carta considerando o esquema a seguir:

**Carta de reclamação**

- Reclamação ou pedido
- Objetivo
  - Convencer uma empresa ou um órgão a solucionar o problema.
- Construção
  - Data, apresentação da reclamação, explicações, relato, argumentos, solicitação.
  - Linguagem: a mais clara e objetiva possível.
- Publicação
  - Impressa ou digital pensando no canal de comunicação escolhido.



Figura 30 – Continuação: Carta de Reclamação

**Primeira versão**

- Escolham o(s) argumento(s) ou relatos que considerem mais interessantes para cumprir a função de convencer o órgão ou empresa a solucionar o problema.
- Consultem se há legislação que garanta seus direitos. Se houver, ao citá-la, usem aspas para demarcar o que está sendo reproduzido.
- Façam um rascunho não se esquecendo dos elementos essenciais:
  - Leiam o texto e verifiquem:
    - se estão todas as partes: apresentação do problema, reclamação ou pedido, argumentos, solicitação;
    - se a linguagem é adequada e cordial;
    - se os argumentos estão adequados e convincentes;
    - se há exemplos em que vocês possam apoiar a argumentação;
    - se o modo como a solicitação está construída pressupõe a exigência de atendimento imediato ou se considera que isso pode não ser possível.
  - Observem também:
    - se não há erros de pontuação e de ortografia;
    - se os verbos concordam com os respectivos sujeitos;
    - se foi feita a concordância nominal.

**Versão final**

- Façam os ajustes necessários e apresentem a versão na vez de seu grupo.
- Ouçam os comentários dos colegas sobre possíveis melhorias.
- Façam uma escuta atenta das cartas dos colegas para ajudá-los, sugerindo ajustes.

**Publicação**

- Escolham duas ou três cartas mais representativas dos problemas coletivos, por afetarem mais diretamente as pessoas ou para defender direitos do grupo, avaliando as chances de serem solucionados.
- Aguardem as providências do professor para a publicação da carta de reclamação no canal de comunicação escolhido.
- Fiquem atentos para as respostas que possam surgir.



Fonte: Teláris Essencial Português – 7º ANO, 2022.

Na proposta, o gênero é apresentado de maneira contextualizada, com orientações que evidenciam a finalidade comunicativa de convencer o destinatário e propor uma solução e seu público-alvo definido, que pode incluir empresas, órgãos públicos, ou instituições da comunidade escolar. Já o processo de escrita é conduzido de forma sistemática e formativa, contemplando etapas de planejamento, produção, revisão e publicação, o que reforça a visão processual da escrita. No planejamento, o aluno é incentivado a selecionar um problema relevante e a reunir informações sobre o tema, pesquisando legislações, causas e consequências.

Com relação a fase de produção, o foco recai sobre a argumentação e a estrutura típica do gênero, composta por saudação, exposição do problema, solicitação e encerramento. As orientações para a revisão enfatizam a clareza, a adequação do tom discursivo e a correção linguística, garantindo que o texto mantenha a coerência e a objetividade exigidas pela esfera pública.

Em termos de progressão didática, a proposta representa um avanço significativo em relação aos gêneros anteriores, pois amplia o domínio discursivo do aluno para além da esfera literárias e artísticas, abordando a escrita como prática de cidadania e responsabilidade social.

A inclusão de uma etapa de publicação real ou simulada, na qual, as cartas são avaliadas quanto à pertinência e podem ser enviadas aos órgãos competentes, reforça o caráter concreto e funcional da atividade, conferindo autenticidade à essa proposta prática de produção textual.

O material oferece apoio consistente ao professor, com orientações que facilitam a mediação pedagógica, além de esquemas visuais que sintetizam os elementos constitutivos do gênero (reclamação/pedido, objetivo, construção e publicação). Do ponto de vista curricular, a atividade está em consonância com as habilidades EF69LP07 e EF69LP22 da BNCC, que preveem o reconhecimento e a produção de textos argumentativos e reivindicatórios adequados à situação comunicativa, ao interlocutor e à finalidade discursiva. Ademais, a proposta contribui para o desenvolvimento da competência crítica e ética dos estudantes, ao estimular a reflexão sobre o papel da linguagem na resolução de conflitos e na defesa de direitos.

Dessa forma, a proposta de produção textual elaborando uma carta de reclamação consolida a perspectiva de ensino adotada pela coleção *Teláris Essencial*, que articula o domínio técnico da escrita com sua dimensão social, formativa e cidadã. A atividade propicia aos alunos a oportunidade de exercer a autoria de maneira responsável e consciente, compreendendo a linguagem como meio de agir no mundo e participar ativamente da vida em sociedade.

#### **4.2.8 Unidade 8 – Parágrafo Argumentativo sobre Fotodenúncia**

A proposta de produção textual intitulada “Parágrafo argumentativo sobre fotodenúncia”, presente nesta unidade, apresenta uma abordagem que articula a escrita à leitura crítica de imagens, promovendo o desenvolvimento das competências argumentativas e multimodais dos estudantes. Fundamentada na concepção sociointeracionista de linguagem, a atividade propõe que o aluno compreenda o texto como forma de intervenção discursiva e como instrumento de reflexão social.

Figura 31 – Parágrafo Argumentativo sobre Fotodenúncia

Figura 32 – Continuação: Fotodenúncia

**Produção de texto**

**Parágrafo argumentativo sobre fotodenúncia**

1 Reúnam-se em grupos de três integrantes. Depois, observem a foto a seguir para responder às questões.



Foto que compõe a reportagem "Queimadas na Amazônia e o aumento do desmatamento", de Jennifer Ann Thomas, publicada no site da revista Veja, em 21 de agosto de 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/impacto/queimadas-na-amazonia-e-o-aumento-do-desmatamento/>. Acesso em: 24 fev. 2022.

Devastação da floresta também é prejudicial à saúde.

2 O que a imagem nessa foto retrata? *A imagem dessa foto denuncia a devastação da floresta pelo fogo.*

3 De que maneira essa imagem contribui para a construção de sentido da frase na legenda que acompanha a foto: "Queimadas na Amazônia e o aumento do desmatamento"? *Sugestão de resposta: A Floresta Amazônica está literalmente pegando fogo. O aumento da devastação da floresta compromete a qualidade do ar e interfere na saúde da população.*

4 Redijam um parágrafo, expondo argumentos que indicam as prováveis causas desse incêndio na Amazônia e proponham algumas soluções para combater as queimadas. Sigam as etapas a seguir.

a) Releiam os principais argumentos para verificar a relação deles com as possíveis soluções apresentadas.

b) Com o objetivo de encadear as partes do seu parágrafo, empreguem elementos de coesão para:

- fazer referência (pronomes demonstrativos, possessivos, pessoais);
- evitar repetições desnecessárias (pronomes ou emprego de palavras ou expressões de sentido equivalente);
- encadear as frases por meios de elementos de ligação como mas, entretanto, assim, porque, então, logo, mesmo assim, embora, etc.

c) Revisem o parágrafo e aguardem a vez para ler o texto para os colegas. Ouçam com atenção os parágrafos produzidos pelos colegas.

### Preparação

Relembrem as características do texto que vocês vão produzir.



### Versão inicial

- 1 Juntos, anotem as ideias principais e as palavras-chave do texto de vocês.
- 2 Durante a escrita, para encadear as ideias, não se esqueçam de empregar palavras para ajudar a organizar as partes, por exemplo: assim, dessa forma, porque, entretanto, mas, pois, etc.
- 3 Releiam o que for sendo escrito para que as ideias sejam articuladas entre si.

### Revisão e reescrita

- 1 Releiam o texto e observem: a posição de vocês ficou clara?
- 2 deem um título para o texto.
- 3 Observem se o texto está adequado quanto:
  - ao gênero;
  - à intenção e à linguagem;
  - à escrita correta das palavras (ortografia);
  - à pontuação e à divisão dos parágrafos.
- 4 Verifiquem se há coerência e coesão e se empregaram elementos de ligação adequados ao encadeamento do texto para:
  - a) fazer referências a elementos do texto e dar continuidade ao assunto/tema;
  - b) evitar repetições desnecessárias (palavras ou expressões de sentido equivalente e pronomes);
  - c) empregar palavras e expressões de ligação que estabeleçam relações entre as partes (assim, então, por outro lado, primeiramente, logo, então, mas, no entanto, embora, dessa forma, etc.).
- 5 Escolham alguém do grupo para passar a limpo o texto em uma folha definitiva ou para digitá-lo.

### Apresentação

- 1 Escolham um integrante para apresentar oralmente o posicionamento do grupo.
- 2 Ao final, alguém do grupo poderá pedir a palavra para ampliar detalhes sobre o que foi produzido.

### Circulação

- 1 Decidam com o professor como publicar os artigos para que outras pessoas conheçam suas ideias.
- 2 Se possível, eles podem ser publicados no jornal, site ou blog da escola ou afixados no mural.

Fonte: Teláris Essencial Português – 7º ANO, 2022.

Na sugestão de análise de uma fotografia jornalística relacionada às queimadas na Amazônia, os estudantes são convidados a elaborar um parágrafo argumentativo, identificando causas, consequências e possíveis soluções para o problema representado. Assim, a escrita é contextualizada em uma situação comunicativa concreta, que estimula o exercício da observação, da empatia e da construção de posicionamentos críticos.

O gênero trabalhado nessa unidade aproxima-se do artigo de opinião, pois requer do aluno a defesa de um ponto de vista por meio de argumentos fundamentados, ainda que em forma breve. O processo de produção é estruturado em etapas claras de planejamento, escrita, revisão e reescrita, nas quais o livro orienta o uso de elementos coesivos, conectivos e recursos linguísticos que garantem a progressão temática e a clareza do texto.

A ênfase recai sobre a importância de organizar ideias em sequência lógica e empregar estratégias argumentativas adequadas, como o uso de pronomes referenciais e conjunções que articulam causa, consequência e oposição. Nesse sentido, o trabalho coletivo em grupos pequenos favorece o diálogo e a troca de perspectivas, reforçando a natureza interativa da linguagem e o caráter social do ato de argumentar.

Em termos de progressão didática, a proposta representa um avanço natural em relação às produções anteriores do 7º ano, especialmente àquelas voltadas à expressão literária e à escrita criativa, como o conto e o texto teatral. Neste ponto do volume, o aluno é levado a rever

estruturas discursivas mais objetivas e analíticas, próprias dos gêneros argumentativos e opinativos, consolidando competências que serão aprofundadas nos anos seguintes. O material oferece apoio consistente ao professor, com esquemas visuais que explicitam as características do gênero e sugestões de mediação oral, além de incentivar a publicação dos textos em espaços de circulação escolar, como murais ou blogs.

A proposta está alinhada às habilidades EF69LP07 e EF69LP08 da BNCC, que envolvem a produção de textos argumentativos e do desenvolvimento de estratégias linguísticas de defesa de opinião, bem como à competência geral que valoriza a leitura crítica e ética das mídias. Dessa forma, o trabalho com o parágrafo argumentativo sobre foto denúncia possibilita ao aluno compreender a linguagem como forma de engajamento social e instrumento de transformação da realidade, articulando a dimensão linguística à formação cidadã e ao pensamento crítico.

### **4.3 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL – 8º ANO**

Ao iniciar o estudo do 8º ano da coleção *Teláris Essencial – Língua Portuguesa*, observa-se a continuidade da progressão didática dos volumes anteriores, agora com um enfoque mais elaborado na reflexão crítica e criativa sobre a linguagem e temáticas relacionadas.

#### **4.3.1 Unidade 1 – Paródia**

A primeira proposta de produção textual desse volume apresenta o gênero paródia, que convida o estudante a exercitar a intertextualidade, a ironia e o humor como recursos expressivos. Essa escolha marca uma transição importante na formação do aluno, pois amplia sua compreensão acerca das relações entre os textos, das intenções comunicativas e das múltiplas possibilidades de sentido que emergem da reinterpretação de obras já conhecidas.

A atividade propõe que os alunos produzam paródias a partir de poemas ou letras de canções, explorando a recriação estética e a crítica social, culminando em uma apresentação coletiva na forma de sarau escolar. Essa abordagem revela o compromisso do material didático com o desenvolvimento de uma competência discursiva que une a criatividade, a oralidade e a consciência linguística, integrando a dimensão artística da linguagem à prática social de produção textual.

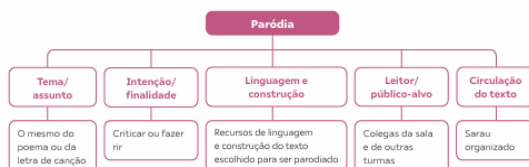
Figura 33 – Paródia

**Paródia**

A proposta desta atividade é que você produza, em dupla ou em grupo, um poema ou letra de canção usando um recurso de intertextualidade: a **paródia**. Os textos produzidos serão apresentados em um sarau organizado pela turma.

**Planejamento**

- 1 **Em dupla ou em grupo.** Escolham um poema ou uma letra de canção de que gostem. Se for bastante conhecido, melhor ainda, pois, dessa forma, os colegas conseguirão reconhecer o texto que está sendo parodiado.
- 2 Leiam o poema (ou a letra de canção) escolhido(a) e pensem de que modo poderá ser feita a paródia: com humor, crítica ou ironia.
- 3 Seleccionem ideias e palavras que estejam relacionadas ao assunto do texto e que possam ajudá-los a compor uma paródia de acordo com a proposta definida por vocês.

**Primeira versão**

- 1 Dividam uma folha de papel sulfite ao meio. Escrevam o texto escolhido de um lado e reservem o outro para a produção.
- 2 Ao produzir a paródia, procurem usar uma linguagem adequada aos colegas.
- 3 Escrevam ao lado de cada verso do poema original aquele que corresponderá a ele na paródia.
- 4 Procurem criar versos que tenham o mesmo ritmo e rimas do original, se houver.
- 5 Se desejarem, usem a linguagem figurada para produzir efeitos de sentido.

**Escrita e revisão**

- 1 Releiam a produção de vocês verificando:
  - se há referências ao poema original;
  - se os elementos da paródia contribuem para o humor, a crítica ou a ironia ao texto original;
  - se há pontuação e palavras a serem corrigidas;
  - se os versos estão com o mesmo ritmo e rimas do poema original, se houver;
  - se as escolhas feitas provocam efeitos de sentido e expressividade no texto.

Figura 34 – Continuação: Paródia

- 2 Passem os textos a limpo em duas folhas de papel sulfite avulsas; em uma escrevam o poema e, na outra, a paródia.

**Apresentação**

A paródia produzida será apresentada em um festival de paródias organizado pela turma. Siga as próximas orientações.

**Sarau – Festival de paródias**

Agora, vocês vão organizar um sarau para apresentar as paródias produzidas na seção anterior. Sigam estas orientações.

**Planejamento e ensaio**

- 1 Retorne o grupo ou a dupla que formou na produção textual e separe o texto produzido.
- 2 **Em grupo.** Com a paródia já escrita e revisada, ensaiem sua leitura em voz alta. Façam uma leitura jornalizada, em que você e os colegas possam ler de muitas formas:
  - cada um do grupo lê um verso;
  - cada membro lê uma estrofe do poema;
  - um colega lê a primeira parte, outro lê a segunda, e assim por diante.
- 3 Com a ajuda do professor, decidam um local e um dia para a realização do evento. Pensem em uma maneira de preparar o local escolhido procurando criar um clima favorável às apresentações. Os textos escolhidos poderão ser escritos em cartazes para que todos possam conhecer os originais que servirão de base para as paródias.
- 4 Se possível, distribuam convites à comunidade escolar.

**Apresentação**

- 1 Preparem o local escolhido para a realização do evento, conforme o planejado.
- 2 Leiam o texto original antes da apresentação de cada paródia para que todos possam identificar o texto que foi parodiado.
- 3 Na declamação ou canto dos versos de sua paródia, é importante enfatizar recursos sonoros como rimas, ritmo e outros que forem empregados.
- 4 Lembrem-se de que todos devem ouvir a apresentação dos colegas com atenção e respeito.

**Avaliação**

Depois da apresentação, conversem com os colegas e o professor a respeito das impressões que tiveram das paródias que criaram e das que ouviram. Mencionem se as produções da turma provocaram risos, se vocês perceberam os diferentes estilos apresentados, etc.



Fonte: Teláris Essencial Português – 8º ANO, 2022.

A proposta de produção textual referente à paródia, presente nesta unidade reafirma a orientação metodológica da coleção, fundamentada na concepção sociointeracionista de linguagem. Nesse contexto, o texto é compreendido como prática discursiva e a escrita, como forma de interação, expressão criativa e reflexão cultural.

A escolha do gênero paródia inaugura o trabalho do 8º ano com uma atividade que promove a intertextualidade e o diálogo entre textos, incentivando o aluno a reinterpretar obras conhecidas a partir de novas perspectivas, muitas vezes marcadas pelo humor, pela crítica ou pela ironia. O exercício da recriação exige que o estudante reconheça a intencionalidade comunicativa do texto original e produza, a partir dele, um novo sentido, o que o leva a perceber a linguagem como um espaço de múltiplas vozes e possibilidades de significação.

A proposta é apresentada de modo claro e acessível, aproximando-se do universo cultural dos alunos, uma vez que permite o uso de canções populares e poemas como base para a criação das paródias. Essa abordagem favorece o engajamento e a autoria, ao mesmo tempo em que amplia o repertório cultural e linguístico dos estudantes.

O processo de escrita é desenvolvido nas seguintes etapas: planejamento, primeira versão, revisão e apresentação, o que reforça a concepção de que a produção textual é um

processo de construção e aperfeiçoamento contínuo. No planejamento, os alunos discutem coletivamente a escolha do texto original e as possibilidades de transformação, considerando o efeito desejado junto ao público-alvo. Durante a revisão, o foco recai sobre a adequação da linguagem, a coerência entre o original e a recriação e a correção linguística, aspectos que fortalecem a consciência discursiva e estilística dos estudantes.

Além de enfatizar o trabalho com a escrita, a proposta valoriza a oralidade e a socialização do texto por meio da realização de um sarau de paródias, momento em que os alunos apresentam suas produções para colegas e comunidade escolar. Essa culminância transforma a atividade em uma prática comunicativa real, reforçando o caráter social da linguagem e a dimensão estética da experiência educativa. Do ponto de vista pedagógico, o livro oferece orientações detalhadas e apoio ao professor em cada etapa, com esquemas explicativos e sugestões para mediação, garantindo o acompanhamento efetivo do processo criativo e a participação colaborativa dos grupos.

A proposta está alinhada às habilidades EF69LP46 e EF69LP48 da BNCC, que participação em práticas de compartilhamento de leitura literária e na interpretação dos efeitos de sentido de recursos expressivos em poemas. Ao estimular a criatividade, o humor e o diálogo entre diferentes manifestações culturais, a unidade contribui também para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, especialmente aquelas relacionadas à comunicação, à argumentação ética e à valorização da diversidade cultural. Portanto, a atividade possibilita que o aluno compreenda a linguagem como forma de ação no mundo e de participação na vida social.

#### **4.3.2 Unidade 2 – Narrativa inspirada em herói ou heroína contemporâneo**

A segunda proposta de produção textual do livro propõe a escrita de uma narrativa inspirada em herói ou heroína contemporâneo (a), retomando o gênero narrativo como prática discursiva, mas com foco na criação autoral e na construção simbólica de personagens que representem valores atuais.

Figura 35 – Narrativa Inspirada

Figura 36 – Continuação: Narrativa Inspirada



### Narrativa inspirada em herói ou heroína contemporâneo(a)

Como você viu, em todos os tempos e lugares, há histórias que contam feitos extraordinários de personagens heróicos.

Agora chegou sua vez de criar uma história sobre um fato heróico de um personagem criado por você.

#### Preparação

- 1 Criação do personagem principal: o herói ou a heroína.
  - a) Imagine a figura de um herói ou de uma heroína nos dias atuais: você pode conhecer ou imaginar;
  - b) Inspire-se nos heróis ou nas heroínas atuais que conhece de livros, do cinema, de games ou das histórias em quadrinhos e até em fatos do cotidiano;
  - c) Crie seu personagem: pense em sua aparência e em características emocionais, afetivas e comportamentais que o tornam especial;
  - d) Anote todas essas características e, se puder, esboce a figura de seu herói (ou de sua heroína) desenhando ou montando a imagem com a técnica de recorte e colagem de partes de imagens de revista.
- 2 Imagine uma história em que o personagem principal é o herói ou heroína criado(a) por você. Pense qual pode ser o feito grandioso em que esse personagem estará envolvido, considerando este desenvolvimento:
  - Uma grande ameaça a uma comunidade;
  - O herói ou a heroína deverá enfrentar essa ameaça com inteligência, coragem, pois se importa com a comunidade e com as pessoas em geral.
- 3 Imagine e anote no caderno:
  - a situação inicial da história antes de a comunidade ser ameaçada;
  - o tipo de ameaça;
  - como essa ameaça chegará à comunidade: por quais meios e de onde virá;
  - como o herói ou a heroína poderá enfrentar essa ameaça;
  - que feito grandioso será exigido dele(a).
- 4 Tenha este esquema como referência:



#### Rascunho

- 1 Escreva a narrativa imaginada lembrando-se de:
  - criar a história garantindo a ela todos os momentos de uma narrativa: situação inicial, complicação, clímax e desfecho;
  - organizar a narrativa com estes elementos: personagens, ações/enredo, espaço e tempo;
  - empregar o narrador-observador, em 3ª pessoa;
  - dar destaque ao clímax da narrativa, assegurando que nesse momento o suspense chegue ao máximo.

- 2 Relembre e utilize os elementos de coesão que ajudarão você a dar continuidade, unidade e coerência a sua narrativa.

Para isso, consulte o quadro a seguir e escolha os conectivos que forem apropriados a sua história.

| Conectivos que indicam tempo                                       | Conectivos que indicam oposição                                    | Conectivos que indicam modo e conclusão                                 |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| um dia<br>então<br>depois<br>enquanto isso<br>inicialmente<br>etc. | mas<br>entretanto<br>embora<br>apesar de<br>todavia<br>mesmo assim | assim<br>obviamente<br>cuidadosamente<br>finalmente<br>por fim<br>enfim |

#### Revisão

Releia sua narrativa procurando imaginar de que modo um leitor a compreenderia. Verifique se:

- os elementos e os momentos da narrativa estão bem trabalhados;
- o tom da narrativa corresponde ao que você planejou;
- a linguagem utilizada está adequada à sua intenção ao criar a história;
- os elementos de coesão ajudam a desenvolver a história.

#### Reescrita

- 1 Reescreva seu texto fazendo as correções necessárias.
- 2 Aguarde orientação do professor sobre como e onde escrever seu texto definitivo: à mão, no caderno ou em papel avulso; digitado para imprimir ou para arquivar em pasta no computador.

#### Circulação

Aguarde a orientação do professor sobre como possibilitar que o maior número de leitores tenha acesso às narrativas produzidas: publicação em um painel, montagem de uma antologia de narrativas heróicas, publicação no blog da escola, etc.



Garota escrevendo.

A proposta inicia-se da ideia de que o conceito de heroísmo ultrapassa os limites do imaginário tradicional e pode se manifestar nas ações cotidianas de pessoas comuns que, diante de desafios, demonstram coragem, solidariedade e senso de responsabilidade coletiva. Essa perspectiva atualiza o gênero narrativo clássico, aproximando-o do universo juvenil e da realidade social dos estudantes, ao mesmo tempo em que estimula reflexões éticas e críticas sobre o que significa ser um “herói” na contemporaneidade.

O processo de escrita é cuidadosamente orientado em etapas, o que reforça a visão processual da produção textual adotada pela coleção. Na fase de preparação, os alunos são convidados a criar o personagem principal (o herói ou a heroína), considerando não apenas sua aparência, mas também suas características emocionais, comportamentais e valores, promovendo, assim, o desenvolvimento da empatia e da imaginação criadora. A proposta ainda estimula o uso de referências culturais diversas, como personagens de livros, filmes, jogos e histórias em quadrinhos, o que favorece a intertextualidade e o diálogo entre diferentes linguagens e mídias.

Durante a elaboração do rascunho, o material didático orienta os alunos quanto à estrutura narrativa tradicional, composta por situação inicial, complicação, clímax e desfecho, e incentiva o uso de conectivos para garantir a coesão e a fluidez textual. O exercício de construção narrativa é guiado por perguntas que ajudam o estudante a planejar o enredo e a

antecipar os efeitos de sentido desejados, promovendo a autonomia criativa e a clareza organizacional do texto. Já a etapa de revisão, destaca a importância de analisar a coerência entre as ações dos personagens, a adequação da linguagem e o desenvolvimento do suspense, elemento essencial à narrativa de caráter heroico.

No fim, a proposta prevê a reescrita e circulação dos textos, que podem ser apresentados em um painel, antologia ou mural organizado pela turma. Essa culminância reforça o caráter social da escrita e transforma o produto final em uma forma concreta de expressão e partilha de sentidos no ambiente escolar. A atividade está alinhada à habilidade EF69LP51 da BNCC, que envolve a capacidade de o aluno engajar-se ativamente no planejamento, na produção, na revisão e na reescrita de textos, considerando as características do gênero e a situação de produção, como o leitor e o suporte.

De modo geral, a proposta de narrativa heroica revela a coerência da coleção com os princípios da Linguística Textual e da perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, ao promover um trabalho que integra leitura, escrita, reflexão e autoria. Ao mesmo tempo, amplia a formação ética e estética dos estudantes, estimulando-os a reconhecer o poder transformador das narrativas e o valor simbólico da ação humana como forma de resistência e solidariedade.

### 4.3.3 Unidade 3 – Crônica Inspirada em uma Fotografia

A terceira proposta de produção textual do livro orienta o estudante à escrita de uma crônica inspirada em uma fotografia, valorizando a observação, a sensibilidade e a reflexão sobre o cotidiano.

Figura 37 – Crônica Inspirada

**Produção de texto**

**Crônica inspirada em foto**

O desafio agora é produzir uma crônica inspirada na foto apresentada a seguir, ou em outra de sua escolha. A ideia é colocá-la no mural ou publicá-la em um jornal (impresso ou eletrônico) da escola.

**Preparação**

- 1 Relembre as características de uma crônica. Os textos pertencentes a esse gênero:
  - têm relação com cenas do cotidiano de determinado tempo;
  - utilizam linguagem mais informal, próxima da fala dos personagens;
  - podem ser escritos para fazer uma crítica ou provocar uma reflexão sobre o fato narrado, assim como para estimular uma emoção ou o humor.
- 2 Leia o esquema para organizar os elementos que vão orientar sua produção de texto.

**Crônica**

| Tema/<br>assunto                                                                       | Intenção/<br>finalidade                                                                                        | Linguagem e<br>construção                                                                                                                                                 | Leitor/<br>público-alvo                                                   | Circulação                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Depende do que foi selecionado na foto escolhida como ponto de partida para a criação. | Contar uma história de modo a despertar o efeito escolhido: emocionar, fazer rir, fazer pensar, criticar, etc. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos e momentos da narrativa.</li> <li>• Geralmente utiliza discurso direto.</li> <li>• Linguagem mais informal.</li> </ul> | Quem gosta de ler histórias sobre fatos ligados à realidade do dia a dia. | No jornal ou no mural da escola. |



Fotografia de Thiago Nagasima, São Paulo (SP), 2012.

**Planejamento**

- 1 Observe esta foto, sugerida como inspiração para sua crônica. Você pode escolher outra foto se preferir.

**Dica:** Se escolher outra foto, não se esqueça de guardá-la para acompanhar a crônica produzida.

Figura 38 – Continuação: Crônica Inspirada

- 2 Para decidir a melhor foto para a sua produção, siga estas dicas:
  - a) observe o que mais chama sua atenção nas imagens: o personagem, a paisagem, o fato registrado, etc.;
  - b) imagine a história sugerida pela foto;
  - c) decida qual será sua intenção comunicativa ao narrar: criticar, fazer humor, expressar emoção, etc.
- 3 Pense na maneira de despertar o interesse dos prováveis leitores do jornal da escola e prender sua atenção, uma vez que a crônica poderá ser lida por diferentes pessoas, além dos seus colegas de sala e de escola.
- 4 Pense também na linguagem do texto, que, para ser fiel ao cotidiano, será mais informal, mais próxima da fala. Leve em conta sua intenção comunicativa e o perfil do provável leitor do jornal em que a crônica será publicada.

#### Versão inicial

- 1 Escreva a primeira versão da narrativa que você imaginou.
- 2 Decida se o narrador será observador ou personagem.
- 3 Certifique-se de empregar os outros elementos da narrativa: personagens, ações/enredo, espaço e tempo.
- 4 Crie os momentos da narrativa: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.
- 5 Desenvolva as sequências textuais que vão fazer parte do enredo: narrativa, descritiva, conversacional, argumentativa/opinativa.

#### Revisão e reescrita

- 1 Leia atentamente sua produção e verifique:
  - se a pontuação está de acordo com a entonação que você pretendia dar ao texto, principalmente nas falas dos personagens;
  - se o texto ficou claro e se atendeu à sua intenção de provocar humor, emoção, reflexão ou crítica sobre algo;
  - se o título que você escolheu está de acordo com o texto produzido e com a sua intenção.
- 2 Em dupla. Troque de texto com um colega. Vocês atuarão como um leitor de jornal para o texto um do outro.
- 3 Caso vocês tenham escolhido a mesma cena, comparem a estrutura do texto de cada um, assim como a intenção planejada. Se optaram por cenas diferentes, comparem a intenção que os motivou, pensando no efeito que o texto pode produzir no leitor.
- 4 Verifiquem a adequação das sugestões dadas pelo colega.
- 5 Passem o texto a limpo depois de o professor informar se ele será registrado à mão ou se será digitado.

#### Circulação

- 1 Definam com o professor e com a turma o local de publicação das crônicas: no jornal ou no mural da escola.
- 2 Agrupem os textos, formando uma coletânea de acordo com a foto que os inspirou ou com o efeito produzido (humor, emoção, crítica, etc.).
- 3 Se possível, convidem pessoas da comunidade escolar para um dia de roda de leitura de crônicas.

Fonte: Teláris Essencial Português – 8º ANO, 2022

Nessa proposta, a coleção busca aproximar o gênero crônica da vivência do aluno, estimulando-o a transformar uma imagem estática em narrativa reflexiva, crítica ou humorística, conforme as características próprias do gênero. A atividade reforça o papel da crônica como forma de expressão subjetiva e interpretativa da realidade, favorecendo o exercício da leitura de mundo e o desenvolvimento da autoria.

Na etapa de preparação, o material didático sugere a retomada das principais características da crônica, destacando seu vínculo com fatos cotidianos, o uso de linguagem próxima da oralidade e a presença de uma voz narrativa que revela impressões, emoções ou juízos sobre o fato narrado. O livro também orienta a observação detalhada da imagem apresentada ou de outra escolhida pelo aluno, como ponto de partida para a criação textual. Essa orientação contribui para a formação do olhar crítico e estético do estudante, uma vez que o leva a interpretar a fotografia não apenas como registro visual, mas como provocação discursiva que desperta significados e emoções.

Durante o planejamento e a versão inicial, o aluno é incentivado a imaginar a história por trás da imagem e a criar um enredo que contemple os elementos básicos da narrativa: situação inicial, conflito, clímax e desfecho. A atividade propõe que o estudante reflita sobre o ponto de vista do narrador e escolha a forma de expressão mais adequada, seja crítica, humorística ou poética, reforçando o caráter autoral da produção. As instruções sobre o uso de linguagem informal e tom leve evidenciam a intenção de manter a naturalidade típica do gênero, ao mesmo tempo em que orientam o desenvolvimento da coesão e da coerência textual.

Nas etapas de revisão e reescrita, o manual enfatiza a importância de verificar se a intenção comunicativa do texto foi alcançada, se o tom e o estilo estão coerentes com o efeito desejado e se a narrativa apresenta clareza e expressividade. O trabalho colaborativo é novamente valorizado, com a sugestão de que os alunos troquem textos entre si, realizem leituras críticas e discutam as escolhas de linguagem e conteúdo, o que reforça a dimensão interacional da escrita.

Por fim, a circulação dos textos é prevista por meio da publicação das crônicas no mural da escola ou em meio digital, promovendo o reconhecimento social da escrita e a ampliação do repertório comunicativo dos alunos. Essa etapa finaliza o ciclo de produção de forma significativa, pois transforma o texto em objeto de comunicação real e compartilhado, o que está em consonância com a concepção sociointeracionista de linguagem que orienta toda a coleção *Teláris Essencial*.

Assim, a proposta da crônica inspirada em foto evidencia a integração entre leitura, observação e escrita, consolidando a compreensão da escrita como prática social. Além disso, promove o desenvolvimento da autoria, da criticidade e da sensibilidade estética, competências essenciais previstas na BNCC, especialmente nas habilidades relacionadas à produção de textos narrativos e reflexivos.

#### 4.3.4 Unidade 4 – Texto expositivo: Resumo

As propostas de produção textual “Texto expositivo: resumo”, orienta o aluno à apropriação da produção de textos expositivos. Ao aproximar o estudante de situações reais de comunicação que envolvem a organização e a socialização de conhecimentos, a atividade promove o desenvolvimento de competências de leitura, síntese e retextualização. Ao propor a elaboração de resumos e infográficos, o material estimula o aluno a compreender, selecionar e reescrever informações de forma objetiva e coerente, em consonância com habilidades da BNCC que valorizam a clareza, a coesão e o domínio dos gêneros informativos.

Figura 39 – Resumo

**Produção de texto**

**Texto expositivo: resumo**

Nesta unidade, por meio da leitura de texto expositivo, você pôde conhecer um pouco das estratégias das empresas ligadas ao varejo para levar as pessoas a comprar.

O desafio agora é produzir um **resumo** de três textos para compor um cartaz de campanha com o objetivo de estimular as pessoas da comunidade a desenvolver atitudes que promovam o consumo responsável. Você sabe que:

- o resumo de um texto de estudo e pesquisa precisa conter as ideias principais;
- uma forma de organizar as ideias é colocá-las em um esquema;
- o esquema deve ser organizado de forma que as ideias mais abrangentes constem das primeiras linhas/quadros, que vão se subdividir em ideias interdependentes das primeiras.

**Preparação**

- Em grupo.** Sob a orientação do professor, organizem-se em três grupos. Cada equipe vai ficar responsável pelo resumo de um dos textos.
- Leiam o texto indicado para o seu grupo (texto 1, 2 ou 3).

**Texto 1**

**Refletir**

[...] Consumir é quase um vício atualmente. Claro que não estamos falando dos produtos indispensáveis do dia a dia, mas de objetos que compramos por simples impulso, condicionados pela vontade de consumir — os chamados produtos supérfluos.

Um dos problemas dessa atitude consumista é seu impacto ambiental, que na maioria das vezes nem percebemos.

Qualquer item comprado em uma loja ou supermercado exige recursos para ser produzido — como água e energia —, além de gerar resíduos que devem ser tratados e eliminados: sobras de matérias-primas, embalagens, etc. Portanto, toda vez que decidimos comprar alguma coisa, é bom pensar que estaremos automaticamente aumentando a quantidade de lixo no ambiente e os problemas decorrentes de seu acúmulo.

Para muita gente, no entanto, ser consumista não parece ser um defeito. Pelo contrário, parece que se dá mais valor a quem possui a maior quantidade de bens. Mas será que isso é mesmo verdade? Só pelo fato de possuir mais bens uma pessoa deve ser mais valorizada?

A oferta de bens é muito maior atualmente do que no passado, mas isso não significa que nossas necessidades tenham aumentado na mesma proporção. Claro que muitos desses produtos facilitam a vida, mas é preciso avaliar com cuidado o que de fato é importante para a gente.

Outro aspecto importante é a durabilidade dos produtos. Brinquedos, eletrodomésticos, roupas, carros... Hoje tudo parece ser produzido para durar pouco e ser rapidamente substituído. Roupas que estão na moda em uma estação já não estarão mais alguns meses depois, aparelhos eletrônicos parecem descartáveis e daí por diante.

RIOS, Rosana; MUHRINGER, Sonia Marina; SHAYER, Michelle M. *Lixo e sustentabilidade*. São Paulo: Ática, 2007. p. 34-35.

Figura 40 – Continuação: Resumo

**Texto 2**

**Recusar**

Consumir de forma equilibrada, gerando menor volume de resíduos e reduzindo o impacto do lixo sobre o meio ambiente é o que chamamos consumo consciente. Em geral, as pessoas dão importância ao preço mais baixo, à marca conhecida ou à embalagem atraente, mas é importante considerar outros critérios. Avalie, por exemplo, se o produto é durável e pode ser reutilizado, se a embalagem é feita de material reciclável, se a empresa tem equipamentos para evitar a poluição, se usa animais para testar seus produtos, se respeita as leis trabalhistas, se dispõe de um telefone ou site para atendimento ao consumidor, etc. Os próprios rótulos dos produtos costumam trazer informações que nos ajudam a descobrir tudo isso.

Bom parte do lixo gerado é composta de embalagens de produtos. Muitos desses invólucros são totalmente supérfluos e poderiam ser recusados. Ao invés de aceitar todas aquelas sacolinhas plásticas que nos oferecem a cada compra na banca de jornais, padaria, supermercado ou papelaria, uma boa ideia é trazer de casa uma sacola de pano ou de plástico resistente para carregar as compras, que poderia ser reutilizada várias vezes, evitando assim o desperdício. Na Alemanha, esse é um hábito bastante comum — e quem prefere utilizar as sacolinhas do supermercado tem que pagar por elas.

RIOS, Rosana; MUHRINGER, Sonia Marina; SHAYER, Michelle M. *Lixo e sustentabilidade*. São Paulo: Ática, 2007.

**Texto 3**

**Reduzir**

Uma das formas mais eficazes de contribuir para a sustentabilidade do planeta é reduzir o consumo e o desperdício. O Brasil tem uma marca estatística nada boa: é um dos campeões mundiais de desperdício de alimentos — que começa no momento da colheita e continua no armazenamento, transporte, distribuição e consumo. Calcula-se que mais de 70 mil toneladas de alimentos sejam desperdiçadas por dia em nosso país. Só para dar uma ideia, perdem-se 20% de todos os grãos colhidos (feijão, arroz, soja, milho, etc.), ao passo que, de cada lote de 100 pés de alface, 40 pés vão parar no lixo.

Do lado do consumidor, há um cálculo impressionante: se uma família de quatro pessoas desperdiçar 100 gramas de alimentos a cada refeição, em 70 anos terá descartado 31 toneladas de comida. O suficiente para alimentar 17 crianças por dez anos. E vale lembrar que mais de 50% do lixo doméstico é constituído de matéria orgânica, em sua maioria sobras de alimentos.

Especialistas em educação alimentar atentam que partes nutritivas de verduras, frutas e legumes são jogadas fora. Cascas, folhas, sementes e talos vão para o lixo quando poderiam virar um alimento saboroso e saudável.

RIOS, Rosana; MUHRINGER, Sonia Marina; SHAYER, Michelle M. *Lixo e sustentabilidade*. São Paulo: Ática, 2007.

A proposta de produção textual, apresentada no didático trabalha o gênero texto expositivo: resumo, com o objetivo de desenvolver habilidades nos estudantes de síntese, organização de informações e reescrita em linguagem objetiva e clara. A proposta tem como eixo temático o consumo consciente e responsável, o que possibilita integrar conteúdo da área de Língua Portuguesa com discussões de natureza ética, ambiental e social.

A atividade é estruturada a partir da leitura de três textos expositivos sobre consumo e sustentabilidade, os quais servem de base para a elaboração de um resumo coletivo. O planejamento incentiva o trabalho em grupo e a reflexão sobre a função social do texto expositivo, enfatizando a importância de selecionar informações relevantes, distinguir ideias principais das secundárias e reorganizá-las de modo coeso. Essa prática estimula o desenvolvimento da competência leitora e escritora, promovendo o aprimoramento da capacidade de interpretação e de síntese textual.

A proposta ainda, prevê que os resumos produzidos sejam utilizados na elaboração de cartazes de campanha de conscientização sobre o consumo responsável. Essa etapa amplia o propósito comunicativo da atividade, uma vez que o texto deixa de ser apenas um exercício escolar e passa a ter uma função social concreta de informar e sensibilizar o público sobre práticas de consumo mais sustentáveis. Assim, o livro promove uma concepção de escrita vinculada à realidade social e a formação cidadã do aluno.

#### **. 4.3.5 Unidade 5 – Esquema, gráfico ou infográfico para divulgação científica**

Nessa unidade, o material propõe a produção textual intitulada “Esquema, gráfico ou infográfico para divulgação científica”, cujo propósito é levar os estudantes a organizar e comunicar informações científicas de maneira visual e sintética. O tema “vida saudável” é o ponto de partida para a pesquisa e produção de esquemas ou infográficos, incentivando o trabalho interdisciplinar com as áreas de Ciências e Educação Física.

Figura 41 – Esquema, Gráfico;

Figura 42 – Continuação: Esquema, Gráfico;



## Produção de texto

### Esquema, gráfico ou infográfico para divulgação científica

Na unidade anterior e nesta, você viu que produzir esquemas, gráficos e infográficos e dividir um texto em tópicos são maneiras eficientes de organizar as informações de um texto que expõe conhecimentos científicos ou não – sobre algum assunto.

Nesta seção, você e os colegas vão pesquisar textos de divulgação científica sobre o tema **vida saudável** e produzir um esquema, gráfico ou infográfico para organizar as informações pesquisadas. Depois, vão expor as produções em um painel para os colegas de outras turmas.

#### Planejamento

- Relembre que o texto de divulgação científica apresenta os diferentes saberes de forma sistematizada, com a intenção de expor, explicar, apresentar uma informação ou um conhecimento. Quando o texto expositivo utiliza somente a linguagem verbal, sua estruturação deve atender aos seguintes critérios:
  - expor e organizar as ideias-chave em parágrafos;
  - apresentar três partes: introdução, desenvolvimento e fechamento;
  - fazer uso de elementos de coesão para estabelecer relações entre os parágrafos e as partes;
  - utilizar linguagem mais formal, objetiva e precisa.



#### Pesquisa de textos

- Em grupo.** Conversem com os colegas e o professor sobre fatores do dia a dia que podem contribuir para uma vida saudável: boa alimentação, horas de sono suficientes, prática de atividade física, lazer e descanso, entre outros. A turma pode convidar o professor de Ciências/Biologia para uma conversa.
- Escolham um desses fatores para seu grupo pesquisar.
- Pesquem o assunto em livros, didáticos ou não, revistas especializadas disponíveis na escola e em sites confiáveis.
- Reúnam as informações obtidas e, para compreender melhor os textos, grifem suas partes mais importantes.

#### Escrita da primeira versão

- Decidam como vão expor os principais tópicos da pesquisa realizada, de modo a divulgar as informações obtidas (esquema, gráfico ou infográfico).
- Caso optem por fazer um esquema, observem o esquema da página a seguir e conversem sobre a melhor maneira de contemplar todos os itens mostrados nele.

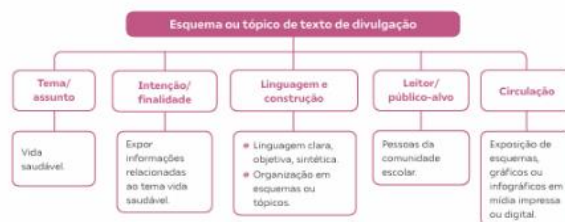
#### Leia mais

Os alimentos transgênicos. Marcelo Leite. PubliFolha. Desde o início, a produção de alimentos transgênicos gerou muita polêmica, tanto na imprensa como nos tribunais e mesmo nos campos de cultivo. Neste livro, o autor explica como surgiram os transgênicos, o que eles são e quais os efeitos que já se conhecem. As respostas ainda são parciais e, algumas vezes, conflitantes, mas podem ajudar a amenizar os temores e as incertezas em relação a esses alimentos.



203

204



- Anotem as informações de acordo com os itens presentes no esquema.
- Lembrem-se de que a organização das informações deve deixar clara a relação entre elas, principalmente quanto às partes do texto informativo: introdução, desenvolvimento e fechamento.
- Se escolherem divulgar as informações pesquisadas por meio de um gráfico ou infográfico, retomem o que aprenderam nesta unidade, especialmente na seção Conexões.

#### Revisão e reescrita

- Releiam o esquema, gráfico ou infográfico produzido. Verifiquem se a produção apresenta ao leitor não especialista no assunto conhecimentos científicos em linguagem mais acessível, usando tanto recursos verbais como não verbais.
- Refaçam o que o grupo avaliou como de difícil compreensão ou com falhas.
- Não se esqueçam de dar um título para o texto produzido. A expressão "vida saudável" deve estar presente nele.

#### Divulgação

- Combinem com o professor o dia e a hora em que cada grupo vai expor o resultado do trabalho para os colegas.
- Apresentem o esquema definitivo aos colegas e observem as soluções adotadas pelos diferentes grupos da turma.
- Depois da apresentação dos grupos, verifiquem coletivamente, com a orientação do professor, a melhor forma de organizar um painel centrado no tema "vida saudável". Uma sugestão é montar um quadro com todos os esquemas, gráficos e infográficos, produzidos à mão ou usando um programa de edição de textos e de imagens.
- Verifiquem as orientações do professor sobre onde e quando realizar a exposição sobre o tema "vida saudável".



Fonte: Teláris Essencial Português – 8º ANO, 2022

Durante a etapa de planejamento, os alunos são orientados a relembrar as características do texto de divulgação científica, compreendendo-o como um gênero que sistematiza e divulga conhecimentos científicos em linguagem acessível. A proposta valoriza o trabalho colaborativo e a pesquisa em fontes confiáveis, como livros, revistas especializadas e sites institucionais, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade de avaliar informações.

O esquema explicativo apresentado no livro auxilia na compreensão da estrutura do gênero, destacando os elementos que o compõem: tema/assunto, finalidade, linguagem, público-alvo e circulação. A escrita da primeira versão privilegia a clareza, a coerência e a concisão, estimulando os alunos a transformar informações complexas em dados de fácil compreensão. Além disso, o processo de revisão e reescrita reforça a importância da adequação linguística e da precisão das informações, enquanto a etapa de divulgação sugere que os infográficos sejam expostos na escola, incentivando a autoria e a responsabilidade na socialização do conhecimento.

De modo geral, as propostas das unidades 4 e 5 evidenciam a concepção de ensino da escrita adotada pela coleção, que compreende o texto como prática social e a produção textual como processo. Tanto o trabalho com o resumo quanto com o infográfico favorece a integração entre leitura, escrita, oralidade e pesquisa, estimulando a autonomia intelectual e a capacidade de comunicar ideias com clareza e propósito. Diante disso, as atividades articulam a função

formativa da linguagem ao exercício crítico da cidadania, consolidando a escrita como instrumento de expressão, reflexão e transformação social.

### 4.3.6 Unidade 6 – Cartaz de Propaganda Digital

A proposta de produção textual intitulada “*Propaganda para campanha*” apresenta uma sequência didática voltada para o gênero propaganda, com o objetivo de incentivar a leitura literária no contexto escolar. A atividade propõe que os alunos, organizados em trios, elaborem uma propaganda que valorize a literatura, de modo a convencer seu público-alvo, que é a comunidade escolar sobre a importância do ato de ler.

Figura 43 – Propaganda de Campanha

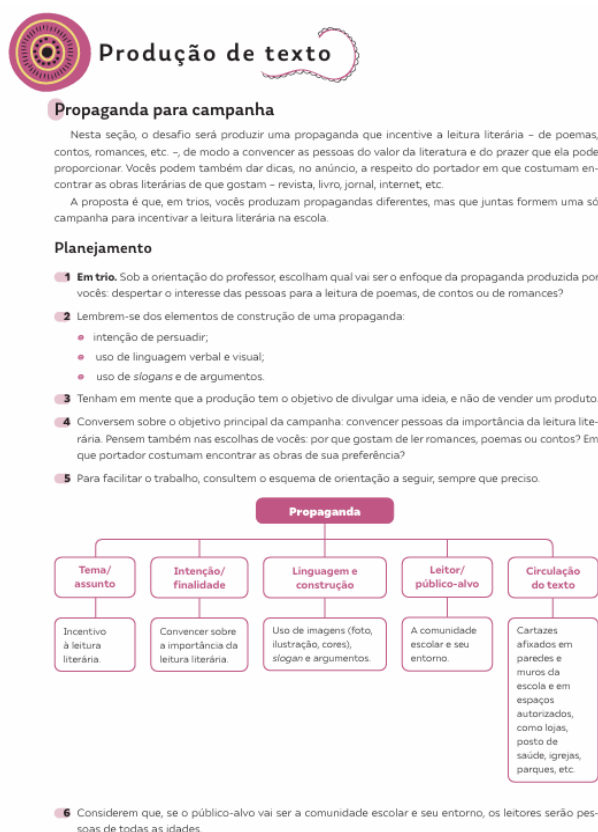


Figura 44 – Continuação: Propaganda de Campanha

- 7** Providenciem:
    - pesquisa e/ou produção de imagens que possam ilustrar a propaganda (fotos, ilustrações, recortes e colagens);
    - levantamento do material necessário para desenvolver a propaganda.
- Escrita da versão inicial**
- 1** Criem uma frase curta, fácil de lembrar. Ela vai ser o slogan da propaganda de vocês. Esse slogan deve levar o leitor do anúncio a se sentir incentivado a ler obras literárias. Portanto, ao criá-lo, levem em consideração o que sabem sobre o gosto do público-alvo, suas preferências e necessidades.
  - 2** Escrevam argumentos, em frases curtas, que possam convencer as pessoas da importância da leitura.
  - 3** Em folha avulsa, façam um esboço do que será o cartaz da campanha, posicionando o slogan, distribuindo as imagens, registrando os argumentos que julgarem necessários, usando frases curtas e a pontuação adequada.
  - 4** Conversem sobre o tamanho das letras, o uso de cores, o posicionamento do texto verbal.
- Revisão e reescrita**
- 1** Releiam a produção, observando se ela cumpre a função de convencer o leitor sobre a ideia que pretendem difundir.
  - 2** Avaliem as alterações necessárias para deixar a propaganda mais atraente, de modo a chamar a atenção do público-alvo.
  - 3** Façam as correções necessárias, observando se não há inadequações de grafia, de pontuação, de concordância, etc.
  - 4** Planejem a organização do cartaz. Observem o espaço dele para definir como vão dispor os elementos: a imagem, o slogan e outros materiais selecionados por vocês.
  - 5** Colem as imagens ou o material selecionado no cartaz.
  - 6** Usem todos os recursos de linguagem: tipos e tamanhos das letras, cores (pode ser apenas uma ou várias em combinação).
- Circulação e divulgação**
- 1** Exponham os cartazes da campanha em paredes e muros da escola e de outros espaços autorizados, de modo que o público-alvo tenha acesso facilitado às informações.
  - 2** A propaganda também poderá ser digitalizada, se houver possibilidade, e publicada no blog da escola.
  - 3** Vocês também podem gravar um videomínuto sobre a campanha, usando pessoas, personagens ou objetos. Nesse caso, o videomínuto pode ser divulgado como mais uma peça da campanha. Para isso, façam um pequeno roteiro escolhendo e anotando:
    - quais serão as imagens empregadas;
    - qual será o cenário ou a cor de fundo;
    - qual será a fala ou o texto escrito;
    - qual será o fundo musical.
  - 4** Combinem como organizar tudo lembrando que o vídeo não poderá passar de um minuto.
  - 5** Façam a primeira gravação com um celular, cronometrando o tempo e usando a câmera parada ou com momentos de aproximação e de afastamento.
  - 6** Avaliem o resultado, façam os ajustes necessários e apresentem aos colegas.

Fonte: Teláris Essencial Português – 8º ANO, 2022

A proposta evidencia uma concepção interacionista de linguagem, ao compreender o texto como prática social que visa à produção de sentidos em situações reais de comunicação. Nesse sentido, o trabalho com o gênero propaganda estimula o estudante a utilizar recursos

verbais e visuais de forma integrada, desenvolvendo a capacidade de argumentação e de adequação discursiva conforme o propósito comunicativo.

A estrutura da proposta segue uma progressão didática coerente, contemplando as etapas de planejamento, escrita da versão inicial, revisão, reescrita e circulação do texto, o que dialoga com a perspectiva processual da escrita defendida por Dolz e Schneuwly (2004). O detalhamento de cada fase, desde a definição do tema, público-alvo e slogan até a divulgação dos cartazes, contribui para que o aluno compreenda o percurso de produção textual como um processo de construção coletiva e contínua. Além disso, ao prever momentos de revisão e reescrita, a proposta reforça a importância do papel mediador do professor, que atua como orientador das práticas de linguagem e do aprimoramento dos textos.

Outro aspecto relevante é o estímulo à multimodalidade, uma vez que, a produção exige o alinhamento entre texto verbal, imagens e elementos gráficos, possibilitando que o aluno amplie seus letramentos e desenvolva competências ligadas à comunicação contemporânea. A circulação social do texto, prevista na etapa final, concretiza o princípio da função social da linguagem, ao permitir que as produções sejam expostas e compartilhadas com a comunidade escolar.

Diante do exposto, podemos enfatizar que a proposta não se limita à mera aplicação de um conteúdo gramatical ou tipológico, mas promove uma experiência significativa de uso da linguagem, alinhada às orientações da BNCC, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das práticas de leitura, escrita e análise linguística em contextos reais de interação.

#### **4.3.7 - Unidade 7: Artigo de Opinião**

A proposta de produção textual “Artigo de opinião” tem como objetivo desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar de forma crítica e autoral sobre temas de relevância social, a partir da leitura e discussão de textos que problematizam o comportamento e as influências da mídia na vida dos jovens.

Figura 45 – Artigo de Opinião

Figura 46 e 47 – Continuação: Artigo de Opinião



## Produção de texto

### Artigo de opinião

Nesta unidade, você teve a oportunidade de ler artigos de opinião e observar algumas características desse gênero textual. Agora chegou o momento de você produzir um artigo de opinião para expressar seu ponto de vista. Ele fará parte de um blog organizado pela turma.

O artigo de opinião apresenta um ponto de vista ou uma posição do autor sobre determinado assunto ou fato. É caracterizado por:

- ter a intenção de defender um ponto de vista ou um posicionamento;
- ser estruturado em quatro blocos principais: introdução, opinião, argumentação e conclusão.

### Proposta de trabalho

- Antes de iniciar a produção, você vai ler um trecho do livro *A adolescência*, do psicanalista Contardo Calligaris.

Se a adolescência encena um ideal cultural básico, é compreensível que ela se transforme num estilo que é **cool** para todos. Na idealização comercial e para maior proveito dos empresários da adolescência, praticamente todos os estilos adolescentes (seus produtos, seus apetrechos) são oferecidos e vendidos aos adultos, **magnificando** um mercado já interessante em si.

**cool**: do inglês, "legal", "bacana", "descolado".  
**magnificar**: tornar maior, engrandecer.

Desde os anos 1980, surge uma verdadeira especialidade do marketing da adolescência. Sua relevância está nas proporções do mercado dos adolescentes: eles são numerosos e dispõem de cada vez mais dinheiro. Mas interessam ao mercado também pela influência que exercem sobre a decisão e a consolidação de modas, que transformam os modelos de consumo de muitos adultos.

**A adolescência, por ser um ideal dos adultos, se torna um fantástico argumento promocional.**

CALLIGARIS, Contardo. *A adolescência*. São Paulo: Publifolha, 2000. p. 24. (Destaque nosso).

O trecho lido trata do tema "consumo". Na Unidade 6, você comparou textos publicitários e observou que uma propaganda usa argumentos com o objetivo de convencer as pessoas de uma ideia e/ou atitude. Já o anúncio publicitário utiliza argumentos para convencer as pessoas das qualidades de um produto ou serviço.

Agora que você já sabe como os textos publicitários buscam convencer o leitor, reflita sobre a frase em destaque no trecho reproduzido do livro do psicanalista e formule uma opinião a respeito do assunto, pois é disso que tratará o artigo de opinião que você vai elaborar. Para isso, sugere-se que você leve em consideração algumas questões para reflexão que podem guiar a sua escrita do artigo:

- Os profissionais do marketing observam os hábitos de consumo dos adolescentes?
- Os adolescentes formam um importante mercado consumidor?
- Os hábitos dos adolescentes influenciam os hábitos de compra dos adultos?

- Escolha um ponto de vista em relação ao tema, ao trecho destacado no texto:

- a) Concordo.      b) Não concordo.      c) Concordo em parte.

- Você pode pesquisar o tema do artigo para estruturar melhor a sua opinião.

Para isso, consulte:

- pessoas que tenham opinião formada sobre esse tema;
- sites que tratem desse tema ou do assunto de forma mais geral (o adolescente como consumidor);
- artigos de opinião ou entrevistas com especialistas em marketing, em publicidade ou em vendas - publicados em jornais e revistas impressos ou eletrônicos.



- Apresente a sequência de argumentos em defesa desse ponto de vista. Você pode utilizar dados de pesquisa, fatos, exemplos do cotidiano, citações de especialistas. Pode também utilizar argumento e contra-argumento, isto é, um argumento que se opõe a outro para reforçar a tese.

- Escreva a conclusão, que deve retomar o ponto de vista defendido por você.

Lembre-se de que para organizar o texto e estabelecer relações entre as partes, você pode:

- usar expressões para organizar o texto, como: *em primeiro lugar*, *por isso*, *finalmente*;
- usar pronomes para se referir a algo em vez de repetir o que já foi dito;
- indicar condições de verdade, como: *realmente*, *sem dúvida*, *naturalmente*.

### Revisão

- Releia sua produção observando se ela está adequada ao que foi proposto. Considere estes itens:

- o gênero textual proposto;
- a organização do texto argumentativo;
- a linguagem mais formal, própria do gênero;
- a pontuação e a organização dos parágrafos;
- a coerência do texto, observando se há elementos de coesão entre os parágrafos e entre as frases;
- a grafia de palavras, principalmente daquelas pouco utilizadas por você (se ficar em dúvida, consulte um dicionário).

- Em caso de dúvida sobre a estrutura e a linguagem do texto, reveja o esquema.

- Dê um título ao seu artigo de opinião e não se esqueça de assiná-lo.

### Edição

Depois de todas as mudanças, reescritas e correções, passe a limpo o texto, de acordo com as orientações do professor. Para compor o blog, ele deverá, primeiramente, ser digitado em um editor de texto no computador e salvo em uma pasta.

### Divulgação

- Com a ajuda do professor, abram um blog opinativo da turma. Copiem os textos digitados e salvos no computador para a plataforma de postagem do blog. É possível adicionar fotos gratuitas da internet que ajudem a chamar a atenção do leitor.

- Em conjunto, conversem e decidam por um título para o blog. Vocês podem consultar blogs de jornais famosos para se inspirar. Personalizem as cores, os estilos e os formatos da página, conforme recursos da plataforma.

- As postagens do blog poderão ser compartilhadas em redes sociais da escola, se houver.

### Avaliação

Após a finalização da atividade, combinem com o professor e reservem um momento de conversa para a avaliação da produção. Essa conversa pode se guiar por estas questões:

- Os textos produzidos estavam adequados à proposta?
- As opiniões dos colegas sobre o tema enriqueceram seu modo de refletir sobre esse assunto?
- A participação dos colegas contribuiu para o resultado das produções?
- O meio de divulgação escolhido foi adequado?
- Que mudanças seriam necessárias para a produção de uma antologia de artigos de opinião?

O material propõe que os alunos escrevam um artigo de opinião com base em reflexões acerca da adolescência e do consumo, evidenciando uma concepção sociointeracionista de linguagem, pois a escrita é concebida como prática discursiva situada em um contexto

- Busque exemplos reais no seu dia a dia. É comum a imagem de jovens em textos publicitários? Qual publicidade está chamando a atenção de todos nas diferentes mídias (TV, rádio, internet, cartazes, revistas impressas ou eletrônicas)? O que costuma chamar sua atenção em textos publicitários? Quais são os produtos mais frequentemente associados ao público juvenil?

### Planejamento: estrutura do texto

- Planeje a estrutura do seu artigo de opinião. Lembre-se das partes principais dessa estrutura:

- **Introdução** ou **ancoragem**: apresentar ideias que situem o leitor no tema.
- **Opinião** ou **tese**: apresentar claramente a sua posição.
- **Argumentação**: apresentar fatos, exemplos da realidade e opinião de especialista (citação de autoridade) para defender seu ponto de vista. Se considerar necessário, apresentar também argumentos contrários (contra-argumentos) aos seus.
- **Conclusão**: retomar a ideia defendida inicialmente para concluir o texto.

- Ao planejar o seu artigo de opinião, leve em conta o esquema a seguir:



### Rascunho

- No caderno, elabore as principais partes do seu artigo de opinião.
- Retorne a frase/tema do texto lido e escreva a introdução do seu artigo.
- Exponha com clareza a sua opinião, apresentando a tese, seu ponto de vista sobre o tema/assunto.

comunicativo real. A proposta estimula o estudante a expressar seu ponto de vista, construir argumentos e dialogar com diferentes vozes sociais, o que favorece o desenvolvimento da competência argumentativa e o exercício da autoria.

A sequência didática apresenta uma organização processual clara, contemplando as etapas de planejamento, rascunho, revisão, edição, divulgação e avaliação, o que demonstra alinhamento à concepção de escrita como processo, conforme Dolz e Schneuwly (2004). Cada fase é acompanhada de orientações precisas que conduzem o aluno à reflexão sobre o tema, à estruturação das ideias e ao aprimoramento linguístico do texto. A presença de momentos destinados à revisão e reescrita reforça o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem, que orienta o aluno na construção de um texto coerente, coeso e adequado à situação comunicativa.

Além do mais, a proposta valoriza a circulação social do gênero, ao prever a publicação dos textos em um blog coletivo, ampliando o público leitor e atribuindo função social real à escrita escolar. Esse aspecto reforça o vínculo entre o aprendizado linguístico e as práticas comunicativas contemporâneas, estimulando o uso responsável da linguagem no ambiente digital.

Observa-se também, a presença de critérios avaliativos que orientam a autorreflexão e o aprimoramento das produções, demonstrando coerência com as competências da BNCC, especialmente no eixo de produção de textos argumentativos. Dessa forma, a proposta de criação de um “Artigo de opinião” promove a integração entre leitura, escrita, reflexão crítica e participação social, consolidando-se como uma prática pedagógica que articula teoria, autoria e cidadania.

#### **4.3.8 - Unidade 8: Reportagem**

A proposta de produção textual referente ao gênero “Reportagem” tem como foco o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, seleção de informações e organização textual, articulando a escrita escolar às práticas sociais de circulação da informação.



## Produção de texto

### Reportagem

Agora é a vez de vocês, em grupos, produzirem uma reportagem sobre um tema relevante para a comunidade.

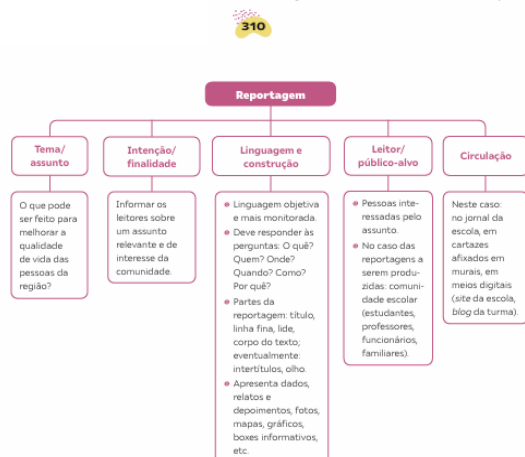
Vocês leram notícias sobre uma espécie de peixe que tem tomado a costa marítima de estados do Nordeste e viram como esse animal pode comprometer a qualidade de vida das pessoas. Mas a vida em sociedade apresenta muitos outros problemas que também podem comprometer a qualidade de vida da população. Esses problemas podem estar relacionados a providências que as autoridades têm de tomar, mas também podem estar ligados a transformações de atitudes das pessoas no dia a dia.

É sobre o que pretendem tratar na reportagem do grupo que vocês deverão refletir antes de iniciar os trabalhos, isto é, qual será o **tema** ou **assunto** principal da reportagem do grupo de vocês.

Observem as orientações a seguir.

### Planejamento

- 1 Formem os grupos, orientados pelo professor.
- 2 Conversem, no grupo, sobre aspectos que vocês observam na cidade ou região onde moram: o que vocês mais percebem como algo que poderia ser feito para melhorar a vida das pessoas no cotidiano? Para isso, conversem também com familiares e pessoas da comunidade. Dessas conversas podem surgir muitas ideias.
- 3 Nesta unidade vocês tiveram a experiência de realizar uma enquête. Se acharem necessário, façam uma enquête rápida com pessoas que conhecem para levantar os problemas cujo enfrentamento elas consideram ser prioritário para melhorar as condições de vida na região ou cidade em que moram.
- 4 Anotem o que considerarem importante, façam uma lista dos assuntos que mais chamaram a atenção de vocês e discutam sobre os itens dessa lista no grupo.
- 5 Seleccionem um assunto que será o foco da reportagem que vocês vão produzir. Muitos assuntos importantes podem surgir. O desafio de cada grupo será seleccionar apenas um assunto, pois, se seleccionarem vários, a reportagem ficará muito extensa e corre o risco de se tornar confusa.
- 6 Pesquisem o assunto. Essa pesquisa pode ser feita por meio de:
  - entrevistas com pessoas especializadas no assunto ou com pessoas da comunidade que vivam o problema a ser focado na reportagem. Se puderem, gravem as entrevistas, pois assim poderão utilizá-las como depoimentos para enriquecer o texto de vocês. Se precisarem, retomem o modo como foram incluídos depoimentos nas notícias e reportagem abordadas nesta unidade.
  - busca em sites especializados no assunto. Lembrem-se de verificar se são fontes confiáveis. Não se esqueçam dos cuidados que vocês analisaram nas atividades de **curadoria da informação** da seção Interatividade. Analisem sempre as fontes que vocês acessam para busca de informações e os conteúdos pesquisados.
  - busca em site e portais da cidade ou da região. Eles poderão trazer indicações sobre onde procurar mais informações sobre o assunto que vocês escolheram.
- 7 Antes de começar o rascunho do texto, leiam o esquema a seguir, que sintetiza as principais características do gênero, de forma geral, e das produções de vocês, de forma particular. Essas características ajudarão vocês a cuidar de detalhes que não podem faltar na reportagem que vão produzir.



### Rascunho

- 1 Antes de fazer uma primeira versão da reportagem, lembrem-se dos itens que não podem faltar:
  - dados importantes que respondam às perguntas: O quê? Onde? Quando? Como? Por quê?
  - depoimentos que considerem importantes incluir no texto;
  - imagens selecionadas com respectivas legendas explicativas.
- 2 Seleccionem um fato que possa introduzir o problema, pois isso dará mais credibilidade à reportagem.
- 3 Com celulares ou máquinas fotográficas, registrem por meio de imagens aspectos importantes para a reportagem. Se fotografarem pessoas, vocês devem pedir autorização a elas, por escrito, para publicar suas fotos.
- 4 Organizem o "esqueleto" da reportagem:
  - título;
  - linha fina com a síntese do assunto;
  - intertítulos na ordem que acharem mais conveniente para o desenvolvimento do assunto;
  - olhos, isto é, boxes para reproduzir ideias ou falas importantes ao longo do texto;
  - gráficos ou infográficos que tenham encontrado e que ilustrem melhor as informações;
  - depoimentos que serão inseridos no texto (não se esqueçam de que se trata de discurso direto e de que os depoimentos devem, portanto, ser marcados por aspas).

- 5 Façam um rascunho com todos os elementos coletados.
- 6 Lembrem-se: a reportagem deve ter linguagem objetiva. Assim, deve ser evitado o uso da 1ª pessoa do singular (eu). As frases devem ser construídas de forma impessoal, com o emprego de formas verbais e pronomes da 3ª pessoa ("foi constatado..."; "informaram..."; "aconteceu um fato..."; "soube-se...").
- 7 Planejem como distribuirão, nas páginas, o texto com as imagens e os boxes informativos.



### Revisão e reescrita

- 1 Depois de terem produzido uma primeira versão da reportagem, releiam, revisem o texto e reescrevam o que for necessário para aperfeiçoar a clareza e a unidade do texto. É muito importante verificar se não se desviaram do assunto.
- 2 Planejem a escrita final: digitada ou manuscrita, impressa ou publicada apenas em meios eletrônicos.
- 3 Observem, nas reportagens lidas, em que parte deverão ser registrados os nomes dos repórteres, isto é, dos estudantes que participaram da produção da reportagem.

### Circulação

- 1 Combinem com o professor como deverão ser apresentadas as reportagens depois de prontas.
  - 2 Sugere-se que os resultados dos trabalhos sejam divulgados na escola e na comunidade, pois os conteúdos são do interesse de todos.
  - 3 Definam como as reportagens circularão na escola e na comunidade: uma apresentação com data marcada na escola, envio das reportagens para jornais locais, divulgação no site da escola, exposição em dia de evento importante da escola, etc.
- Ao final, a turma toda deve se reunir para uma conversa com intenção construtiva. Não basta apontar os problemas, não é mesmo? É preciso que nós também tenhamos atitudes no nosso dia a dia para ajudar a solucionar ou minimizar os problemas apontados. É importante que cada um participe dessa conversa final coletiva, dando sua contribuição na forma de proposta para atender a esta questão: **O que podemos fazer?**

Fonte: Teláris Essencial Português – 8º ANO, 2022

O material propõe que os alunos, em grupos, elaborem uma reportagem sobre um tema de relevância para a comunidade, estimulando a observação do cotidiano e a reflexão crítica sobre problemas sociais e ambientais. Essa orientação revela uma concepção discursiva de linguagem, na qual o texto é visto como forma de interação e de construção coletiva de sentidos.

Poranto, o trabalho com o gênero reportagem favorece o desenvolvimento da competência investigativa e comunicativa, pois envolve etapas de levantamento de dados, entrevistas e análise de fontes, práticas que ampliam o repertório cultural e linguístico dos estudantes.

A sequência didática apresenta uma estrutura processual bem definida, contemplando as etapas de planejamento, rascunho, revisão, reescrita e circulação, o que evidencia alinhamento à perspectiva de escrita como processo, conforme Dolz e Schneuwly (2004).

A etapa de revisão e reescrita reforça o caráter formativo da escrita, ao promover a reflexão sobre clareza, objetividade e coerência textual, características essenciais do gênero jornalístico. Outro ponto relevante é a valorização da circulação real das produções, já que o material sugere a apresentação das reportagens para a comunidade escolar e sua divulgação em meios digitais.

A dimensão social confere autenticidade e propósito comunicativo à atividade, fortalecendo a noção de que o texto se constrói para interlocutores concretos. Assim, a proposta de “Reportagem” contribui para integrar leitura, pesquisa, escrita e cidadania, promovendo a formação de sujeitos críticos e participativos, capazes de utilizar a linguagem como instrumento de análise e transformação da realidade.

#### **4.4 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL – 9º ANO**

Com o estudo das propostas de produções textuais do livro didático 9º ano da coleção *Teláris Essencial – Língua Portuguesa*, constata-se a progressão didática dos volumes anteriores, agora com um enfoque mais elaborado na reflexão crítica e criativa sobre a linguagem.

##### **4.4.1 Unidade 1 – Poema**

A proposta de produção textual voltada ao gênero poema presente no LD do 9º ano da coleção *Teláris Essencial – Língua Portuguesa* estrutura-se de forma a aprofundar o trabalho já desenvolvido nos anos anteriores, ampliando a complexidade das escolhas linguísticas e a autonomia criativa dos estudantes. Fundamentada em uma perspectiva sociointeracionista de linguagem e em uma abordagem processual da escrita, a atividade incentiva a experimentação estética, o uso consciente de recursos verbais e não verbais e a circulação social das produções poéticas.



disposição gráfica, a escolha lexical e a exploração sonora constituem sentidos no universo poético.

Na versão inicial, tanto na proposta de criação de poema visual quanto na de poema baseado em jogo de palavras, os alunos são orientados a explorar a relação entre forma e conteúdo, desenvolvendo combinações que expressem sensações, ideias ou imagens de modo original. O trabalho em duplas ou grupos favorece o diálogo e a negociação das escolhas poéticas, permitindo que os estudantes construam sentidos coletivamente e reflitam sobre as múltiplas possibilidades da linguagem.

Ademais, as estratégias sugeridas no material, como retirar palavras de uma “caixa de sugestões”, reorganizá-las visualmente, experimentar rimas, repetições e diferentes arranjos gráficos, estimulam a criação de poemas que mobilizam dimensões verbais, sonoras e visuais, em consonância com práticas contemporâneas de letramento literário.

A fase de revisão e reescrita consolida o caráter processual da atividade ao orientar o aluno a avaliar o texto a partir de critérios estéticos e linguísticos: adequação das palavras escolhidas, coerência entre forma e sentido, distribuição gráfica no papel, efeitos sonoros desejados e clareza da proposta poética. Essa etapa incentiva o desenvolvimento da capacidade metalinguística e promove a reflexão crítica sobre o próprio texto, permitindo aprimorar a produção a partir de uma análise consciente.

Por fim, a etapa de circulação reforça o sentido social da escrita poética. A proposta de organizar um varal literário, mural ou até uma antologia impressa ou digital possibilita que os poemas a sala de aula, tornando-se objetos de apreciação estética por parte da comunidade escolar.

#### **4.4.2 Unidade 2 – Conto**

A proposta de produção de miniconto ou microconto apresentada no material do 9º ano mantém a linha metodológica que caracteriza a coleção Teláris Essencial, articulando leitura, análise de modelos, planejamento, escrita, revisão e circulação do texto. Nessa atividade, a escrita literária é mobilizada como prática de síntese, criatividade e reflexão sobre os elementos da narrativa, explorando de forma condensada aquilo que constitui o gênero narrativo.



### Miniconto ou microconto

Nesta seção, o desafio é produzir minicontos ou microcontos: um deles inspirado por um título de notícia de jornal, o outro, por uma imagem. A finalidade é que o material produzido seja reunido em uma antologia, exposto em um grande painel, com as imagens que estimularam a construção da narrativa, ou ainda lido ou dramatizado em um sarau, com a possibilidade de motivar a criação de vídeos a serem veiculados nas redes sociais ou no site da escola.

Antes de iniciar sua produção, leia outro microconto, seguido de comentários sobre ele.

#### Microconto e elementos da narrativa

Leia o microconto de Wilson Freire reproduzido a seguir. Nele, com economia de linguagem, o autor narra uma história que desafia o leitor a completar, com a imaginação, o que não está escrito, buscando deduzir os elementos da narrativa.

##### Bala Perdida

Acorda, levanta, vai ganhar a vida...

(Disparo)

... passou tão rápida.

FREIRE, Wilson. In: FREIRE, Marcelino (org.). Os cem melhores contos brasileiros do século. Cota: Ateliê, 2004. p. 211.

Esse microconto de ficção traz algum fato à sua memória? Qual?

Leia o quadro que apresenta os elementos do microconto “Bala perdida”.

| Elementos da narrativa | O que pode ser inferido                                                                                      |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Personagens            | Um trabalhador que perde a vida.                                                                             |
| Tempo                  | Tempo condensado: o breve intervalo entre o despertar e a morte do personagem a caminho do trabalho.         |
| Espaço                 | Doméstico, rua – dentro e fora de casa.                                                                      |
| Ação/enredo            | Momentos do enredo: situação inicial (acorda, levanta...), clímax (disparo), desfecho (morte do personagem). |
| Narrador               | Narrador em 3ª pessoa.                                                                                       |

Observe que, pelo texto, o leitor também pode inferir o contexto histórico-social dos fatos narrados: cotidiano de violência em grandes centros urbanos ou, até mesmo, em pequenas cidades.

90

### Produção de miniconto ou microconto inspirado em título de notícia de jornal

O desafio é escolher um dos títulos de notícia a seguir e, inspirado por ele, produzir um miniconto ou um microconto. Para isso, siga as orientações.

#### Preparação

- 1 Leia estes títulos de notícias:

**Pai solteiro faz curso para aprender a fazer penteados para a filha de 3 anos**

Disponível em: <https://vaioesparaacreditar.com/pai-solteiro-faz-curso-para-aprender-a-fazer-penteados-para-a-filha-de-3-anos>. Acesso em: 18 jun. 2022.

**Homem escreve carta de amor a esposa todos os dias em 40 anos**

Disponível em: <http://atl.clicrbs.com.br/mundobom/2015/02/24/homem-escreve-carta-de-amor-a-esposa-todos-os-dias-em-40-anos/>. Acesso em: 18 jun. 2022.

**Ele foi deixado dias antes do casamento e agora leiloa o pacote de viagem de lua de mel**

Disponível em: <http://atl.clicrbs.com.br/mundobom/2015/01/07/ele-foi-deixado-dias-antes-do-casamento-e- agora-leiloa-o-pacote-de-viagem-de-lua-de-mel/>. Acesso em: 18 jun. 2022.

- 2 Inspirado pelo título de notícia escolhido, defina os elementos de sua narrativa. Faça no caderno um quadro como o do microconto “Bala perdida”, indicando personagens, tempo, espaço, ação, narrador.
- 3 A narrativa também precisa dar ao leitor indicações das partes principais do enredo:
  - situação inicial;
  - conflito;
  - clímax;
  - desfecho.
- 4 Defina a posição do narrador de sua história.
- 5 Veja no esquema a seguir um resumo das características desta produção e da próxima, propostas nesta unidade.



91

92

Fonte: Teláris Essencial Português – 9º ANO, 2022

#### Versão inicial

- 1 Escreva sua narrativa lembrando que ela deve ser breve, de modo que, em poucas palavras, traga os efeitos desejados. Economize na linguagem, mas não na criatividade.
- 2 Verifique se sua narrativa atende às orientações dadas e se há a possibilidade de encurtá-la ainda mais.

#### Revisão e reescrita

- 1 Troque sua narrativa pela de um colega: leia a dele enquanto ele lê a sua. Faça as anotações necessárias para ajudar o colega a aprimorar a história. Devolva o trabalho para ele e retome o seu, comentado por ele.
- 2 Faça as alterações que julgar necessárias para chegar ao texto final.

#### Produção de miniconto ou microconto inspirado em imagem

O desafio é inspirar-se em uma das imagens a seguir para produzir um miniconto ou um microconto.



Depois de escolhida a imagem, siga as mesmas etapas propostas anteriormente para o trabalho com títulos de notícias a fim de escrever seu miniconto ou microconto.

#### Circulação

- 1 Definam com o professor como e em que local da escola será produzido o painel com os textos reunidos, lembrando que as imagens que inspiraram as narrativas também devem ser expostas.
- 2 Combinem, também com o professor, se será produzida uma antologia dos textos, se ela será impressa ou digital, se circulará em revezamento entre seus familiares e, depois, doada à biblioteca da escola ou se será publicada no site da escola, caso haja essa possibilidade.

#### Apresentação – sarau

Caso resolvam organizar um sarau para a apresentação das narrativas produzidas, eis algumas providências que podem facilitar a realização dessa atividade:

- elaborem um roteiro prévio, definindo a sequência de textos a serem lidos;
- definam a data do evento e pensem em estratégias de divulgação (distribuição de convites para a comunidade escolar, divulgação nas redes sociais, etc.);
- organizem, no espaço reservado para o evento, as narrativas produzidas para que todos possam lê-las;
- preparem a leitura em voz alta dos minicontos e dos microcontos para o sarau.

como personagens, tempo, espaço, ações e narrador são organizados em narrativas extremamente curtas. Essa primeira análise contribui para que o estudante compreenda que a brevidade, neste gênero, não significa falta de profundidade, mas precisão na escolha das palavras e foco narrativo bem delimitado.

Na etapa de preparação, os alunos analisam títulos de notícias, que funcionam como disparadores de enredo e, a partir deles, definem elementos essenciais da narrativa: situação inicial, conflito, clímax e desfecho. Também são orientados a estabelecer o ponto de vista narrativo, escolhendo entre narrador observador ou personagem, o que influencia diretamente o efeito de sentido do miniconto. O esquema conceitual disponibilizado no material reforça essa organização, apresentando o tema, a intenção comunicativa, o público-alvo e os possíveis espaços de circulação do texto, como saraus ou antologias da escola.

A fase de revisão e reescrita fortalece o caráter processual da escrita. O trabalho em dupla, (no qual um colega lê o miniconto do outro) possibilita a ampliação da percepção sobre efeitos de sentido e clareza narrativa, pois o aluno é levado a analisar se o texto do seu colega está coerente e expressivo, além de verificar se o desfecho produz o impacto desejado, característica fundamental do miniconto.

Posteriormente, as etapas de circulação e apresentação consolidam o sentido social da atividade. A proposta inclui desde expor os textos em murais até organizá-los em antologias impressas ou digitais da escola. A realização de um sarau amplia ainda mais o caráter formativo da prática, criando um espaço de leitura compartilhada, apreciação estética e valorização da autoria dos estudantes.

Destarte, essa proposta de miniconto ou microconto evidencia a preocupação da coleção em desenvolver habilidades de síntese, criatividade e domínio dos elementos narrativos, alinhando-se às orientações da BNCC e favorecendo a inserção dos alunos em práticas reais de leitura e escrita literária.

#### **4.4.3 Unidade 3 – Romance**

A proposta de produção textual desta unidade, centrada na escrita de um capítulo de romance, evidencia claramente uma concepção discursiva de linguagem, uma vez que orienta o estudante a mobilizar elementos constitutivos da narrativa (personagens, espaço, tempo, ações e narrador) de modo funcional, articulando-os à continuidade da história previamente estudada na unidade. O exercício não se limita à reprodução mecânica da estrutura narrativa, mas convida o aluno a posicionar-se como autor, criando hipóteses sobre

o destino dos personagens e definindo intencionalmente o rumo dos acontecimentos, o que marca um trabalho voltado para a construção de sentidos.

Figura 57 – Romance



## Produção de texto

### Produção de capítulo de romance

Nesta unidade, você estudou que o romance é composto de unidades narrativas (capítulos). Estudou também que é possível identificar no capítulo:

- os elementos da narrativa: personagens, espaço, tempo, tipo do narrador;
- os momentos da narrativa: situação inicial, conflito, clímax, desfecho.

Cabe a você o desafio de escrever o texto de um capítulo de continuação da história de Ngunga para compartilhar com os colegas.

#### Planejamento

- Para imaginar o texto, pense no que você já conhece do final do "Capítulo vinte e oito": Ngunga recebeu um novo nome, despediu-se de Mavinga e de Uassamba e partiu sozinho para a escola.
- Leve em consideração os seguintes aspectos:
  - O que acontece com Ngunga na escola?
  - O que acontece com Uassamba no povoado?
  - Qual pode ser o final na história?
- Pense nos elementos do texto desse capítulo: personagens, tempo, espaço, ações, tipo de narrador.
- Faça um rascunho, copiando o quadro a seguir no caderno e registrando as ações em cada um dos momentos de seu capítulo:

| Momentos da narrativa |  |
|-----------------------|--|
| 1. Situação inicial   |  |
| 2. Conflito           |  |
| 3. Clímax             |  |
| 4. Desfecho           |  |

5 Não se esqueça da intenção de conquistar leitores para sua história.

#### Versão inicial

- Faça um rascunho do que você imaginou para seu capítulo, considerando os elementos apresentados no Planejamento.
- Lembre-se de que o texto pode ser narrado conforme sua escolha:
  - em 1ª pessoa, como se você participasse da história como personagem;
  - em 3ª pessoa, como quem apenas observa os acontecimentos;
  - em 3ª pessoa, intruso, que dá opinião, insere comentários na narrativa.
- Não se esqueça dos diálogos escritos em **discurso direto**, com uso do travessão e dos verbos de dizer, ou **discurso indireto**, reproduzindo a fala dos personagens com as suas palavras.

#### Revisão e reescrita

- Junte-se a um colega e troquem as produções, comparando as soluções que cada um encontrou para a elaboração do texto.

136

Figura 58 – Continuação: Romance

- Ouçá o que o colega tem a dizer sobre seu texto e diga a ele sua opinião sobre o texto que ele produziu.
- Faça os acertos e as correções que julgar necessários.
- Registre a versão definitiva de sua produção em uma folha avulsa.

#### Apresentação

- Prepare-se para ler em voz alta para a turma o capítulo que você produziu. Você pode ensaiar essa leitura para torná-la mais expressiva.
- Aguarde sua vez de ler e ouça com atenção a leitura dos colegas.

#### Circulação

As versões do capítulo produzidas por você e pelos colegas podem ser publicadas no blog da escola. Se houver essa possibilidade, combinem com o professor os procedimentos para essa publicação.

#### Avaliação

Em conjunto, analisem as semelhanças e as diferenças entre as produções. Conversem sobre quais elementos foram fundamentais para que vocês conseguissem construir o capítulo com base no texto. A turma deve eleger as versões que mais agradarem à maioria dos estudantes, justificando essas escolhas.

Fonte: Teláris Essencial Português – 9º ANO, 2022

Essa proposta reforça um processo de escrita em etapas, contemplando planejamento, versão inicial, revisão, reescrita, apresentação e circulação. Na fase de planejamento, o estudante é conduzido a retomar o capítulo anterior do romance e imaginar possíveis desdobramentos para a trama, o que favorece o desenvolvimento de competências ligadas à construção de coerência global do texto. A indicação para que considere "o que acontece com Ngunga" e "o que acontece com Uassamba", bem como para definir um possível final, orienta o aluno a trabalhar com a progressão narrativa, aspecto essencial em produções desse gênero.

A inclusão da tabela com os momentos da narrativa (situação inicial, conflito, clímax e desfecho) orienta o estudante a organizar suas ideias, mas não engessa a produção, mantendo coerência com um modelo comunicativo e não apenas estrutural. A proposta ainda, aborda o tipo de narrador, possibilitando escolhas estilísticas (1ª pessoa como personagem; 3ª pessoa observadora; 3ª pessoa intrusa), reforçando a autonomia autoral e a reflexão sobre efeitos de sentido, sendo um ponto fundamental para o ensino de escrita na perspectiva da BNCC.

Subsequentemente, as etapas especialmente a revisão e reescrita colaborativa, promovem a socialização das produções e incentivam o diálogo entre duplas de alunos, prática alinhada ao desenvolvimento da competência geral de argumentação e à habilidade de analisar criticamente e aprimorar textos. Essa perspectiva processual alinhada à interação, reforça a compreensão da escrita como prática social.

A proposta mostra-se ainda coerente com as orientações da BNCC, sobretudo no que se refere às habilidades voltadas para a apropriação dos elementos narrativos, para a escrita de textos literários com intencionalidade e para o desenvolvimento da autoria, tais como EF69LP07, EF69LP51, EF69LP53 e EF69LP56, que tratam da produção, revisão formal, análise de efeitos de sentido e reescrita de textos literários. Também dialoga com habilidades relacionadas à apreciação estética e à circulação social dos textos produzidos.

Nesse sentido, o material demonstra alinhamento às diretrizes de ensino da escrita como processo reflexivo, evidenciando uma abordagem consistente com os princípios do PNLD e com uma perspectiva sociointeracionista de linguagem.

#### **4.4.4 Unidade 4 – Entrevista**

A proposta de produção da entrevista evidencia uma abordagem coerente com a concepção sociointeracionista de linguagem, ao tratar o gênero como prática comunicativa situada e vinculada a um contexto real de interação. A atividade pressupõe de uma entrevista oral previamente realizada pelos estudantes na seção “Prática da oralidade”, que demonstra uma articulação entre diferentes eixos do ensino de Língua Portuguesa, a oralidade, a leitura e a escrita, em consonância com os princípios defendidos por Geraldini (1997) e Antunes (2003).

Figura 59 – Entrevista

Figura 60 – Continuação: Entrevista



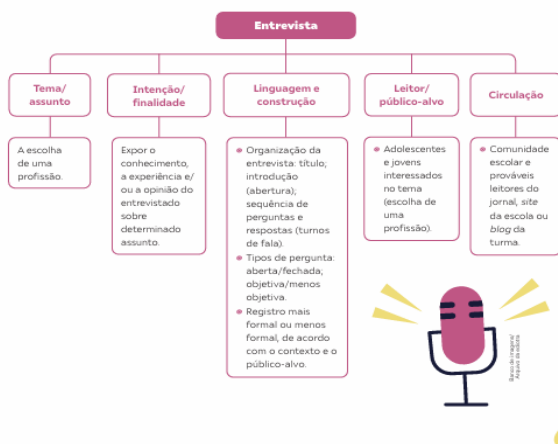
## Produção de texto

### Entrevista

Na seção *Prática da oralidade*, você e os colegas de grupo planejaram e realizaram uma entrevista cujo tema foi **A escolha de uma profissão**. Agora, vocês vão produzir a versão escrita dessa entrevista, que pode ser publicada no jornal impresso, no site da escola ou no blog da turma. Sigam estas orientações.

#### Preparação

- 1 Em grupo.** Reúnam-se com o mesmo grupo que realizou a entrevista oral na seção *Prática da oralidade*. Retomem a pesquisa e as perguntas e respostas da entrevista que fizeram. Se ela tiver sido gravada (áudio ou vídeo), chegou o momento de transcrever as falas. Caso não tenha sido possível gravar a entrevista, usem o registro escrito que fizeram.
- 2 Combinem** com o professor como vai ser feita a circulação da entrevista: em mídia impressa (jornal da escola) ou digital (site da escola ou blog da turma). Isso é importante para pensar no formato da entrevista escrita e nas informações que devem ser apresentadas ao leitor.
- 3 Leiam** no esquema a seguir as características do gênero que vão produzir.



Fonte: Teláris Essencial Português – 9º ANO, 2022

### Rascunho

- 1 Transcrevam** as perguntas e as respostas, fazendo uma primeira versão para montar o texto e editá-lo. Seguem algumas dicas para transcrição das falas da entrevista:
  - a)** Se vocês consideram que há muitas repetições de palavras ou de marcas de oralidade, como *aí, né, entendeu* e *gírias*, podem eliminá-las.
  - b)** Se há pausas, interrupções e hesitações nas falas, vocês podem empregar reticências para marcar esses momentos.
  - c)** Usem sinais de pontuação para organizar as ideias e representar na escrita a entonação expressiva das falas.
- 2 Se têm** acesso a um computador, vocês podem empregar os recursos gráficos para a edição da entrevista, por exemplo, usar o negrito para as perguntas. Caso escrevam à mão, podem usar canetas de cores diferentes para marcar os turnos de fala.
- 3 Seleccionem** alguns trechos significativos das respostas do entrevistado para destacar no texto.
- 4 Escrevam** a introdução (a abertura) da entrevista com os dados do(a) entrevistado(a), situando também as circunstâncias em que a entrevista se deu (como, onde e quando).
- 5 Pensem** em um título atraente e, caso a pessoa entrevistada tenha autorizado, insiram a fotografia dela. Lembrem-se de criar uma legenda curta e informativa para a imagem.

### Edição e revisão

- 1 Releiam** o texto para verificar se o encadeamento das perguntas e respostas está coerente, se não há repetições, se as informações estão claras. Na edição da entrevista, vocês podem até eliminar uma ou outra pergunta que não esteja se encaixando bem no contexto.
- 2 Observem** também se há problemas de linguagem: verifiquem a pontuação, a concordância e a regência verbal e nominal, o uso adequado dos pronomes relativos, etc.
- 3 Observem** se há alguma informação citada pelo entrevistado que merece ser esclarecida ao leitor.

### Versão final

- 1 Finalizada** a edição, escolham um leitor para dar um parecer sobre o texto de vocês – alguém da família, um amigo, um colega da turma ou, se possível, até um jornalista.
- 2 Depois**, conforme os comentários desse leitor, façam a revisão e os ajustes que considerarem adequados na entrevista, escrevendo a versão final do texto.

A proposta apresenta diversidade ao trabalhar um gênero distinto dos demais analisados anteriormente, inserido no domínio midiático e voltado para práticas reais de divulgação de informações. A entrevista é apresentada com suas características essenciais: tema, intencionalidade, organização discursiva (perguntas, respostas, abertura e título), inclusão de dados que contextualizam o entrevistado e definição clara de público-alvo. Esse conjunto de orientações permite ao aluno reconhecer o gênero como forma específica de construção do conhecimento e de mediação entre entrevistado e leitor, ampliando sua compreensão sobre as funções sociais da linguagem.

O processo de escrita é conduzido de modo cuidadoso e sistemático. A etapa de rascunho enfatiza a transcrição das falas e a necessidade de edição, o que coloca o estudante diante da reflexão sobre as autenticidades na oralidade e transformações necessárias para a escrita. As orientações chamam atenção para questões como eliminação de repetições e expressões típicas da fala espontânea, uso de reticências para indicar hesitações e emprego estratégico de sinais de pontuação para recuperar entonações. Esse movimento valoriza a competência do aluno em transitar entre modalidades de linguagem, promovendo reflexão linguística e discursiva. A proposta também orienta a seleção de trechos relevantes, o enquadramento das falas e a elaboração de uma abertura que situe o leitor no contexto da entrevista.

Na etapa de edição e revisão, o estudante é orientado a observar clareza, coerência, organização entre perguntas e respostas, bem como aspectos gramaticais como pontuação, concordância e regência elementos necessários para assegurar qualidade comunicativa ao texto. A proposta inclui sugestões para observar possíveis dúvidas suscitadas pelas respostas do entrevistado, reforçando a ideia de que a escrita deve ser construída com foco no leitor. A solicitação de que um terceiro leitor que seja um familiar, amigo ou colega para ler a entrevista e poder contribuir com comentários que aproximem a atividade de práticas de produção editorial e reforça o caráter social e processual da escrita.

Do ponto de vista da progressão didática, a proposta é adequada para os anos finais do ensino fundamental, pois exige a articulação entre oralidade prévia, organização discursiva complexa, edição e reescrita. A transposição da entrevista oral para o texto escrito demanda habilidades mais elaboradas, como síntese, reestruturação de falas e compreensão das diferenças entre modalidades de linguagem. Trata-se, portanto, de uma etapa mais avançada da formação do estudante como produtor de textos.

Em relação ao alinhamento à BNCC e ao PNLD, a atividade atende plenamente às habilidades que tratam da produção de gêneros que articulam oralidade e escrita, da adequação linguística ao propósito comunicativo e da compreensão das condições de circulação dos textos.

No que se refere à diversidade linguística, a proposta apresenta avanços e limitações. Por um lado, há uma sensibilidade importante para as características da oralidade e para o deslocamento de suas marcas para a escrita, o que contribui para a compreensão da língua em seus diferentes usos. Por outro lado, a atividade não aborda de maneira mais ampla as variações linguísticas regionais, sociais ou estilísticas presentes nas falas, nem promove reflexão sobre preconceito linguístico ou adequação contextual de variedades não padrão — aspectos valorizados pela BNCC. Sendo uma entrevista, o gênero poderia favorecer discussões mais aprofundadas sobre diferentes formas de falar, mas o material não explora esse potencial.

De modo geral, a proposta de produção de *entrevista* apresenta solidez teórico-metodológica, estimula a participação ativa dos estudantes em práticas sociais de linguagem e promove a reflexão sobre o papel do texto como mediação entre sujeitos e conhecimentos. A atividade integra múltiplas dimensões do ensino da língua, valoriza o processo de escrita e orienta o aluno de forma clara e detalhada, contribuindo significativamente para a formação de produtores de texto críticos, reflexivos e capazes de transitar entre diferentes esferas comunicativas.

#### 4.4.5 Unidade 5 – Reportagem

A proposta de produção de reportagem apresentada pela coleção evidencia uma clara concepção sociointeracionista de linguagem, pois compreende o texto como prática social orientada por uma situação comunicativa real: investigar um problema público e informar a comunidade escolar. Desde a escolha do tema, que foi o lixo urbano no bairro ou cidade, a atividade mobiliza o estudante como sujeito que observa, pesquisa, entrevista e produz um texto voltado para um leitor real, reforçando a dimensão social e funcional da escrita.

Figura 61 – Reportagem



### Reportagem

Nesta unidade, você leu a informação de que muitos objetos causam transtornos porque viajam em torno da Terra como lixo espacial, como satélites inoperantes, partes de foguetes, peças de espaçonaves, entre outros.

É aqui na Terra? Que tipo de lixo encontramos no cotidiano da vida em áreas urbanas e que nos causa grandes transtornos? Carros abandonados nas ruas, móveis descartados nas calçadas ou jogados em córregos, restos de alimentos convivendo com pragas urbanas, lixo descartado de forma irregular nas sarjetas, entulhos de construções jogados pelo caminho, bueiros entupidos com embalagens, enormes lixões concentrando sujeira e doenças, etc.

Chegou o momento de produzir uma reportagem sobre esse lixo nada espacial. Para isso, escolham qual será o assunto sobre o qual vocês vão pesquisar e produzir uma reportagem.

Para isso, aguardem instruções para a formação dos grupos de trabalho.

### Planejamento

- Em grupo.** Conversem sobre quais são os problemas mais frequentes referentes ao lixo urbano no bairro ou na cidade em que você vive.
- Escolham os assuntos que serão escolhidos como o foco da reportagem.
- Pesquem informações sobre o assunto em portais da cidade ou em sites confiáveis, procurando chegar as informações pesquisadas.
  - Essa é uma oportunidade para retomar os procedimentos de checagem de informações que vocês já realizaram anteriormente.
- Organizem-se para planejar as etapas a seguir.
  - Preparação de roteiro para a entrevista:** façam um roteiro com perguntas para entrevistar pessoas a respeito dos assuntos escolhidos. Abordem questões sobre como essas pessoas convivem com o problema, como esse problema as afeta, quais são as consequências negativas no dia a dia, o que elas acham que poderia ser feito para diminuir esse problema. Registrem as perguntas.
  - Realização da entrevista:** escolham algumas pessoas para serem entrevistadas, seguindo o roteiro preparado. Separem previamente materiais para anotar as respostas, como blocos de notas, cadernos ou folhas avulsas.
  - Transcrição da entrevista:** organizem-se para transformar a entrevista em um texto compreensível, com pontuação e coerência, cuidando para não eliminar nenhuma informação importante.
  - Captura de imagens em vídeo ou em foto:** escolham quem vai providenciar filmagens ou fotografias do problema ou das pessoas entrevistadas para ilustrar a reportagem. Lembrem-se de que as pessoas fotografadas devem autorizar o uso por escrito.

### Versão inicial

- Todo o material deverá ser reunido e organizado para compor a reportagem: fotografias, vídeos, imagens, entrevistas, dados da pesquisa, depoimentos, entre outros.



Estudantes fazendo pesquisa com dispositivos eletrônicos.

Figura 62 – Continuação: Reportagem

2 Leiam juntos o esquema com as características próprias do gênero **reportagem** para orientar a elaboração.



3 Em folhas de papel avulsas, planejem como vão distribuir o material, considerando:

- o **título**, em letras destacadas, com a **linha fina** abaixo dele, resumindo em uma frase o assunto da reportagem;
- o **lide**, parágrafo que responde às perguntas do texto;
- o texto da reportagem (**corpo do texto**), com imagens, fotografias, depoimentos, entrevistas e outros materiais coletados.

### Revisão e reescrita

- Releiam o texto, observando se:
  - empregaram formas verbais e pronomes em 3ª pessoa;
  - usaram variedade linguística de acordo com a norma-padrão e com linguagem mais cuidada e objetiva;
  - há palavras que necessitam de correção ortográfica ou de pontuação adequada;
  - ficou tudo claro para as pessoas que serão o público-alvo da reportagem;
  - a distribuição na página ficou adequada.
- Caso a reportagem apresente informações baseadas em fatos e dados, é recomendável checar essas informações para conferir a veracidade dos números encontrados. Em uma reportagem, essa etapa é feita mais de uma vez, com uma checagem para garantir a confiabilidade da produção.

### Circulação

- Por ser um material de interesse coletivo, será importante divulgá-lo, fazendo apresentações para turmas da escola, expondo as reportagens em um painel afixado em um espaço de circulação de pessoas na escola.
- Se houver oportunidade, pode-se divulgar as reportagens no site da escola e enviar o material para um jornal local, a fim de que mais pessoas tenham acesso a um assunto de interesse público da comunidade.

### Avaliação

Conversem sobre os pontos positivos da realização desse trabalho, a participação dos membros do grupo e os resultados finais.

Fonte: Teláris Essencial Português – 9º ANO, 2022

Em relação à diversidade de propostas, o trabalho com a reportagem amplia significativamente o repertório de gêneros abordados, inserindo um texto jornalístico que exige mobilização de competências específicas: levantamento de informações, uso de linguagem referencial, elaboração de título, lide e corpo do texto, além da articulação entre verbal e não verbal. Esse gênero se diferencia dos demais presentes na coleção, pois envolve práticas de apuração jornalística, contato com fontes, coleta de dados e organização de informações objetivas.

O processo de escrita segue uma sequência coerente: planejamento, versão inicial, revisão e reescrita, circulação e avaliação. No planejamento, os estudantes definem o tema, pesquisam em fontes confiáveis, organizam roteiros para entrevistas e planejam etapas de produção, incluindo a captura de imagens para composição multimodal da reportagem. Essa etapa demonstra consciência metodológica, integrando leitura, investigação e preparação do material que fundamentará o texto final. Na versão inicial, os alunos reúnem fotos, vídeos, entrevistas e depoimentos, o que reforça a natureza híbrida e multimodal do gênero. A revisão e reescrita são tratadas como parte integrante do processo, orientando o estudante a verificar linguagem, clareza, correção ortográfica, precisão das informações e adequação à norma-padrão.

Quanto à progressão didática, a reportagem aparece em um momento oportuno da coleção, pois no 8º ano os estudantes já possuem maturidade para compreender a função social da imprensa, trabalhar com dados, conduzir entrevistas e produzir textos informativos com maior objetividade. A proposta dialoga com gêneros trabalhados em anos anteriores, mas eleva o nível de complexidade ao exigir apuração, organização lógica das informações e uso de recursos multimodais. Assim, contribui para consolidar habilidades de leitura e escrita mais complexas, preparando o estudante para os desafios discursivos do 9º ano.

O material demonstra cuidado com o apoio ao professor, oferecendo critérios claros de revisão e sugestões metodológicas que podem guiar o trabalho de acompanhamento da turma. A presença de orientações sobre checagem de informações, uso adequado da norma-padrão e verificação da coerência do texto auxilia o docente no processo de avaliação e acompanhamento da reescrita, ao mesmo tempo em que fortalece a autonomia do aluno.

Quanto ao alinhamento com a BNCC e com o PNLD, a atividade se mostra coerente com as habilidades relacionadas ao campo jornalístico e investigativo, que envolvem pesquisa, seleção e organização de informações, leitura crítica de textos midiáticos e produção de gêneros que circulam socialmente. A ênfase na apuração, na checagem e na objetividade responde diretamente às competências gerais da BNCC, ligadas ao pensamento crítico, ao uso de diferentes linguagens e à participação social. Da mesma forma, a proposta atende às diretrizes do PNLD ao incentivar práticas de escrita contextualizadas, socialmente relevantes e orientadas para situações reais de circulação.

A proposta ainda, contempla a diversidade linguística e cultural, ao incentivar que os estudantes investiguem problemas presentes em seus próprios bairros ou comunidades. Essa escolha valoriza diferentes realidades socioculturais e reconhece a escola como espaço de produção de conhecimento sobre sua comunidade. Ao final, a possibilidade de circulação das

reportagens em painéis, no site da escola ou em murais amplia a representatividade e reforça o caráter social da escrita.

Diante do exposto, a atividade de produção de reportagem consolida-se como prática discursiva complexa e contextualizada, favorecendo o desenvolvimento de competências investigativas, leitoras e escritoras, e contribuindo significativamente para a formação crítica e participativa dos estudantes.

#### 4.4.6 Unidade 6 – Crônica Jornalística

A proposta de produção de crônica jornalística apresentada pela coleção reafirma uma concepção sociointeracionista de linguagem, ao reconhecer a crônica como um gênero que se constrói em diálogo com acontecimentos reais, produzindo efeitos de sentido a partir de um olhar subjetivo sobre fatos do cotidiano. A atividade enfatiza que a crônica jornalística nasce da notícia, mas se diferencia dela por integrar opinião, interpretação e reflexão. Dessa forma, o estudante é orientado a exercer sua posição de sujeito, mobilizando sua voz autoral e estabelecendo uma relação crítica com os acontecimentos narrados.

Figura 63 – Crônica Jornalística



**Produção de texto**

**Crônica jornalística**

O desafio proposto aqui é a produção de uma crônica a partir de uma notícia. Antes de iniciar seu texto, lembre-se que a crônica jornalística é uma narrativa publicada em jornal ou revista sobre um fato noticiado. Nos textos pertencentes a esse gênero, o cronista:

- tem a intenção de fazer o leitor refletir sobre o tema/assunto abordado;
- expressa seu ponto de vista sobre um fato;
- faz escolhas cuidadosas de linguagem;
- dirige-se ao leitor do jornal ou da revista em que a crônica será veiculada.

**Planejamento**

1 Leia a notícia sugerida para inspirar sua crônica:

**Internautas ajudam família a cobrir prejuízo deixado por cliente que encomendou 1500 maçãs do amor, mas cancelou pedido**

Caso aconteceu no México. Filho relatou drama nas redes sociais e, após a publicação viralizar, todos os doces foram vendidos

05/05/2022

No México, internautas ajudaram uma família a cobrir o prejuízo de 12 mil pesos (cerca de R\$ 3 mil) após um cliente encomendar 1.500 maçãs caramelizadas (aquelas que conhecemos no Brasil como maçã do amor) e cancelar o pedido com tudo já pronto.

No domingo (1º), através de uma publicação nas redes sociais, o jovem Luis Alvarez compartilhou o drama da família. No post ele explicou a situação e anunciou a venda do produto para tentar recuperar o dinheiro perdido.

Luis anunciou que cada maçã seria vendida por 8 pesos (R\$ 2). A postagem teve mais de 15 mil compartilhamentos e milhares de comentários. Para ajudar, muitas pessoas fizeram pedidos em grande quantidade. Segundo alguns jornais mexicanos, não demorou muito para que toda a produção de maçã do amor produzida pela família Alvarez fosse totalmente vendida.

G1. São Paulo, 5 maio 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/olha-que-legal/noticia/2022/05/05/internautas-ajudam-familia-a-cobrir-prejuizo-deixado-por-cliente-que-encomendou-1500-macas-de-amor-mas-cancelou-pedido.ghtml>. Acesso em: 11 jun. 2022.



Internautas ajudam família a cobrir prejuízo deixado por cliente que encomendou 1500 maçãs do amor, mas cancelou pedido

2 A partir dos elementos da notícia lida, você pode dar sua opinião sobre esse acontecimento real focando ou não algum dos elementos do relato: fato noticiado, pessoas envolvidas, alguma ação específica relatada para fazer a ancoragem do seu texto.

3 Pense no que você pretende provocar no leitor: criar polêmica sobre os fatos relatados, comentar o fato ironicamente, levar a uma reflexão.

Figura 64 – Continuação: Crônica Jornalística

**Primeira versão**

- 1 Pense sobre os fatos relatados na notícia para expressar seu ponto de vista sobre eles, sua opinião.
- 2 Você deve pensar também nos argumentos que vai utilizar para sustentar sua opinião.
- 3 Registre a crônica tendo em vista os elementos esquematizados a seguir:



**Crônica jornalística**

- Tema/ assunto:** Internautas ajudam família a cobrir prejuízo deixado por cliente que encomendou 1.500 maçãs do amor, mas cancelou pedido.
- Intenção/ finalidade:** Tecer comentários sobre fato noticiado manifestando opinião sobre o que foi relatado.
- Linguagem e construção:**
  - Opinião, argumentos;
  - Linguagem mais objetiva e cuidada.
- Leitor/ público-alvo:** Leitores que costumam ler jornais ou revistas em que se publicam crônicas mais opinativas.
- Circulação:** Em publicação (impressa ou eletrônica) da comunidade escolar ou do entorno.

**Revisão e reescrita**

- 1 Antes da versão final, troque seu texto com um colega para que ele faça observações que o ajudem a melhorar ou a ajustar seu texto. Você vai contribuir com o trabalho dele do mesmo modo.
- 2 Feitas as alterações que você considerar necessárias, escreva a versão definitiva de sua crônica.
- 3 Aguarde as orientações do professor quanto ao momento da leitura da crônica para os colegas da sala.

**Divulgação**

- 1 O professor vai informar à turma se essa produção será digitada e impressa no jornal da escola e/ou da comunidade ou digitalizada para circular na rede social da escola.
- 2 Defina com o professor e os colegas o melhor meio de divulgar a produção de vocês, assim como o fluxo e a periodicidade das publicações.
- 3 É possível também convidar a comunidade escolar para uma roda de leitura das crônicas.



No que diz respeito à diversidade de propostas, o trabalho com a crônica amplia o repertório textual da coleção ao articular elementos do jornalismo e da literatura, promovendo uma experiência de escrita que exige tanto domínio da narração quanto da argumentação. A notícia selecionada sobre o caso das maçãs caramelizadas no México apresenta um fato real, que mobiliza leitura, análise, identificação de informações essenciais e, posteriormente, ressignificação criativa por parte do aluno.

O processo de escrita é estruturado; no planejamento, o estudante é orientado a ler a notícia, selecionar elementos relevantes (o fato, os envolvidos, as circunstâncias e o desfecho) e posicionar-se criticamente diante do acontecimento. A proposta incentiva explicitamente que o aluno reflita sobre o impacto social da situação e considere possíveis desdobramentos, o que favorece a construção de uma crônica que supere a simples reprodução do fato. Na etapa de primeira versão, o material orienta o estudante a incorporar elementos essenciais da crônica jornalística, que são tema, intenção, linguagem, público-alvo e circulação, através de um quadro esquemático que funciona como organizador visual e didático.

A progressão didática está ajustada ao nível de complexidade esperado para o 9º ano: os estudantes já possuem maturidade para compreender a diferença entre um relato verídico e um texto opinativo, e a crônica surge como gênero intermediário entre esses dois polos, desafiando-os a articular objetividade e subjetividade. O material dialoga com gêneros trabalhados nos anos anteriores, como notícia e relato, e prepara terreno para produções mais complexas nos anos subsequentes, como editorial, por exemplo.

O material também oferece apoio adequado ao professor ao apresentar orientações para a condução da revisão e reescrita. Na seção de divulgação propõe que as crônicas circulem em ambientes reais da escola ou da comunidade, fortalecendo o sentido social da escrita e aproximando os estudantes de práticas efetivas de publicação.

No que se refere ao alinhamento com a BNCC e com o PNLD, a proposta atende integralmente às habilidades relacionadas ao campo jornalístico e artístico-literário, ao promover leitura crítica de notícias, produção de textos opinativos, reflexão sobre fatos sociais e participação em práticas de circulação textual. Essa aderência fortalece o caráter formativo da proposta e legitima sua presença no material didático.

Da mesma forma, a proposta contempla a diversidade linguística e cultural, ao partir de um acontecimento real cuja leitura exige sensibilidade intercultural e contextualização sociocultural. Embora a notícia se refira a um caso ocorrido no México, sua temática dialoga com valores universais sobre solidariedade, consumo e economia familiar, permitindo que os estudantes estabeleçam análogos a suas próprias experiências e realidades. Essa articulação

contribui para ampliar o repertório sociocultural dos alunos e reforçar a compreensão da escrita como prática de leitura e intervenção no mundo.

Portanto, a atividade de produção de crônica jornalística pode configurar-se como prática discursiva bem estruturada, contextualizada e coerente com os princípios formativos da BNCC e do PNLD, promovendo leitura crítica, autoria, reflexão e participação social.

#### 4.4.7 Unidade 7 – Artigo de Opinião

A proposta de produção textual apresentada na coleção Teláris Essencial revela forte alinhamento aos referenciais teóricos que concebem a linguagem como prática social, aproximando-se, portanto, de uma perspectiva sociointeracionista. O tratamento do artigo de opinião ultrapassa a abordagem estrutural do gênero e assume um enfoque que articula tema, intencionalidade discursiva, público-alvo e condições reais de circulação, o que reforça a compreensão do texto como ação situada, conforme defendem autores como Geraldi (1997) e Antunes (2003).

Figura 65 – Artigo de Opinião



**Produção de texto**

**Artigo de opinião**

Na produção de texto desta unidade, seu desafio será escrever um artigo de opinião posicionando-se em relação ao tema: **A tecnologia no controle das pessoas**. Para isso, siga as orientações a seguir.

**Aquecimento**

Relembre:

- O artigo de opinião expõe o ponto de vista, a opinião de seu autor a respeito de um tema ou assunto. Esse gênero textual caracteriza-se por:
  - ter a intenção de convencer o leitor do ponto de vista defendido pelo autor;
  - ser assinado, isto é, ter sua autoria revelada;
  - ser estruturado em três blocos: opinião, argumento e conclusão;
  - iniciar-se com uma ancoragem, isto é, uma introdução, para situar o leitor sobre o assunto.
- Para defender sua opinião, o autor pode utilizar vários tipos de argumento, considerando aqueles que são mais convincentes:
  - exemplificação de fatos acontecidos;
  - citação de especialista ou autoridade no assunto;
  - enumeração de dados numéricos: porcentagem, quantidade, tempo decorrido;
  - comparações, justificativas ou causas.
- Quem escreve um artigo de opinião faz escolhas de linguagem com a intenção de produzir diferentes efeitos de sentido, por exemplo:
  - uso da ironia para fazer insinuações ou dizer o oposto do que se pretende, com a intenção de criticar;
  - emprego de frases populares e de clichês, com apelo ao senso comum, às emoções;
  - repetição de palavras ou expressões.
- Para escrever um artigo de opinião, é preciso realizar pesquisas para apropriar-se de informações sobre o assunto tratado.
  - Saiba mais do que aconteceu quando a tecnologia de rastreamento por celular foi lançada no mercado.
  - Serviços que hoje são muito comuns em vários aplicativos, há alguns anos eram uma grande novidade. Próximo ao Natal de 2004, e por meio de grande campanha de vendas, foi lançado o telefone celular equipado com rastreadores que fornecem a localização do usuário. Eram aparelhos dotados de GPS (sigla em inglês para "sistema global de posicionamento"), capazes de enviar sinais e captar os resultados por técnicas de localização. Como o apelo publicitário enfatizava o auxílio da tecnologia na localização dos filhos pelos pais, o lançamento desse produto gerou polêmica entre especialistas em relacionamento entre pais e filhos.
  - A possibilidade de controle da vida de outra pessoa por meio do celular, uma espécie de *Big Brother* seletivo, gerou uma grande polêmica na ocasião e ainda continua dividindo opiniões, como as apresentadas nos dois artigos de opinião lidos por você nesta unidade.

Figura 66 – Continuação: Artigo de Opinião

**Preparação**

Refleta sobre as questões a seguir, para posicionar-se sobre o assunto.

- O que você pensa do tema **A tecnologia no controle das pessoas**? Concorde? Não concorde? Concorde em parte?
- Que argumentos dos textos lidos o convenceram mais?
- Que argumentos você considera menos ou nada importantes?
- Que argumentos você acrescentaria aos textos para justificar a opinião que você formou sobre o assunto? Agora, veja no esquema a seguir uma síntese das características desta produção de texto.



**Artigo de opinião**

- Tema/ assunto**  
A tecnologia no controle das pessoas.
- Intenção/ finalidade**  
Expor opinião e defender posicionamento.
- Linguagem e construção**
  - Linguagem mais formal.
  - Recursos de linguagem e de argumentação com a intenção de convencer o leitor.
  - Ancoragem ou introdução, opinião ou tese, conclusão.
- Leitor/ público-alvo**  
Comunidade escolar ou leitores do jornal do bairro ou da cidade.
- Circulação**  
Mural da escola, cópias distribuídas para a comunidade escolar, site da escola ou jornal do bairro ou da cidade.

**Rascunho**

- Defina a opinião que vai defender em seu artigo: concordo, não concordo, concordo em parte.
- Decida como será o parágrafo inicial do artigo de opinião, que vai introduzir a ancoragem da sua opinião.
- Estruture pelo menos dois argumentos para defender sua opinião.
- Decida se é necessário utilizar um contra-argumento para valorizar seus argumentos.
- Lembre-se: a conclusão do artigo deve reafirmar a opinião que você definiu no início.
- Lembre-se também de que a linguagem utilizada deve ser mais planejada, mais formal.

**Revisão e reescrita**

- Releia o texto e faça os ajustes necessários antes de passá-lo a limpo.
- Certifique-se da distribuição do texto em parágrafos, do uso de pontuação adequada, da grafia correta das palavras, da concordância entre os termos das frases.
- Lembre-se de que o artigo de opinião é assinado: coloque seu nome.

**Circulação**

Aguarde as orientações do professor para viabilizar a divulgação dos artigos de opinião no mural da escola, em cópias a serem distribuídas para a comunidade escolar, no site da escola ou da comunidade, ou até em um jornal de bairro ou da cidade.

A escolha do tema “A tecnologia no controle das pessoas” evidencia essa orientação, na medida em que convoca o estudante a posicionar-se criticamente diante de uma questão contemporânea, mobilizando conhecimentos sociais, culturais e tecnológicos.

As atividades contemplam diferentes momentos do processo de escrita, configurando um percurso didático coerente com a noção de que escrever envolve planejamento, elaboração, revisão e reescrita. A etapa de preparação estimula o aluno a refletir sobre o tema, recuperar argumentos presentes em textos anteriormente lidos, selecionar ideias relevantes e compreender os elementos constitutivos do gênero. Em seguida, o rascunho orienta a construção da tese, a organização dos argumentos e a elaboração da conclusão, reforçando a importância da coerência interna do texto. Já a seção de revisão e reescrita enfatiza aspectos normativos, como também a necessidade de ajustar relações de coesão, organização de parágrafos e consistência argumentativa, o que demonstra do material uma preocupação com a qualidade comunicativa do texto produzido.

A proposta também explicita as características do artigo de opinião, fornecendo elementos como tipos de argumentos, efeitos de sentido e estratégias de persuasão. Esse conjunto de orientações contribui para a formação de um escritor mais consciente das escolhas linguísticas e discursivas que realiza, além de favorecer o desenvolvimento de uma atitude crítica no uso da linguagem. Ao mesmo tempo, a atividade situa o texto em um contexto de circulação real, que é o mural da escola, jornal do bairro ou site da comunidade reforçando o caráter social da escrita e atende às orientações da BNCC no que se refere à produção de textos com propósitos definidos, leitores reais e impacto social.

No entanto, no que diz respeito à diversidade linguística e cultural, observa-se uma limitação, pois o material trata de um tema relevante e inserido na realidade contemporânea, sem menção explícita à valorização de diferentes variedades do português ou à discussão de registros e usos linguísticos em relação a diferentes contextos sociais, aspecto enfatizado pela diretrizes e normas educacionais como parte das competências gerais e específicas da área de linguagens. A orientação apenas, concentra-se na adequação à norma-padrão, sem problematizar a pluralidade de usos da língua.

Também se nota que, apesar de a proposta explorar de maneira aprofundada um gênero específico, ela não diversifica situações comunicativas ou gêneros dentro da mesma unidade, o que poderia ampliar ainda mais o repertório discursivo dos estudantes. Além disso, embora o processo de revisão esteja contemplado, o material não inclui estratégias colaborativas, como revisão entre pares, que poderiam fortalecer a dimensão interativa da escrita.

De modo geral, a atividade analisada apresenta coerência teórico-metodológica com os pressupostos do ensino da escrita defendidos pelos autores de referência e pela BNCC. O percurso proposto favorece o desenvolvimento de competências argumentativas, incentiva a reflexão crítica e promove a participação do estudante em práticas sociais de linguagem significativas.

Contudo, há espaço para avançar na incorporação de aspectos relativos à diversidade linguística e na ampliação da variedade de situações comunicativas e estratégias de interação no processo de escrita.

#### 4.4.8 Unidade 8 – Carta Aberta

A proposta de produção da “carta aberta” apresentada na coleção Teláris Essencial demonstra forte aderência à concepção sociointeracionista de linguagem, privilegiando o uso do texto como prática social significativa. O ponto de partida da atividade — a realização prévia de um seminário sobre causas de interesse da comunidade — evidencia essa orientação, pois permite que a escrita se insira em um contexto comunicativo autêntico, articulando oralidade, leitura e produção textual. Em consonância com os referenciais de autores como Geraldi (1997) e Antunes (2003), o texto não é tratado como estrutura fixa, mas como instrumento de intervenção social que responde a um problema coletivamente identificado e a um público específico.

Figura 67 – Carta Aberta



Figura 68 – Continuação: Carta Aberta

- 7 Elaborem um roteiro para a escrita da carta aberta, organizando o texto de acordo com os itens a seguir.
    - a) A quem ela vai se dirigir.
    - b) Ancoragem e/ou apresentação do problema a ser solucionado.
    - c) Opinião ou posicionamento diante do problema.
    - d) Argumentos:
      - ideias para fundamentar o posicionamento;
      - dados estatísticos e informações pesquisadas;
      - trechos de lei sobre o assunto abordado;
      - depoimentos de autoridades e especialistas;
      - algum exemplo de ação concreta que vocês conheçam.
    - e) Conclusão: convocação e mobilização da opinião pública para uma ação concreta.
  - 8 Para o emprego da linguagem mais adequada, observem:
    - a) o público-alvo da carta: idade, grau de escolaridade, nível socioeconômico, localização geográfica, etc. No caso de grupos, o alvo pode ser a comunidade escolar, a vizinhança do bairro ou grupos específicos (por exemplo: associações de moradores);
    - b) o formato da carta aberta: texto escrito para publicação no mural da escola ou no jornal do bairro ou mesmo em site da escola/comunidade.
- Rascunho e revisão do texto**
- 1 Façam um rascunho da carta aberta.
  - 2 Leiam o texto para a turma. Ouçam e analisem os comentários do professor e dos colegas sobre:
    - a construção do texto (definição do problema, argumentos e proposta);
    - a consistência e adequação dos argumentos;
    - a adequação das escolhas de linguagem mais formal.
- Versão final**
- 1 Escrevam a versão final da carta aberta fazendo os ajustes necessários.
  - 2 A carta pode ser enriquecida com ilustrações e/ou ser acompanhada de um logotipo.
- Publicação**
- 1 Organizem um painel com as cartas abertas elaboradas e escolham uma para ser veiculada com o objetivo de coletar assinaturas de apoio.
  - 2 Se possível, encaminhem a carta aberta às pessoas da comunidade, às autoridades ou aos órgãos responsáveis pela resolução do problema exposto no documento.
  - 3 Aguardem as providências do professor necessárias à publicação da carta aberta no site ou página da escola (ou da comunidade) ou, ainda, nas redes sociais.
  - 4 Vocês conheceram canais e plataformas de participação digital. Conversem com o professor sobre a possibilidade de utilizar esses canais para fazer solicitações on-line também.



Fonte: Teláris Essencial Português – 9º ANO, 2022

Em termos de diversidade, a inclusão da *carta aberta* amplia o repertório de gêneros argumentativos trabalhados pela coleção e favorece o contato do aluno com práticas reais de participação democrática. A proposta orienta a seleção de um tema social relevante, a definição do destinatário e a consideração das condições de circulação, os quais são elementos fundamentais para caracterizar o gênero. A atividade solicita que os estudantes identifiquem questões de interesse público, analisem dados, busquem informações em reportagens e discutam possíveis soluções, o que reforça a dimensão cidadã da escrita e aproxima o trabalho escolar de práticas comunicativas do cotidiano.

No que diz respeito ao processo de escrita, a proposta é detalhada e contempla etapas essenciais de planejamento, elaboração do rascunho, revisão e produção da versão final. O planejamento é fortemente valorizado: os alunos são orientados a retomar anotações, realizar pesquisas, organizar informações e responder a questões que os auxiliem a definir posicionamento, argumentos e estratégias discursivas. O rascunho recebe atenção especial, com instruções que direcionam o estudante à organização lógica do texto, à clareza da tese e ao uso de argumentos fundamentados. A etapa de revisão prevê momentos de leitura crítica e de discussão com colegas, embora tais interações apareçam de maneira mais tímida do que poderiam, considerando o potencial colaborativo do gênero. Ainda assim, o processo de escrita é coerente e bem estruturado, evitando tratar o texto como produto imediato e favorecendo a reflexão metalinguística e discursiva.

A progressão didática manifesta-se na complexidade das tarefas exigidas pela proposta. Em comparação com gêneros trabalhados tipicamente nos anos iniciais dos anos finais do Ensino Fundamental, a carta aberta demanda articulação entre leitura crítica da realidade, posicionamento coletivo, pesquisa e reflexão sobre práticas sociais. Essa complexidade crescente está alinhada às expectativas para os anos finais e contribui para o desenvolvimento da autonomia argumentativa dos alunos. A integração entre oralidade e escrita também evidencia uma progressão metodológica, pois reforça a construção coletiva do conhecimento, típica de etapas mais avançadas.

Quanto ao alinhamento à BNCC e às orientações do PNLD, a atividade demonstra conformidade com habilidades que envolvem a produção de textos argumentativos, a defesa de pontos de vista, a análise de problemas sociais e o reconhecimento das condições de circulação dos gêneros. A BNCC destaca a importância de que os textos produzidos na escola tenham função social e considerem interlocutores reais, e a proposta atende plenamente a essa diretriz

ao encaminhar as cartas para murais, painéis ou instituições pertinentes. Também está alinhada ao PNLD ao valorizar o protagonismo do estudante, o trabalho com gêneros reais e a articulação entre diferentes práticas de linguagem.

Entretanto, assim como observado em outras propostas da coleção, a dimensão da diversidade linguística e cultural aparece de forma limitada. A carta aberta é trabalhada predominantemente sob o viés da norma-padrão, o que é coerente com o gênero e o contexto formal de circulação. Contudo, não há orientação explícita para reflexão sobre variações linguísticas, usos legitimados em diferentes contextos sociais ou problematização de preconceito linguístico temas previstos na BNCC e centrais para uma educação linguística crítica. Essa lacuna não compromete a qualidade da proposta, mas revela oportunidade de aprofundar o trabalho com a pluralidade de manifestações da língua portuguesa.

No conjunto, a proposta de produção de *carta aberta* configura uma atividade bem fundamentada e metodologicamente consistente, promovendo a participação social, o desenvolvimento da argumentação e a compreensão da escrita como prática transformadora. Ao articular pesquisa, debate, planejamento e circulação social, a proposta contribui significativamente para a formação de estudantes críticos, capazes de utilizar a linguagem de forma consciente e engajada. Ainda que apresente algumas possibilidades de ampliação, especialmente no que se refere à diversidade linguística e à intensificação de práticas colaborativas de revisão, a atividade demonstra sólido alinhamento aos referenciais teóricos contemporâneos e aos documentos curriculares nacionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada ao longo deste Trabalho de Conclusão de Curso evidenciou que a coleção *Teláris Essencial – Língua Portuguesa*, destinada aos anos finais do Ensino Fundamental, apresenta uma proposta didática consistente, sistemática e alinhada às demandas contemporâneas do ensino de língua materna. Ao examinar as atividades de produção textual, constatou-se que o material organiza e orienta o ensino da escrita em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), demonstrando coerência pedagógica e rigor metodológico.

Verificou-se que a coleção fundamenta-se de maneira explícita em uma concepção sociointeracionista de linguagem, entendendo a escrita como prática social situada e orientada por finalidades comunicativas específicas. Essa perspectiva se concretiza nas atividades que

articulam leitura, oralidade e análise linguística, promovendo o desenvolvimento integrado das competências discursivas e cognitivas dos estudantes. As propostas de produção textual evidenciam um trabalho processual que contempla planejamento, elaboração, revisão, reescrita e socialização, favorecendo a autonomia, o aprimoramento contínuo e a compreensão da escrita como prática de autoria.

A progressão didática apresentada pela coleção também se mostrou intencional, coerente e cuidadosamente estruturada. A transição entre gêneros narrativos, literários, poéticos, multimodais, informativos e argumentativos revela um percurso de aprendizagem que amplia repertórios, estimula a criatividade e fortalece a capacidade de participação dos estudantes em diferentes situações comunicativas. Observou-se, ainda, que as propostas contemplam diversas esferas ou campos de atividade humana previstos pela BNCC, como o campo artístico-literário, o campo da vida pública, o campo das práticas de estudo e pesquisa e o campo jornalístico-midiático, promovendo a circulação dos estudantes por práticas sociais de linguagem variadas e socialmente relevantes. Nesses campos, emergem gêneros como conto, crônica, poema, tirinha, relato pessoal, reportagem, artigo de opinião, carta argumentativa, verbete, infográfico, resenha, ficha de estudo e texto expositivo-explicativo, compondo um conjunto amplo e representativo da cultura escrita contemporânea. Tal diversidade reforça a intencionalidade formativa da coleção e contribui para uma compreensão mais abrangente da escrita como prática inserida em diferentes domínios da vida social.

Outro aspecto relevante refere-se ao suporte pedagógico oferecido ao professor. O material disponibiliza orientações detalhadas, critérios de avaliação, exemplos de mediação e sugestões de encaminhamento para cada etapa do processo de escrita. Esses recursos fortalecem o trabalho docente, favorecem práticas de acompanhamento efetivo da aprendizagem e promovem o ensino da escrita como processo reflexivo, significativo e contextualizado. Ademais, os temas abordados nas atividades relacionados à identidade, questões sociais, diversidade linguística, meio ambiente, cultura e práticas contemporâneas de comunicação contribuem para a formação crítica e cidadã, ampliando o diálogo entre escola, sociedade e produções culturais.

Diante das análises empreendidas, conclui-se que a coleção *Teláris Essencial – Língua Portuguesa* constitui um material didático robusto, atualizado e teoricamente consistente. Suas propostas de produção textual demonstram compromisso com uma educação linguística integrada, crítica e socialmente situada. Nesse sentido, o livro didático configura-se como instrumento pedagógico relevante para a formação de leitores e produtores de textos

competentes, capazes de compreender, interpretar e intervir na realidade por meio da linguagem.

Portanto, esta pesquisa reafirma a importância da coleção no cenário educacional brasileiro, evidenciando seu alinhamento às políticas curriculares vigentes, sua coerência metodológica e sua contribuição efetiva para o desenvolvimento da competência escritora dos estudantes do Ensino Fundamental. Trata-se de um recurso que potencializa práticas docentes, amplia as possibilidades de trabalho com a escrita e oferece um panorama representativo das práticas sociais de linguagem, consolidando-se como referência para o ensino de Língua Portuguesa.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base**. Brasília: 2020.
- Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 out. 2025.
- BRASIL. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD: Guia de livros didáticos**. Brasília: MEC/FNDE, 2023.
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008. p. 19–36.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
- OLIVEIRA, Maria José. A variação linguística no livro didático: análise da coleção Teláris Essencial. **Revista Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 26, n. 1, p. 45–67, 2023.
- OTA, Ivete Aparecida da Silva. O livro didático de língua portuguesa no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 35, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/cx7FcNwc4G896mFY7PCwT6N/?lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2025.
- PEDRO & JOÃO EDITORES. **Livro didático de português: políticas, produção e ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. Disponível em:

<https://pedroejoaeditores.com.br/produto/livro-didatico-de-portugues-politicas-producao-e-ensino/>. Acesso em: 22 set. 2025.

RANGEL, Egon de Oliveira. **A escolha do livro didático de português**. Belo Horizonte: Ceale/FaE-UFMG, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento, v. 14). Disponível em: [https://livrosabertos.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2022/04/Col\\_Alf.Let\\_.14\\_Escolha\\_Livro\\_Portugues.pdf](https://livrosabertos.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2022/04/Col_Alf.Let_.14_Escolha_Livro_Portugues.pdf). Acesso em: 22 set. 2025.

SARAIVA. **Teláris Essencial – Língua Portuguesa (Objeto 1 PNLD 2024, anos finais do Ensino Fundamental)**. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/pnld/colecao/telaris-essencial-objeto-1-pnld-2024-anos-finais-ensino-fundamental/>. Acesso em: 22 set. 2025.

SILVA, João Carlos da. Leitura e produção textual na coleção Teláris Essencial. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 37, e34567, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/cx7FcNwc4G896mFY7PCwT6N/?lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2025.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2018.